Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO ITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.150 || RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

DEGRADANTE ESPECTACULO

A população desta cidade, toda ella, abrangendo nacionaes e estrangeiros, todas as classes, todas as camadas sociaes, testemunhou, hontem, o mais degradante espectaculo que podiam offerecer os partidarios da candidatura Hermes. Mesarios dessa parcialidade, de ordem de seus chefes, fugiram ao dever de organizar e installar as mesas, occorrencia que, nos termos da lei, impede que, nas secções em que ella se dê, haja eleição. Fizeram-n-o muito de industria, conforme já, ha muitos dias, havia sido denunciado por este jornal e outros orgãos da imprensa, para que o eleitorado da capital da Republica, da culta metropole brasileira, não manifestasse, pelo voto, a sua repulsa á funesta candidatura. Ineptos, muitas vezes ineptos, porque o que fizeram foi tornar ainda mais evidente, mais sensivel a condemnação, pelo povo do Rio de Janeiro, á pretenção impatriotica do marechal Hermes ao posto de chefe da nação, para o qual nada o recommenda, e, ao contrario, tudo o que concorre na sua pessoa o faz indigno dessa investidura.

O plano realizado, dizem, engendrou-o o senador Augusto de Vasconcellos. E' possivel. Da sua mente estreita, acanhadissima, bem podia elle ter brotado. Mas o sr. Vasconcellos não tinha autoridade para tomar resoluções dessa ordem e fazer-se obedecer pelos elementos reunidos em torno da candidatura Hermes. A sua responsabilidade é secundaria. A principal responsabilidade, por esse e outros escandalos occorridos na eleição desta capital, é de outro. E' do sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica. Todo o seu esforço para se eximir dessa responsabilidade é perdido. Sem a sua annuencia e consentimento, seus correligionarios nada ousariam. Toda a gente sabe a influencia do governo, maxime sobre seus amigos, sobre os que o acompanham. A primeira experiencia da eleição directa foi o que foi, porque o sr. Saraiva, chefe do governo, tomou pessoalmente o compromisso, que cumpriu, de fazer, no Brasil, uma eleição livre e sincera. O pleito, no Rio de Janeiro, si não correu hontem regularmente, foi porque o sr. Nilo não quiz. A sua policia foi que mais concorreu para que a capital da Republica se nivelasse, hontem, com os logarejos mais celebres na historia das trapaças eleitoraes. A policia não consentiu só nas arruaças, que tinham por intuito espalhar o terror e afugentar os timidos, mesarios e eleitores, das secções. Incitou-as, animou-as, lançando até mão da verba secreta, para distribuir pela ralé, incumbida daquelle serviço. Os principaes funccionarios, os chefes de repartições e serviços publicos, não se atreveriam a assumir a attitude de criminosa parcialidade, com que se distinguiram, si não a tivessem préviamente ajustado com o sr. Nilo. Este ouviu-os, applaudiu-os, si não foi o primeiro a estimulal-os. O sr. Frontin nunca seria nomeado para a Central, si, de antemão, o sr. Nilo já não o soubesse disposto a converter-se em galopim eleitoral, ao serviço do sr. Hermes, a quem, hontem, no momento em que era geral a indignação do eleitorado, percorrendo debalde as secções, em busca de mesa que lhe recebesse os votos, vivava freneticamente, quando pelas ruas da freguezia da Gloria passava vaidosamente, repimpado em automovel do Estado. O sr. Tosta, o santo sr. Tosta, nunca teria incumbido da entrega dos livros eleitoraes a carteiros designados pelo proprio sr. Augusto de Vasconcellos, para facilitar-lhes o furto, sem combinação com o sr. Nilo ou sem a certeza de que lhe faria coisa agradavel. Como esses, muitos outros factos demonstram, com toda a evidencia, que o escandalo de hontem foi obra do sr. Nilo, que preferiu prestar esse serviço de baixa famulagem áquelle que suppõe o senhor e dominador deste paiz amanhã, a servir á nação, empenhada em escolher livremente seu primeiro magistrado. Mas como tão mal serviu a si proprio o sr. Nilo! Amanhã, governo, o sr. Hermes o atirará ás urtigas, o reduzirá á situação de inspirar até piedade, em que o encontrou a morte calamitosa do presidente Penna. Não se illuda. Os Edwiges já estão preparados para lhe cavar, de vez, a ruina no Estado do Rio. E o povo, que poderia, então, cercal-o do respeito e consideração que lhe negassem os politicantes, indifferente, o deixará passar, tratado como merece.

E eis porque o sr. Pinheiro Machado e outros figurões do hermismo annunciavam a victoria, e a victoria por quatrocentos mil votos redondos. Aqui, na capital da Republica, impedindo a eleição, tinham por certo e seguro tirar uns quinze mil votos aos candidatos contrarios. As suas estatisticas foram já organizadas prevendo o que aqui aconteceria. Si isso se deu aqui, na capital da Republica, na principal cidade do Brasil, no seu centro mais civilizado, que occorrerá pelos Estados, que se fará no Pará e no Ceará, por exemplo, em que estão abraçados e identificados, na dedicação pela candidatura impopular, que só a fraude e a violencia poderão fazer vingar, inimigos até hontem irreconciliaveis, Lemos e Sodré, Accioly e Brigido?

O sr. Hermes estava tambem certo do que se ia dar no Rio de Janeiro. Por isso, *azulou* para o sul. Mas, faça o que fizer, não conseguirá que o Brasil aceite livremente a sua presidencia. O Brasil não o quer para seu primeiro magistrado. A cidade em que elle vive, em que tem amigos, em que são mais extensas as suas relações, repelle-o. A cidade em que nasceu nem ousou visitar. O paiz, que só o conhece pelas suas qualidades negativas para chefe de Estado, acompanha o Rio de Janeiro. O marechal, portanto, só á força poderá ser presidente. Mas, pela força, poderá sustentar-se, poderá governar? Respondam os que têm acompanhado os acontecimentos desenrolados neste paiz, ha dez mezes, e os têm meditado.

GIL VIDAL

HONTEM

INTERIOR.—Realizou-se em todo o paiz, o pleito eleitoral, deixando de funccionar quasi todas as secções do Districto Federal.

EXTERIOR.—O rei Eduardo da Inglaterra nomeou d. Manoel almirante honorario da armada ingleza.

* *Le Figaro* noticiou que o rei Eduardo passará na proxima segunda-feira, em Paris, incognito, indo para Biarritz.

* A maioria dos deputados portuguezes apoiava a eleição do sr. Paula Garcia para presidente da Camara electiva.

* O ministro do Brasil, em Lisbôa, offereceu um banquete aos membros do corpo diplomatico lá acreditados.

* Fundeou em Barcelona o vapor em que viaja o sr. Bachini, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

* Na reunião do conselho de ministros, em Madrid, ficou resolvido que a Camara dos Deputados será dissolvida simultaneamente com a parte electiva do Senado.

* Falleceu o general Domingos Abaldia, presidente do Panamá, assumindo a presidencia o sr. C. Mendoza.

* Em Bordéos foi victima de um accidente de automovel o sr. Carlos Matchwitz, que exercera cargos politicos importantes na Republica Argentina.

* Chegou a Corfu o corpo do rei de Saxe.

* Em Paris, a Camara dos Deputados approvou um dos artigos da lei de finanças, autorizando o governo a emittir 154 milhões de francos.

* Fundeou em Antivari uma esquadra austro-hungara.

* Em Roma falleceu o deputado Francisco Trippepi.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Alice Pontié Moreira da Silva, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento;
Isabel Lourenço de Oliveira, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo;
Albino Carlos de Paiva, ás 9 horas, na freguezia de Campo Grande e na capella do Bangú;
João Baptista Cirio, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

Secção Livre

Publicamos:
Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro de Alcantara — Variedades e cinema.
Cinematographo Parisiense—Deslumbrante programma variado.
Cinema Rio Branco — Fitas novas e variadas.
Cinema Paris — Fitas de grande effeito.
Cinema-Odeon — Ultimas creações Pathé.
Cinema-Ideal — Bellas vistas.
Moulin-Rouge — Cinema e diversões.
Concerto-Avenida — Novidades e attracções.
Cinema-Brasil — Comedias e cinema.

Quando o governo do sr. Nilo Peçanha quiz alijar da Estrada de Ferro o sr. Aarão Reis, foi procurar para substituil-o o sr. Paulo de Frontin. A escolha não podia ser peor. O sr. Aarão, com o seu todo molle e assucarado, era um subserviente que medrava na sua impotencia administrativa, agarrado ao cargo de que tirava largas propinas; o sr. Frontin, conhecido roedor de corridas e safardana de engenharias e tribofes, reunia na sua figura loira, com uma perfeição mais apurada, as qualidades más de Aarão, accrescidas das que trazia no acervo da sua deplorabilissima vida publica.

Escolhendo-o, o sr. Nilo Peçanha demonstrava o empenho, em que estava, de preencher os cargos de alta responsabilidade administrativa com os especimens da sordidez deslavada, que se ostenta nas enganadoras brilhaturas de um pergaminho mal conquistado.

O sr. Frontin não desmentiu os juizos correntes sobre o seu caracter. Assumindo a direcção da Estrada de Ferro, revelou-se desde logo o fiel capanga do sr. Augusto de Vasconcellos, obedecendo-lhe ás ordens, executando-lhe os odios partidarios e manejando, com uma impudencia revoltante, a favor da candidatura Hermes, que elle, em altas vozes no seu gabinete, nunca deixou de chamar "a candidatura que o sr. presidente da Republica patrocina."

Os ardis mais estupendos imaginou-os o sr. Frontin para conseguir arrebanhar, em cada funccionario da Estrada, um eleitor do marechal. Não satisfeito com esse trabalho de corrupção oppressora, quiz vir hontem, em pessoa, hombrear com os capangas e cafagestes do hermismo. E esta cidade viu o sr. Frontin, director de um departamento importantissimo da administração publica, mettido num automovel, de parceria com a molecagem estipendiada, dando berros subversivos, afugentando eleitores pacificos, auxiliando o trabalho da fraude. No districto da Gloria, cavalheiros respeitaveis foram assaltados pela gana partidaria do grupo chefiado pelo director da Estrada de Ferro.

Para caracterizar o desbrio do governo do sr. Nilo, esses exemplos são de uma eloquencia edificante. O sr. Paulo de Frontin, hontem capanga assalariado ao hermismo, será hoje o director da Estrada de Ferro, cuja verba esgotou em obsequios politicos. O sr. Nilo, provavelmente, não lhe pedirá contas dessa irregularidade pasmosa. Muito ao envez, é bastante capaz de felicital-o pelo *serviço*, porque no seu governo os mais illustres são os molecques, os tratantes e os safardanas.

Sob o commando do capitão Leão de Souza, seguiu hontem, em trem especial, para a cidade de Lorena, a 7ª bateria do 1º regimento de artilheria de campanha.

Começa o castigo de Judas...

Um facto interessante despertou a attenção geral, desde que começaram a ser conhecidos, hontem, os primeiros resultados da eleição para presidente e vice-presidente da Republica: a superioridade da votação obtida pelo dr. Albuquerque Lins sobre o conselheiro Ruy Barbosa.

Parecia, á primeira vista, que as differenças, de quatro e cinco votos, verificadas em algumas secções, denotavam mais sympathias pelo nome do sr. Lins do que pelo sr. Ruy. Tal, porém, não aconteceu: o desequilibrio está entre as votações obtidas pelo marechal Hermes e as que suffragaram o nome de Judas Wenceslau. Isso quer dizer que algumas dezenas de eleitores, obrigados a dar o seu voto ao candidato do rebenque e do tacão de bota, fizeram, talvez, o sacrificio da sua consciencia e dos seus ideaes; mas pararam ahi: não lhes foi possivel descer até á figura repugnante do sr. Wenceslau Braz.

E' o castigo de Judas que começa...

Realiza-se hoje, á 1 hora e 1|4, o julgamento dos membros do conselho fiscal do Banco União do Commercio.

O julgamento se effectuará perante o juiz da 1ª vara criminal, dr. Machado Guimarães, funccionando o 1º promotor publico, dr. Souza Gomes.

Os accusados são Jacintho de Magalhães, Pereira de Castro e Severino Campello de Rezende, sendo advogado deste ultimo o curador de residuos, dr. João Maximiano de Figueiredo.

Concluidos os trabalhos do plenario, o escrivão fará os autos conclusos ao juiz, que proferirá a sentença por estes dias.

Severino Campello de Rezende conta, ao que somos informados, com a protecção de conhecido senador, em cuja intimidade priva o juiz Machado Guimarães.

Ficou resolvido que o capitão de corveta Felinto Perry não será mais nomeado commandante do vapor *Carlos Gomes* e sim do couraçado *Deodoro*, em substituição ao capitão de fragata Francisco de Mattos, que irá commandar aquelle navio.

A bancada bahiana da Camara dos Deputados faz rezar hoje, 2 de março, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do dr. Leovigildo Filgueiras, seu companheiro e *leader* de saudosa memoria.

Ouvimos que o capitão de fragata Adelino Martins vae ser nomeado commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, que se acha em concerto no porto de Toulon e brevemente emprehenderá viagem de circumnavegação.

A revolução no poder

O que hontem se passou na capital da Republica representa a mais assignalada e estrondosa victoria do civilismo. Porque colossal victoria é para o povo, em aberta e franca hostilidade ao governo, registrar que por ordem do sr. Nilo Peçanha deixaram de funccionar 64 das 79 secções eleitoraes, não contando Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba.

O hermismo, que alardeava possuir força, popularidade, energia eleitoral, fugiu das urnas e, com a cumplicidade do governo, fez desapparecer os livros e mais papeis necessarios á eleição, mantendo fechadas as portas das respectivas secções eleitoraes. Essa fuga é a confirmação estrondosa da derrota do hermismo, como é a confirmação da derrota do governo, o maior baluarte que o marechal Hermes e a tropilha que o rodeia podiam ter encontrado para a sua campanha.

Isto quanto a uma das faces do pleito eleitoral de hontem nesta cidade. Outra face pela qual deve ser encarado aquelle acontecimento politico é — ninguem o póde negar — uma vergonha esmagadora que ficará indelevel sobre o nome do Brasil!

A estas horas, o mundo civilizado, todos os paizes que seguem attentamente a nossa vida politica ajuizarão que é sem brio e sem estimulos a nação que tolera um governo que, pela mais affrontosa e covarde das pressões, rouba ao eleitorado o direito sacratissimo do voto, ordenando que não funccionem as secções onde o povo poderia dizer da sua justiça, e das suas aspirações! Acreditamos que em todo o mundo as pugnas eleitoraes sejam acaloradas, que os galopins desçam a todas as villanias, que arregimentem mortos, deante das urnas, para votarem como si vivos fossem, e que a escoria social, prompta sempre a ganhar os cobres dos que lhe pagam, pratique toda a sorte de attentados. Mas, apezar de tudo isso, em toda a parte do mundo os eleitores votam, ainda que saibam que lhes são roubados os votos nos apuramentos.

Deixarem, porém, de funccionar 64 secções numa cidade que tem 79, e deixarem de funccionar porque assim o determinou o governo, servindo-se de funccionarios seus, de repartições suas, para a pratica de tão grave attentado contra o direito dos cidadãos, é facto que só poderia succeder na capital desta Republica, na chefia deste paiz, que assiste ao abastardamento de todos os caracteres a todas as manifestações da mais vergonhosa corrupção!

Mas ainda ha uma outra face, pela qual deve ser encarado o pleito de hontem.

O governo, roubando ao povo desta cidade, o mais illustrado do paiz, o direito do voto, proclamou o direito á revolução popular!

E este é o lado mais grave e mais melindroso da presente questão. A revolução parte de cima, vem chefiada pelo sr. Nilo Peçanha, em pessoa, no exercicio do supremo mando da Republica. Porque é revolucionar o paiz o que hontem se passou nesta cidade! Porque é revolucionar o paiz, arrancar-lhe brutalmente as prerogativas de que o povo deve usar! Porque é revolucionar o paiz compellir a que saiam da ordem e da legalidade os que no seu programma tinham inscripto a legalidade e a ordem como instrumentos das suas aspirações politicas.

A podridão do poder é manifesta, e manifesta é a corrupção, que se estende por todo o Brasil, exigindo de quem tenha amor á patria o immediato saneamento politico deste paiz.

A questão, de ora ávante, não é sómente uma questão de candidaturas, da incompetencia do marechal Hermes para o alto cargo para onde querem leval-o á força a questão agora é tambem directamente com o sr. Nilo Peçanha, com o presidente da Republica, unico responsavel pela affronta aviltante hontem feita á primeira cidade brasileira, a mais importante parte da mentalidade nacional, centro convergente de todas as attenções do paiz.

Aquelle roubo dos livros eleitoraes, praticado com a cumplicidade do director dos Correios, da policia, de todos os funccionarios de confiança do governo; aquelle fechamento forçado das 64 secções: aquelle repellão com que foram afastados das urnas os eleitores da nossa grande capital, tudo isso representa insulto soez, baixo, covarde, arrojado ás faces de todo o Brasil.

E, assim como a toda a acção corresponde a reacção, á revolução no poder só póde corresponder a revolução no povo que se defende!

E é isto o que o governo insensato, anti-patriotico do sr. Nilo Peçanha procurou para esse paiz, que necessitava de calma, de tranquillidade e de trabalho, para firmar o seu progresso e para garantir o seu futuro!

De ora ávante, tudo quanto possa succeder nesta terra terá cabal e plena justificação!

Um santarrão desmascarado

Si ainda fosse possivel pôr em duvida a responsabilidade e a coparticipação directa do governo e dos elementos officiaes na escandalosa fraude com que se conseguiu ludibriar o voto do povo brasileiro no pleito presidencial de hontem, bastaria, para accentuar a convicção de todos os espiritos sobre essa connivencia despudorada, o papel que coube em toda aquella farça á Administração dos Correios, de que é chefe neste momento o dr. Joaquim Ignacio Tosta.

O que ficou apurado, o que toda a população desta capital teve opportunidade de saber, foi que os estellionatarios de eleições, os falsificadores de actas e os ladrões de livros eleitoraes contaram com a cumplicidade franca e a collaboração escancarada e efficaz do director dos Correios, sem cuja annuencia seria impossivel que funccionarios de categoria inferior se abalançassem á pratica de um crime, qual o de sonegar aos verdadeiros destinatarios os papeis referentes ao pleito de 1º de março. Os carteiros destacados para esse serviço foram além do delicto apontado: não só deixaram de fornecer os livros aos presidentes das mesas legaes, como os retiveram em seu poder, para entregal-os pessoalmente aos Pinto de Andrade, aos Nascimentos, aos Zoroastros, aos Pedros de Carvalho, aos Rapaduras e a outros serviçaes da Junta Pro-Hermes, individuos sem cotação, cujos serviços á causa que defendem limitam-se ao triste papel de galopins eleitoraes e falsificadores sem pudor, incursos desde muito em varias disposições do Codigo Penal.

Admira-se muita gente de que, hoje, volvidos vinte annos depois da proclamação da Republica, tenha mudado de opinião o sr. Ruy Barbosa, que, em 1889, considerava o capitão Hermes da Fonseca um typo de *virtudes não communs*. Que ha de estranhavel nessa mudança e de inverosimil na sinceridade desse conceito sobre a personalidade variavel do marechal, — quando num só minuto se vê desmoronada e por terra toda uma reputação de homem de bem, como era a do refinado jesuita e chapadissimo hypocrita, sr. Joaquim Ignacio Tosta?

O seraphico administrador dos Correios acaba de perder de todo o direito á consideração e ao respeito das consciencias honestas: chafurdou no mesmo lôdo em que se atolaram até ás orelhas os Pinheiros Machado, os Nilos Peçanha e outros individuos de egual jaez, que a nação já não tolera e que ha de repellir um dia com indignação e com asco.

O sr. Tosta constituiu-se cumplice de um monstruoso e repugnante attentado contra a soberania do povo brasileiro, que saberá desforrar-se do vilipendio de que foi victima por parte de um governo completamente fallido na opinião nacional.

Para tudo ha remedio: a revolução vem de cima, dos altos poderes, que conspiram contra o povo e contra a Republica.

Não ha de tardar muito a desforra, completa e reparadora.

A Força Policial

No meio da effervescencia em que se manteve hontem a capital da Republica, é justo salientar a correcção do policiamento da Força Policial. Não exaggeramos absolutamente affirmando que essa correcção excedeu a nossa espectativa. Com effeito, emquanto a Guarda Civil imprudentemente exacerbava os animos, dirigida pela sanha dos delegados do sr. Leoni Ramos, nas praças daquella corporação armada, demonstrando uma imparcialidade muito louvavel, evitaram os encontros dos grupos adversarios, sem ferir os melindres de nenhum dos dois.

Esse facto vem estabelecer o contraste entre o procedimento da Força e a attitude da Guarda Civil, ha precisamente um anno, quando houve o levante popular contra o chamado orçamento da fome. Fica assim bem claro que, para conquistar os applausos do povo, a Força Policial precisou apenas de um commandante digno, sem a cegueira de uns certos generaes que saltam pela disciplina militar para garantir apoio armado a facções politicas.

Não nos animam rivalidades de especie alguma quando submettemos á nossa critica os actos administrativos deste ou daquelle funccionario de alta categoria. Assim como atacamos os processos do sr. Leoni Ramos, que já nem a compostura do seu cargo sabe manter, tambem possuimos a precisa hombridade para reconhecer a isenção de animo com que o general Thaumaturgo de Azevedo está procedendo. Não temos por habito fazer louvaminhas; mas, no momento em que o officialismo partidario do sr. Nilo Peçanha protege a fraude, collaborando na obra da mentira, temos como nosso estricto dever citar o nome de qualquer dos seus auxiliares que se não chafurdarem nesse descarado falseamento da neutralidade devida ao governo.

Certo, para o bom exito dessa empresa não concorreu apenas o general Thaumaturgo de Azevedo, com o seu prestigio de official general, mas tambem a calma dos seus subordinados, quer superiores, quer inferiores, aos quaes a população do Rio de Janeiro deve ser grata, não porque elles fizessem mais do que o seu dever, sinão pelo facto desse procedimento ser uma excepção honrosa, no meio dos officios accumulados no Cattete e espraiados pelos diversos ramos da publica administração.

Foram nomeados: assistente do ajudante de ordens do commando da esquadra em evoluções, o capitão-tenente Luiz Pereira Pinto Calvão; chefe de secção da Directoria de Oceanographia, o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães; commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará, o capitão-tenente Alvaro Azambuja.

Horrivel!

E' um horrivel episodio da miseria humana o que a seguir vae ler-se.

Foi em Heaucourt, proximo a Montmédy, França, em fins do passado janeiro. Uma rapariga, Lucie Limpas, de 20 annos, achava-se em estado interessante. Subito, a gravidez desappareceu, o que constituiu o thema dos mexeriqueiros do logar. O palratorio chegou aos ouvidos do pae de Lucie, que tanto e tão bem a interrogou que acabou por arrancar-lhe a historia horrivel.

Cerca de meia noite, tivera o seu bom sucesso. Estava deitada entre as suas duas irmãs, uma de quatro e outra de doze annos. Na mesma cama dormia tambem uma filhita sua, de pouco mais de um anno. No mesmo aposento ficavam ainda seus paes.

Mal a creança nascera, Lucie estrangulara-a e deitara-a a seu lado. Quando se erguera, involvera o cadaverzito num panno e fôra occultal-o no forno de cozer o pão. Depois, tratara do amanho da casa, como de ordinario.

Tres dias passados, amassara a fornada, accendera o forno para a cozer e collocara os pães ao lado do pequenino cadaver, na esperança de que este se carbonizasse. Enganara-se. Apenas se queimaram os membros e a cabeça. Restara o tronco. Pegara nelle e fôra enterral-o no quinteiro.

O pae foi dali á autoridade e a rapariga deu entrada na cadeia de Montmédy.

Pingos e Respingos

—O Nilo pediu aos governadores dos Estados que lhe remettessem os resultados das eleições...

—Com o do Estado do Rio não se incommodou: já o conhecia desde a vespera...

* * *

—O Elysio de Carvalho, que foi a Bello Horizonte fazer conferencias literarias, soltou assobios e bateu num civilista...

—Historias! O Elysio não é homem para violencias: o que elle bateu foram alguns sonetos de Aristheu de Andrade, que todo mundo já conhece...

* * *

TROVAS MINEIRAS

Judas, com medo do pau,
Ai! bem longe se escultou...
Esperneia, Wenceslau,
Que o teu momento chegou!

* * *

O primeiro cuidado dos hermistas na eleição de hontem: deixaram as escolas vazias!...

* * *

—Nunca vi o Mello Mattos andar tão por baixo como agora...

—Foi habito que lhe ficou, desde aquelle passeio pelo fundo da bahia...

* * *

Tiro certo para hoje: os jornaes hermistas vão dizer que o marechal Hermes venceu a eleição nesta capital...

Nas secções em que não se reuniram as mesas, não ha duvida que elle obteve mesmo uma votação de marechal bomba: foi *estrondosa*!...

Cyrano & C.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O PLEITO DE HONTEM

NO RIO E NOS ESTADOS

Damos abaixo noticia, a mais minuciosa possivel, do que hontem occorreu nesta capital, durante o pleito eleitoral.

Não apurámos resultados fantasticos. As notas e algarismos trazidos pela nossa reportagem são a expressão da verdade, foram colhidos no proprio local das secções.

Pelo nosso mappa, verificará o publico a vergonha desse pleito, em que politiqueiros e mashorqueiros, no serviço da candidatura da Convenção do Terror, sabendo-a repudiada pelo voto livre, usaram do miseravel processo da fraude, do roubo de livro e dos assaltos ás secções.

Ainda assim, os candidatos civilistas obtiveram a victoria nas poucas secções que funccionaram.

DISTRICTO FEDERAL

PRIMEIRA PRETORIA

Estavam presentes, na 3ª secção, ás 9 horas da manhã, os mesarios dr. Leão Velloso e Manoel Joaquim Torres, e mais tarde compareceu o mesario Lourival Guimarães. Foram os unicos que cumpriram o seu dever. A's 10 1|2, não se tendo podido organizar a mesa, pela ausencia de mesarios em numero legal, retiraram-se os mesarios presentes, que procuraram tabelliães para lavrar, perante um delles, protesto, não encontrando nenhum nos respectivos cartorios. Lavraram, em todo o caso, protesto, que assignaram, com todos os eleitores presentes, e foram votar na secção mais proxima, na 4ª pretoria.

Nas 4ª, 5ª, 6ª e 7ª secções não houve reunião de mesa, tendo o fiel do armazem de bagagem fechado o portão ás 10 1|2 horas da manhã, bem como o da guarda-mória.

Ahi um capitão honorario declarou que a eleição fôra feita pela manhã!...

As mesas deixaram de ser organizadas por falta de mesarios.

Na 4ª secção houve um ligeiro conflicto, que cessou com a intervenção de um commissario de policia.

Os eleitores das secções acima lavraram protestos.

Os eleitores da 1ª secção, que, desde 8 horas da manhã, aguardavam a formação da mesa, em grande massa, resolveram fazer um protesto, que foi redigido pelo conselheiro Candido Rodrigues. Lavrado o protesto, os eleitores dirigiram-se a um tabellião, afim de registrar o protesto.

Os cartorios estavam todos fechados, o que fez com que ficasse paralysada a marcha do protesto.

Na 2ª secção compareceu unicamente o mesario Julio Pelagio.

Os eleitores lavraram o seu protesto, que foi assignado pelo escrivão Pedro Herculano da Silva.

Este protesto apresentava as seguintes assignaturas: Antonio Fernandes de Mello, Alvaro Pereira de Castro, Domingos Lopes Ribeiro, Antonio Conceição Baptista, Antonio Sergio Lisboa, Antonio Ribeiro da Silva, Antonio Pereira Fernandes, Affonso de Castro, Adolpho Ramos, Ademar Coelho de Magalhães, Ribeiro de Sá, Antenor de Moura, Barbosa de Souza, Joaquim Rodrigues de Freitas, Raul Martins de Freitas e Aristopheles Lima.

Na 5ª secção, no armazem de bagagens da Alfandega, foi enorme a affluencia de eleitores, que tiveram de retirar-se, por não terem comparecido os mesarios.

Na 6ª secção, Correio Geral, por não terem comparecido os mesarios, os eleitores lavraram um protesto, assignado pelos seguintes eleitores: Alberto Lopes, Alfredo Muller, Antonio Corrêa, Antonio de Azevedo, Narciso Estevão, Joaquim Cruz, Frederico Martins, Octavio Monteiro, José de Almeida Feijó, Eurico Gomes e muitos outros.

SEGUNDA PRETORIA

Por falta de mesarios, deixou de haver eleição nessa pretoria, tendo os eleitores lavrado protesto e telegraphado ao dr. Ruy Barbosa.

O dr. Mello Mattos, á frente de capangas, invadiu secções, arrebatando livros.

— Na 1ª secção da 2ª pretoria foi lavrado o seguinte protesto:

Como fiscal do dr. Ruy Barbosa, candidato á presidencia da Republica, para fiscalizar a eleição a que se ia proceder para presidente e vice-presidente da Republica, na 1ª secção eleitoral do districto de Santa Rita, 2ª pretoria, e como até ás 10 horas do dia 1º de março não comparecesse nenhum mesario ou supplente, apezar da mesa se ter constituido de conformidade com o art. 72 da lei de 15 de novembro de 1904, venho lavrar o protesto por qualquer facto que possa de algum modo fazer crer que se tenha feito a eleição no alludido districto.

Para este fim, convidei os eleitores que compareceram a assignar o mesmo, o que fizeram, assignando commigo, fiscal, o presente protesto, sobre a mesa que se achava no saguão da rua Conselheiro Saraiva n. 22, Bibliotheca da Marinha, logar indicado nos editaes affixados para se proceder á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica a 1º de março de 1910. — (Assignados) *F. A. de Souza Queiroz Netto*, como fiscal do dr. Ruy Barbosa; *Agnel de Mendonça de Alvarenga Mafra, Raul de Mello Senra, José Luiz Ferreira Fortes*. Seguem-se 22 assignaturas.

Varios eleitores endereçaram um telegramma ao dr. Ruy Barbosa, protestando contra a não formação da mesa dessa secção.

O protesto acima foi levado a um escrivão.

— Na 5ª secção, ás 10 horas, compareceram 80 eleitores civilistas, que lavraram um protesto.

O coronel Figueiredo Rocha appareceu em automovel, acompanhado de capangas, cerca de meio-dia, com intuito de assaltar as secções que deviam funccionar no Externato Pedro II, mas o grupo civilista, que á porta commentava a fraude da eleição, avançou para elle, obrigando-o a fugir. O automovel partiu a toda a velocidade pela rua Marechal Floriano, em direcção á avenida Central.

Na escola da rua da Harmonia, ao meio-dia, já estava affixado o seguinte boletim:

Hermes-Wenceslau 137
Ruy-Lins .... 8!!!!

— O sr. Antonio da Silva Moreira, eleitor da 4ª secção, que deveria ter funccionado na 5ª delegacia de saude, á rua Camerino n. 176, veiu communicar-nos que não houve eleição naquella secção, sendo, portanto, falsas quaesquer actas que appareçam.

Os eleitores que compareceram ás 10 horas da manhã lavraram protesto, que segue os seus tramites, sendo esse documento assignado pelos eleitores seguintes:

Lucio Beneveuuto, mesario; Antonio da Silva Moreira, Felippe Nery de Mattos, Bernardino Alexandre de Souza, Antonio Alves Benjamin, Christiano Dias Lopes, Misael Pedroso, Carlos A. de Miranda, João Carvalhaes de Menezes, João de Pinho Neves, Euclydes Dias Magalhães, Emygdio da Fonseca, Joaquim Antonio da Silva, Benedicto José Rodrigues, Gregorio N. Fernandes, João Ovidio de Jesus, Americo Eugenio Rodrigues, Joaquim Barbosa de Castro, Honorio P. de Mattos, Rodolpho Machado, Manoel José de S. Paulo Aguiar, André de Faria Pinho, José Daniel de Miranda, Bernardino Martins Corrêa, Arlindo dos Santos Leal, Francisco Henrique Santos, André, Candido Dias Cardoso, Aristides Figueira de Souza, Antonio Martins dos Santos e Bernardino Villela.

—Na 6ª secção da 2ª pretoria não houve eleição, sendo comtudo affixado um boletim dando 168 votos ao marechal Hermes.

TERCEIRA PRETORIA

Não houve eleição nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções da 3ª pretoria, na freguezia do Sacramento.

Em cada mesa houve protesto.

No saguão do Ministerio do Interior, uma multidão de cerca de 300 eleitores, dando vivas ao dr. Ruy Barbosa, pediu ao dr. Monteiro Lopes, então presente, que a orientasse sobre o que deveria fazer.

O conhecido deputado aconselhou que partissem todos em massa, para o Conselho Municipal, onde funccionava uma mesa eleitoral.

A multidão, aos gritos de viva o dr. Ruy Barbosa, em boa ordem, partiu, dirigindo-se áquelle ponto.

Foi este o protesto lavrado pelos eleitores da 3ª secção:

"Nós abaixo assignados, eleitores alistados na 3ª pretoria, todos dispostos a votar nos drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, para candidatos a presidente e vice-presidente da Republica, declaramos que, tendo comparecido ás 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções da 3ª pretoria, não podemos votar nos dois eminentes candidatos, porque nenhuma das referidas secções funccionou, por não se terem constituido as respectivas mesas, devido á insufficiencia de mesarios que compareceram.

Protestamos por este meio, contra qualquer apuração fraudulenta, que appareça com o resultado de eleições que não se effectuaram em as referidas secções da 3ª pretoria.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1910.— Dr. Gastão Victoria, mesario effectivo da 3ª secção da 3ª pretoria; tenente Augusto Monteiro Meirelles, mesario da 3ª pretoria; Calixto José de Mello, supplente da 1ª secção da 3ª pretoria; major João Bruzzi, eleitor da 3ª secção; Celestino Pereira Leite, João Garcia Vargas, Jarbas Pereira, Manoel Alves dos Santos, 1º tenente Virginio A. Nascimento, Amorim Augusto Cavalleiro, Gastão Francisco de Paula, Manoel de Barros, Thomaz Lopes Mirasson, Eurico Ferreira Lopes, Agostinho de Aguiar, Antonio Francisco Lopes, Antonio Duarte Pereira Filho, Casemiro Fernandes da Costa Lage, dr. Custodio Fernandes, eleitor da 2ª secção; Paschoal João dos Santos, Alpheu Eugenio P. Mello, Pedro de Souza, Bernardino da Silva Junior, Josué Francisco Barbosa, Manoel Corrêa da Silva, Theophilo Monteiro de Castro, Nestor da França Lambert, Adão Pereira dos Santos, capitão José Christovão de Oliveira, José de Paiva Freitas, Oscar Martins da Cruz, Alberto Moreira Baptista, Guilherme G. de Almeida Alvarenga, Atherico Vianna de Araujo, João Francisco dos Anjos, Mauricio Raposo da Camara, Ernani Lima Bretas, Cyrillo Pereira dos Santos, José dos Santos Coelho, Victorino Alfonso Magalhães, Eugenio Goulart de Souza, Alfredo Vianna Bandeira, Alberto Luiz da Rosa, Joaquim Alves da Rocha, João Ferreira do Nascimento, Luiz F. Fernandes, Felippe Martins Ribeirão, João Baptista dos Anjos, João Moreira da Silva, Manoel de Oliveira Soares, Alvaro J. da Costa Pereira, José Manoel Moreira, Augusto Ribeiro, Eugenio de Moraes, dr. Monteiro Lopes, como fiscal dos candidatos; Trajano Pinto Lima, Simeão Pereira de Oliveira, José Marico Batalha, Raul José Alves da Silva, Pedro Zeferino de Sant'Anna, Carlos Franklin dos Santos, Alvaro de Castro, Augusto Corrêa Medina, José Capertino Corrêa Ribeiro, Juventino Nery do Nascimento, Carlos de Oliveira, major Rodolpho de Salles Cardoso Lins, Francisco de Brito T. Lemos, Balbino Francisco de Oliveira, Jeronymo Nilo Bastos, José de Mattos Silva, Alfredo Antonio Corrêa, José Anacleto da Silva, Marcos José Ribeiro, Maria Alvaro da Silva, capitão Arnaldo Martins, Oscar A. da Silva Chaves, Pedro José da Pintino Paiva, Francisco Secco, José Pedro de Mattos, Juvenal Martinho de Souza Nobre, dr. Antonio Martinho de Souza Nobre, Silverio Mattos, Ernani Pereira Silva, F. de Azeredo, Annibal Gonçalves Ribeiro, Alfredo Antonio Porterque, Antonio do Carmo Chaves Aracaty, José Victor da Costa, Alberto José Raymundo, José Pereira de Souza, dr. João da Silva Gomes, Joaquim da Motta, Octavio José de Souza, Francisco Ribeiro de Souza, Albino José Cardoso, Julio Furtado Mendonça, Joaquim de Souza Camillo, Adalberto Cavalcanti Lins, José Jovito Marinho, Francisco Gonçalves de Moraes Carvalho, Antonio de Mello, Jorge José Tito, Nelson da Fonseca, dr. Jayme Suartino Pinto, Alfredo Tavares de Assis, Eugenio Lage, Ismael Antonio Soares Junior, Bento de Mattos, Adolpho Augusto Corrêa, Antonio Pereira da Motta, Luiz Narcizo Gomes, Domingos Gonçalves, Felippe Martins Ribeiro, José Martins d'Almeida, Mauricio R. da Camara, Alvaro da Costa Almeida, Frederico Chaves, Manoel Apollinario da Silva, José Melchiades do Sacramento, Zizudo da Silva, Leopoldo Ferreira Silva, Manoel Antonio Ribeiro do Rego."

Os eleitores da 2ª secção lavraram tambem o seguinte protesto:

"Tendo comparecido para dar os seus votos na eleição presidencial, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola de Bellas Artes, e não encontrando ahi reunida a mesa, que devia presidir ao processo eleitoral, declaram, havendo esperado meia hora no referido local, ir exercer o seu direito na proxima secção; pelo que firmam este documento, para os fins de direito, entregando-o ao fiscal dr. Isaias Guedes de Mello, que se apresentou munido do respectivo documento. Cidade do Rio de Janeiro, no edificio da Escola de Bellas Artes, 1 de março de 1910.

Augusto Fernandes de Magalhães, Raul Antonio de Simas (unico mesario presente), Fernando M. de Simas, Manoel Joaquim M. de Paiva, Djalma Vieira de Carvalho, Modesto Augusto de Oliveira, Francisco Gonçalo de Moraes Carvalho, Francisco Valladares Porto, Joaquim da Silveira, João Pereira Fortuna, Casemiro Corrêa Medina, Cyrillo Pereira dos Santos, Ernani Lima Bretas, Adolpho Augusto Corrêa, M. José Ribeiro, Ernani Julio de Oliveira, Augusto Moreira Zebral, Francisco Manoel Martins, Francisco Queiroz Seabra, Antonio Garcia Pereira da Silva, Domingos Gomes dos Santos, major A. Mendes da Costa, dr. Isidoro Siqueira Cavalcanti, João Martins Torres, dr. Custodio Fernandes, Balduino Francisco de Oliveira, Jarbas Pereira, Samuel Cantinha Vieira e outros muitos que deixaram de assignar.

——O dr. Ruy Barbosa designara o sr. Jasper Harber como seu fiscal junto desta secção. A's 11 horas da manhã veiu elle communicar-nos que, por falta de um mesario, não se constituira a respectiva mesa, não havendo, portanto, eleição, apezar de ali ter comparecido muito maior numero de eleitores do que nas precedentes eleições.

QUARTA PRETORIA

Na 3ª secção, onde o dr. Ruy Barbosa contava com grande maioria, não compareceu a mesa e desappareceram os respectivos livros de alistamento.

E' a primeira vez que não ha eleição, nesta secção. Um eleitor, indignado, homem respeitavel, que ha dez annos não exercia o voto, e que presumindo que a eleição de hontem fosse feita sériamente, veiu dizer-nos que, deante de taes burlas, se retirava ao seu socego, não votando mais a votar.

QUINTA PRETORIA

Na 5ª secção da 5ª pretoria, que devia funccionar na rua Aurea, em Santa Thereza, compareceram muitos eleitores e os respectivos mesarios, para realizar a votação.

Cedo, porém, havia passado por ali o coronel Zoroastro, que, acompanhado de capangas, roubou os livros, listas de chamada, urna, etc., deixando por isso de haver votação.

Compareceram desde cedo eleitores de todos os pontos da cidade, que tiveram de procurar as suas residencias na triste incerteza de poderem ou não votar.

Não funccionaram as secções da Bibliotheca, Pedagogium, Imprensa Nacional e *Diario Official*.

Funccionou a unica mesa do Conselho, para onde acudiram os eleitores das demais secções.

1ª secção — Das cinco secções, essa foi a unica que se reuniu. Installada no 1º Tribunal do Jury, á rua da Relação, esquina da do Lavradio, o seu recinto esteve durante o pleito bastante concorrido.

A's 10 horas, presente grande numero de eleitores, foi organizada a mesa, que ficou assim constituida: presidente, Bruno Silva da Costa Maia; secretario, Antonio Ferreira Madureira; mesarios: Horacio Antonio Teixeira, Euclydes Carlos Pereira e José Vicente de Carvalho.

Apresentou-se como fiscal dos drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins o cidadão João Alexandrino da Silva.

Em seguida, o presidente procedeu á chamada dos eleitores da 1ª secção, sendo o primeiro a votar o sr. Adolpho Stoffel.

Encerrada a chamada da referida secção, o presidente, de accordo com o regulamento, procedeu á chamada dos eleitores de diversas secções, as quaes deixaram de funccionar nas suas respectivas sedes, pela falta de mesarios e supplentes.

Innumeros protestos serão, depois de reconhecida as firmas levados ao conselheiro afim de seguirem o seu destino.

Eis o protesto da 3ª secção da 5ª pretoria:

"Os eleitores abaixo-assignados, desta secção, declaram que, não comparecendo os mesarios nem os supplentes da mesma, lavraram o presente protesto, que vae pelos mesmos assignado. Eu, Alvaro da Silva Porto, fiz este no local da secção, á rua do Riachuelo n. 19, em 1º de março de 1910. (Assignado) — Alvaro da Silveira Porto, Alexandre de Barros Rego, Fernando H. Pougard, dr. Ernesto Chrispim Filho, dr. José Bonifacio de Figueiredo, Antonio Pergatino de Souza, Carlos Fool Muniz, Flavio Coutinho Pessoa, Abelardo José de Assis, Athanazio José de Oliveira, Affonso Gomes Dias, Avelino Silva, Alberto Bononi, Antonio Marques e muitos outros."

Estando presente o conselheiro Andrade Figueira, afim de votar no candidato de agosto, as pessoas presentes exigiram que fosse s. s. o primeiro a votar, depois de terminada a 1ª secção.

Essa vontade foi acceita pelo presidente, que chamou a votar o dr. Andrade Figueira, sendo, nessa occasião, erguidos vivas áquelle cidadão e aos candidatos do povo.

Terminada a votação das cinco mesas da 5ª pretoria, deram inicio ás votações das pretorias 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª, que deixaram de funccionar, por não terem comparecido os respectivos supplentes e mesarios.

O pleito correu, durante o dia, calmo e só terminou ás 12 horas da noite, dando um favoravel resultado as candidatos civilistas.

O serviço de policiamento, que primou, foi organizado pelo delegado dr. Bulcão Vianna, auxiliado pelo dr. Bento Ribeiro, 1º supplente, e commissarios Mello, Julio Rodrigues, Arthur Fernandes e Octaviano Ramos.

E' digno de elogio o serviço de investigação, que foi chefiado pelo investigador do 12º districto, sr. Fernando de Toledo Raffard.

O edificio foi guardado, durante a eleição, por 40 praças de infanteria e 16 de cavallaria, sob o commando do official Martins Pereira.

Foram presos varios individuos que se achavam armados.

SEXTA PRETORIA

Nas cinco primeiras secções desta pretoria, que deviam funccionar nos edificios Syllogeu, á rua Augusto Severo; Escola Deodoro, á rua da Gloria; Escola Rodrigues Alves, á rua do Cattete; Sexta Pretoria, á rua Dois de Dezembro, e Escola Modelo do largo do Machado, não funccionaram devido não terem comparecido os mesarios e supplentes.

Os eleitores que compareceram ás secções acima lavraram os seus protestos.

Alguns eleitores da 6ª secção tentaram hoje assaltar o edificio em que funcciona a mesma, provocando a policia e alguns eleitores reunidos nas immediações da Escola Publica da rua das Laranjeiras n. 90.

Graças á intervenção do sr. Alberto Pitanga, supplente de serviço naquella secção, retirou-se o grupo para ir votar na secção do largo do Machado.

Na secção que devia funccionar no Syllogeu apresentou-se o deputado federal dr. Ferreira Braga, acompanhado dos drs. Bulhões Carvalho e Elysio da Fonseca, Alberto Paes e major Assis. Pretendendo revistal-os a autoridade policial, oppuzeram-se a isso os cavalheiros citados, allegando o primeiro a sua qualidade de deputado. Em vista disso comprometteu-se a autoridade policial a não revistar o dr. Braga, declarando, porém, que não desistiria do seu intento em relação ás outras pessoas. O dr. Braga não se conformou com essa resolução, desistindo todos do direito de voto.

Os eleitores da 3ª secção eleitoral lavraram protesto com as seguintes assignaturas: João Henrique dos Santos Oliveira (mesario), Carlos Montebello (fiscal do cons. Ruy Barbosa), Joaquim Lucio de Figueiredo Lima (fiscal do dr. Albuquerque Lins), general Sebastião Bandeira, Mauricio Firajá, capitão-tenente da Armada, Affonso Ribeiro de Mello, Ernesto Climaco Barbosa, Luiz Gomes Anjo, Thomaz Riela Sena, Carlos de Souza Dantas, Augusto José de Sá, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, Mario Augusto de Godoy e Vasconcellos, Francisco Paim de Queiroz, Bernardino Pereira de Carvalho, Carlos Pereira da Costa Jubim, Guilherme Rodrigues dos Santos, Ismael de Laveiras, Arthur Augusto Fernandes Leão, Julio Mario Ginestе, Edmundo Pereira, Francisco Assis P. Assumpção, Affonso Arthur Borges Leal, pharmaceutico Philogomo Peixoto, Modesto Mariano de Araujo, Thiago Emilio Dantas, João de Albuquerque Barros.

E' digno de nota que a mesa desta secção installou-se hontem, de accordo com a lei, tendo sido lavrada a respectiva acta designando as funcções de cada um de seus membros, tendo sido assignada pelos seguintes mesarios: presidente coronel Frederico Augusto Xavier de Brito; secretario, Oscar Gonçalves de Albuquerque; mesarios: Miguel Gerson Tavares, dr. Eduardo João Baptista Gallard e João Henrique dos Santos Oliveira, e o fiscal por parte do dr. Albuquerque Lins, Joaquim Lucio de Figueiredo Lima.

SETIMA PRETORIA

Em toda a 7ª pretoria, na Lagoa, das sete secções que a compõem, a unica em que houve eleição foi a 6ª secção, installada na séde da Escola Basilio da Gama, á rua da Matriz, em Botafogo, onde foi votar o senador Ruy Barbosa.

Este incidente não foi mais que a repetição do que se deu na maioria de secções de outras pretorias, pois todos os livros tinham sido escandalosamente sonegados ante-hontem, pelo pessoal hermista.

Dessa falcatrua encarregaram-se, entre outros individuos, Gomes Cardia, Soares Pereira, Miguel Guimarães, Lino Pereira, dr. Fr[illegible] de Paula Santiago, todos elles chef[illegible] dr. Alfredo Barcellos, que suppu[illegible] homem honesto, e que desceu á ca[illegible] Pintos de Andrade, Trottes de Brit[illegible] Mattos.

O livro da 4ª secção, até hont[illegible] meiras horas da manhã, não tinha [illegible]

conduzido pelo respectivo empregado dos Correios.

Pouco depois das 10 horas da manhã, como se verificasse não haver eleição naquella zona, os eleitores de todas as secções, reunidos, de commum accordo, com os da 6ª secção, resolveram votar nesta.

A mesa ficou installada pelos mesarios Deocleciano Dias de Souza, como presidente, e Constantino Ferreira de Souza, Arthur Baptista Saroldi, Francisco Antonio de Sobral Carvalho e Jorge dos Santos Junior, os quaes lavraram protesto por ter sido carregado o livro da secção que se achava em poder do dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães, presidente, cujo paradeiro era ignorado.

A' chamada responderam 312 eleitores, entre elle Ruy Barbosa, tendo o pleito corrido com toda a calma, sem o menor incidente.

O pleito foi parcellado, sendo a chamada dos eleitores feita respectivamente pelos eleitores de todas as secções onde não tinha havido eleição.

A's 7 horas da noite estava terminada a eleição naquella secção, retirando-se os eleitores em attitude ordeira, dando vivas ao dr. Ruy Barbosa, por ter o mesmo ali obtido a maioria de votos.

OITAVA PRETORIA

Na 1ª secção, deixou-se de effectuar a eleição apezar do grande comparecimento de eleitores, por não estarem presentes os respectivos mesarios.

Foi lavrado um protesto assignado pela maioria dos eleitores.

Tambem na 2ª secção não houve eleição devido a ausencia dos mesarios.

A 3ª, uma das mais concorridas, deixou de funccionar, procurando os eleitores que haviam ali comparecido, e, em grande numero, um logar onde pudesse deixar assignalados os seus votos.

Tambem foi lavrado solenne protesto, que deverá ser enviado ao Senado.

Muitos eleitores declararam-nos que desde ante-hontem, os livros e mais papeis concernentes ás secções desta pretoria acham-se em poder dos proceres da facção hermista nesse districto.

Mais tarde, confirmou-se esta noticia, com a denuncia de que as actas, dando extraordinarios resultados aos partidarios daquella facção, estavam sendo confeccionados em casa do sr. Manuel Rodrigues Alves, pharmaceutico-enfermeiro da Escola Quinze de Novembro, com a cooperação do sr. Nabuco de Freitas.

NONA PRETORIA

A mesa da 1ª secção installou-se sem livros, tendo nella votado tambem os eleitores das 3ª e 4ª, onde não houve eleição por falta de livros, listas e urnas.

A urna e os livros da 4ª secção, á rua da Estrella, foram ante-hontem recebidos pelo mesario João Manuel Alves, que os reteve em sua casa.

Feita a apuração das 3 secções que funccionaram na 1ª, cujo resultado exacto é o que damos, entrou no recinto da secção, que funcciona no Asylo de Mendicidade, um grupo de hermistas-cafagestes, e aos tiros de revólver arrebatou a urna, actas e listas.

Chefiava o serviço eleitoral dessa secção o tenente-coronel Felippe Nery Pinheiro.

— Ao nosso escriptorio vieram varias pessoas relatar as tristes occorrencias da 1ª secção da 9ª pretoria. O sr. Felippe Nery Pinheiro, vendo que perdêra a eleição na sua propria parochia, chamou um grupo de desordeiros, aos quaes distribuiu dinheiro para tomarem os livros e listas de chamadas da 1ª secção, onde haviam votado a 3ª e a 4ª.

Planejada a coisa, o sr. Felippe Nery deixou que os desordeiros cumprissem a sua missão, nas barbas de uma força de policia para ali mandada pelo estultissimo sr. Leoni Ramos.

A urna e tudo quanto pertencente ao serviço eleitoral se achava na sala, foi arrebatado pelo grupo, com inteira acquiescencia da mesa e do commandante da força de policia, tendo esta, ao que parece, recebido tambem o seu *pour boire* do sr. Felippe, pois nem siquer se moveu para tomar a urna roubada.

Como um official de marinha presente censurasse o procedimento do tenente de policia, este ainda o offendeu pesadamente, dizendo-lhe varios desafôros.

Com vistas ao general Thaumaturgo de Azevedo.

DECIMA PRETORIA

As eleições nesta pretoria correram calmamente, não tendo formado mesa, os mesarios da 2ª e 4ª secções (ruas S. Januario e S. Luiz Gonzaga), votando os eleitores destas secções na 3ª secção (Instituto Bernardo de Vasconcellos), cuja mesa foi presidida pelo dr. Miranda Ribeiro.

Os trabalhos eleitoraes tiveram começo ás 10 horas da manhã e terminaram ás 5 1|2 horas da tarde.

Na 1ª secção eleitoral, só conseguiram formar a mesa ás 11 1|2 da manhã, presidida pelo dr. João dos Santos Lara, correndo as eleições, nessa secção, como nas outras, muito calmamente.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

Nas cinco secções desta pretoria houve eleição.

Na 4ª secção da 11ª pretoria, o fiscal do marechal Hermes da Fonseca, de nome Milton Barros Figueira, apresentou um requerimento para serem tomados em separado os votos dos eleitores incluidos em 1910, sob o fundamento da illegalidade da existencia do Conselho Municipal.

A mesa indeferiu esse requerimento.

Os fiscaes dos drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, Canuto Martins, Victor Vianna e Leodegardo Rodrigues de Souza, apresentaram um requerimento protestando contra a deliberação da mesa da 5ª secção da 11ª pretoria, em relação á tomada de votos em separado dos eleitores qualificados em 1910.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Não houve eleição na 5ª secção, por terem comparecido apenas quatro mesarios, e, bem assim, por ter o carteiro Medella entregue, em casa do dr. Pedro de Carvalho, á rua Dr. Dias da Cruz, os respectivos livros.

Os eleitores protestaram.

A 6ª secção tambem não funccionou, por falta de livros, visto ter o carteiro Vieira entregue os respectivos livros em casa do sr. Pedro de Carvalho, que gratificou o referido funccionario dos Correios.

Os srs. Guilherme Gonçalves Valente, Guilherme Agostinho Pereira, mesarios effectivos; Luiz Alves Pereira, Francisco Paes de Araujo, supplentes, e grande numero de eleitores, lavraram um protesto.

Na 7ª secção não foi installada a mesa eleitoral, tambem por falta dos respectivos livros, que não foram entregues pelo carteiro Freitas.

Os mesarios e os eleitores lavraram um protesto.

A 8ª secção tambem não funccionou. Os mesarios e eleitores não encontraram os respectivos livros, que foram entregues, tambem, ao sr. Pedro de Carvalho, pelo carteiro Nestor, que recebeu, como os demais collegas, uma gratificação.

Innumeros eleitores foram convidados para votar em casa do sr. Pedro de Carvalho, que se acha guardada por uma força de policia.

Na 9ª secção a mesa eleitoral foi installada, ás 9 horas da manhã, sob a presidencia do sr. Eduardo Martins Ribeiro.

O sr. Xavier da Silveira tentou apurar em separado os votos dos novos eleitores, protestando o mesario Satyro Pereira.

Felizmente, a proposta do religioso Xavier caiu.

Seguiu-se a chamada dos eleitores, para apuração de votos.

Votaram nesta secção os eleitores seguintes, de outras secções que não funccionaram: José Valentim da Motta, da 8ª; Guilherme Alves da Silva Porto, da 8; Guilherme Rabello de Mello, da 8ª; Joaquim Pedro Xavier Pessoa, da 8ª; Raul Goulart, da 7ª; Sebastião Barreto de Carvalho, da 8ª; Aristides Pereira, da 6ª; Arthur Cid de Souza, da 6ª; Eduardo Alves Barbosa, da 8ª; Joaquim R. de Moura, da 8ª; Ernani de Souza Carvalho, da 8ª; Alcidio Borges de Araujo, da 8ª; Luiz Madureira Barbosa, da 8ª; Paulo Affonso de Faria, da 8ª, além de outros. Todos os mesarios desta secção votaram a descoberto no senador Ruy Barbosa, menos os srs. Martins Ribeiro e Xavier Pinheiro.

O sr. Tertuliano Pereira dos Santos e [illegible] eleitores desta secção, foram revistados á entrada, por alguns esbirros policiaes, que nada encontraram.

Os mesarios e eleitores da 5ª secção da [illegible] pretoria lavraram o protesto seguinte: [illegible] la reunião dos membros da mesa

PRIMEIRO DISTRICTO ELEITORAL

NOMES	1ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção	6ª secção	7ª secção	2ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção	6ª secção	Ilha do Governador 7ª secção	8ª secção
Ruy Barbosa	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não apurado	Não houve
Hermes															
Albuquerque Lins															
W. Braz															

NOMES	3ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção	4ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção	6ª secção	5ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção
Ruy Barbosa	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	465	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	503	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
Hermes						22						61				
Albuquerque Lins						465						512				
W. Braz						22						57				

NOMES	6ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção	6ª secção	7ª secção	8ª secção	9ª secção	10ª secção	7ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção	6ª secção	7ª secção	8ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	TOTAL
Ruy Barbosa	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	284	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	1.252
Hermes																26						109
Albuquerque Lins																283						1.260
W. Braz																29						108

SEGUNDO DISTRICTO ELEITORAL

NOMES	9ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	10ª Pret. 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	11ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção
Ruy Barbosa	97	35	Não houve	Não houve	44	Não houve	131	Não houve	107	69	50	77	99
Hermes da Fonseca	46	9			61		161		79	64	64	51	67
Albuquerque Lins	97	35			50		133		105	72	52	78	101
W. Braz	46	9			54		146		80	61	62	51	68

NOMES	12ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção	6ª secção	7ª secção	8ª secção	9ª secção	13ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção
Ruy Barbosa	Não houve	274	Não houve	101	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	92	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
Hermes da Fonseca		31		45					30					
Albuquerque Lins		274		100					90					
W. Braz		31		46					30					

NOMES	14ª Pretoria 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	Jacarépaguá 1ª secção	2ª secção	15ª Pretoria Campo Grande 1ª secção	2ª secção	3ª secção	4ª secção	5ª secção	Sta. Cruz 1ª secção	2ª secção	3ª secção	Guaratiba 1ª secção	2ª secção	3ª secção	TOTAES
Ruy Barbosa	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve	28	14	Não houve	80	232	69	Não houve	Não houve	389	1.988
Hermes da Fonseca									111	112		98	335	121			8	1.403
Albuquerque Lins									28	14		80	235	69			386	1.999
W. Braz									111	112		99	332	121			11	1.470

QUADRO ELEITORAL

Com o quadro eleitoral que publicamos, fica o publico habilitado a comparar o pleito de hoje com anteriores e a conhecer por si proprio, onde funccionou o bico de penna. Desse quadro consta o alistamento eleitoral de 1905, pelo qual se fez no Brazil a eleição do conselheiro Affonso Penna, contando ao lado a proporção do comparecimento de eleitores para essa eleição.

Ahi consta tambem o alistamento brasileiro de 1908, e a seu lado o resultado da eleição federal realizada por esse alistamento, para a escolha dos senadores do ultimo terço.

Finalmente ahi encontrarão os leitores os algarismos provaveis do alistamento eleitoral do corrente anno, pelo qual se realizou a eleição de hontem.

O publico, á medida que se forem publicando os resultados dessa eleição, poderá ir vendo por si só em que Estados se enfestaram as votações.

	ESTADOS DO BRASIL	População total em 1910	Alistamento eleitoral (1905)	Comparecimento para a eleição Affonso Penna	Alistamento eleitoral (1908)	Comparecimento para a ultima eleição senatorial	Alistamento actual (1910) Probabilidades	RESULTADO CONHECIDO: Ruy-Lins	Hermes-Wenceslau	Total
I	Amazonas	350.000	7.414	2.907	12.751	6 198	14.809	451	459	913
II	Pará	630.000	39.300	22.450	40.334	31.032	56.638	541	1.208	1.749
III	Maranhão	625.000	25.388	9.915	30.284	16.749	36.308	—	—	—
IV	Piauhy	480.000	17.040	4.267	21.463	13.701	23.208	462	823	1.285
V	Ceará	1.090.000	38.837	20.035	40.620	27.771	43.735	2	1.110	1.112
VI	Rio Grande do Norte	320.000	11.233	7.657	13.995	9.063	15.582	3	3.394	3.397
VII	Parahyba	580.000	20.310	8.179	23.110	10.856	25.400	—	—	—
VIII	Pernambuco	1.500.000	48.110	21.590	58.736	37.651	63.030	—	—	—
IX	Alagôas	815.000	21.203	12.183	23.012	11.938	26.350	—	—	—
X	Sergipe	430.000	9.000	3.966	12.984	7.390	13.309	—	—	—
XI	Bahia	2.850.000	72.166	(1)	116.430	66.000	158.6 8	—	—	—
XII	Espirito Santo	330.000	11.109	4.633	16.036	9.150	17.830	184	453	637
XIII	Districto Federal	966.800	36.387	(2)	31.693	17.078	24.812	(*)	—	—
XIV	Rio de Janeiro	1.380.000	45.210	(3)	55.013	28.823	67.639	5.529	2.203	7.732
XV	Minas Geraes	4.5 0.000	176.052	84.450	232.054	106.522	288.374	3.732	2.014	5.776
XVI	S. Paulo	3.5 0.000	89.304	36.293	137.893	67.905	170.312	6.051	1.726	7.777
XVII	Paraná	500.000	20.205	4.689	30.901	17.600	33.210	2.878	3.103	5.981
XVIII	Santa Catharina	400.000	15.088	6.318	21.112	11.841	25.308	—	—	—
XIX	Rio Grande do Sul	1.600.000	82.205	41.100	103.592	45.772	118.300	1.754	3.273	5.027
XX	Goyaz	350.000	9.781	2.045	13.025	9.723	16.309	159	306	465
XXI	Matto Grosso	200.000	(?) 6.000	2.543	7.503	4.086	9.080	—	—	—
		23.306.800	577.676	288.574	1.045.445	532.633	1.253.950	21.749	20.102	41.851

(1) O parecer da commissão de poderes englobou as votações de Bahia, Districto Federal e Rio de Janeiro—sommando 43.250 votos
(2) O " " " " " " " " " — " " "
(3) O " " " " " " " " " — " " "
(*) A votação do Districto Federal vae em tabella á parte.

eleitoral da 5ª secção do 2º districto eleitoral do Districto Federal, 12ª pretoria da freguezia do Engenho Novo.

"Ao primeiro dia do mez de março de 1910, na casa da rua Dr. Archias Cordeiro n. 210 (edificio da 12ª pretoria), local designado para funccionar a mesa eleitoral da 5ª secção da 12ª pretoria (Engenho Novo), 2º districto da Capital Federal, ás 9 horas da manhã, reuniram-se os membros da mesa, Manoel Alves Moreira, Fernando Bello Teixeira Junior, dr. Ataliba Pinto dos Reis e Alberto Moreira Pinto, os dois primeiros mesarios effectivos, e os outros, supplentes, e, como até ás 10 horas da manhã, não comparecessem cinco mesarios effectivos ou supplentes, deixou de haver a eleição que hoje devia ter logar. E, para constar, de tudo, lavrei esta acta, a qual, lida e achada conforme, vae por todos assignada. Rio, 1º de março de 1910.—*Manoel Alves Moreira, Fernando Bello Ferreira Junior, Ataliba Pinto dos Reis, Alberto Moreira Pinto* e outros."

A mesa da 2ª secção da 12ª pretoria ficou constituida legalmente com os seguintes srs.:

Presidente, dr. Carlos Barrão; secretario, capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle; mesarios, dr. J. Bettamio, João Mariano dos Santos e Albino de Sá Carneiro Chaves.

Não se tendo reunido as duas mesas das 1ª e 3ª secções, os eleitores destas votaram naquella.

A 4ª secção, tambem da 12ª pretoria, funccionou legalmente e com os livros, que não poderam ser furtados, com a seguinte mesa:

Presidente, Astolpho Freire; secretario, Julio Gonçalves Pinheiro; mesarios, Julio Pinto Duarte, Lucidio da Costa Lobo e Francisco Paes Leme Junior.

Votaram ahi, por não se constituirem as respectivas mesas, os eleitores das 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª secções.

—As 1ª e 3ª secções, que não realizaram eleições, nas sédes designadas, tiveram os seus livros arrebatados por gente de Pedro de Carvalho, para cuja casa foram elles, afim de servirem na eleição que ali se fez.

Dirigiu o policiamento militar na 12ª pretoria, que foi correcto, o alferes Santa Barbara, da Força Policial.

—— Os eleitores da 1ª secção da 12ª pretoria, com funccionamento na agencia da Prefeitura do 17º districto, impossibilitados de votarem, tendo á frente o deputado Lindolpho Camara, lavraram o seguinte protesto:

"Os abaixo assignados, eleitores que tinham de votar na 1ª secção da 12ª pretoria, protestam contra a falta de eleição na mesma secção, por não terem comparecido ás 10 horas da manhã, e nem em outra qualquer hora, o presidente eleito da mesa hontem regularmente organizada, Manuel Joaquim Valladão, e o mesario supplente, Josimo Adalberto de Carvalho, tendo o presidente Valladão conduzido comsigo, de vespera, os respectivos livros, que não foram restituidos.

Por este facto, os abaixo assignados, de accordo com as disposições da lei eleitoral, vão votar na 2ª secção da alludida pretoria, que é a mais proxima.

Agencia da Prefeitura do 17º districto local da mesa eleitoral da 1ª secção da 12 pretoria, ás 10 1|2 horas da manhã do dia 1º de março de 1910. Seguem-se as assignaturas dos eleitores".

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

A bandalheira e a cobardia imperam firme na gente do pessoal do Rapadura, na 13ª pretoria.

Conscios de que a derrota lhes era certa na freguezia de Inhauma, os proceres do Rapadurismo: Pedros Reis, Clarimundos, Januarios e catervas, aguçaram para fóra da capital, emquanto os mais indecentes, os capachos, taes como: Albericos Sant'Anna, Machado (escrivão do Jury), Teixeira Barbosa e outros, surripiavam os livros, transportando-os para a confeitaria do Lourenço, na Piedade, e dahi para a casa de Pedro de Carvalho.

As mesas constituidas no dia 28 ficaram com os seguintes mesarios:

1ª secção: presidente, Alberico Freire de Sant'Anna; secretario, Octaviano Augusto de Oliveira; mesarios: Lycurgo Gomes da Silva, Balthazar Paulista dos Santos e Carlos Ferreira Braga.

2ª secção: presidente, Honorio Figueira; secretario, Rodrigo Delphim Pereira; mesarios: Paulino Augusto Vieira, Manoel José da Costa Velho Junior e Agenor da Costa Araujo.

3ª secção: presidente, João Teixeira Barbosa; secretario, capitão Alfredo Badaró dos Santos; mesarios: Godofredo de Souza Meirelles, Mario Tertuliano da Silva e Arthur da Silva Mont'Alverne.

4ª secção: presidente, José Caetano Machado; secretario, Alfredo Vieira de Souza; mesarios: Bento de Barros Pimentel, dr. José Ribeiro Junior e Manoel Pinto Fernandes.

A 5ª secção não constituiu mesa.

Das secções acima, compareceram hontem: Balthazar Paulista dos Santos, da 1ª; Paulino Augusto Vieira, da 2ª; capitão Alfredo Badaró dos Santos, da 3ª, e Alfredo Vieira de Souza e dr. José Ribeiro Junior, da 4ª.

Em todas as secções houve protestos.

Não só os eleitores da 13ª pretoria verberaram o procedimento bandalho da gente rapadural. O povo que não vota, até mesmo as senhoras, sentiam asco quando ouviam a narração do que haviam elles praticado.

DECIMA QUARTA PRETORIA

Nas secções de Jacarépaguá, 1ª e 2ª, não houve eleição em nenhuma das duas secções. O dr. Arthur de Mello, chefe politico local, lavrou um protesto que foi assignado por todos os eleitores presentes.

Durante o dia foi visto a passear por aquelle suburbio, dirigindo os trabalhos de fraude, um primeiro-tenente do Exercito, fardado, e acompanhado de um capanga á paisana, montando um dos animaes do Exercito.

Tambem a cavallo, em animaes da mesma corporação armada, andavam outros capangas, provocando os eleitores, que calmamente commentavam o desbrio com que se havia abatado o seu direito eleitoral.

Em Jacarépaguá, como em todo o Districto Federal, a quasi unanimidade dos eleitores é civilista.

A proposito da eleição de Jacarépaguá, recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Esta tem por fim o seguinte: Sendo eu, abaixo assignado, eleitor civilista de Jacarépaguá, cheguei acompanhado de vinte e seis correligionarios eleitores desta localidade e deixamos de votar por acharmos as primeira e segunda secções completamente fechadas!

Eu, como não ignorava semelhante bandalheira dos chefes politicos de Jacarépaguá, hermistas, então chamei o numero de eleitores acima para votarmos na secção mais proxima, que é a 3ª de Irajá. Sem mais subscrevo-me attenciosamente Elysio José dos Santos, fiscal do candidato dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins".

Em Jacarépaguá sabiam hontem, ás 10 horas da manhã, que o sr. Fonseca Telles e Francisco das Chagas Pereira de Oliveira levaram para os mattos visinhos os livros das secções eleitoraes.

— Procurou-nos o sr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, mesario da 1ª secção de Irajá, para nos dizer que os livros da sua secção haviam sido roubados pelo sr. Enéas Sá Freire, que tambem reteve o seu titulo de eleitor.

O dr. Bernardo de Figueiredo, mesario da 2ª secção, tambem não póde funccionar pelo mesmo motivo — por haver o *esperto* Enéas roubado os livros. O dr. Figueiredo, que é hermista, ficou tão indignado, que rasgou o seu titulo.

Os livros dessas duas secções foram levados para Madureira, onde reside Enéas, que desde cedo começou a falsificar votação.

—— Os hermistas do 2º districto procuraram evitar por todos os modos que o marechal possa mandar-nos para o "outro lado" com a autorização legal dos seus eleitores, pelo voto livre. Nas eleições de hontem, o que se passou em diversas secções eleitoraes daquelle districto demonstrou claramente o dominio da fraude, que a estas horas já deve ir bem adeantada entre os correligionarios do marechal, que o são tambem do sr. Augusto de Vasconcellos. Tomemos como causa a estas linhas uma das pretorias do ex-reducto do pro-homem de Campo Grande: a 14ª. Nesta não houve eleições em todas as quatro secções em que se subdivide. E não houve porque de umas foram abocanhados violentamente os livros eleitoraes em occasiões que a lei ainda não mandara para lá os elementos necessarios para garantil-os, como succedeu na 2ª secção (escola publica da rua Carolina Machado), sendo autores da bravata capangas assalariados pelo sr. Enéas de Sá Freire, e a outras não compareceram os mesarios, cuja ausencia patenteia uma deploravel connivencia com o governo numa acção commum para a victoria da trapaça mais desbragada.

Porque, como ainda hontem observou o nosso representante, houvesse uma eleição honesta no districto de Irajá, e o senador do Campo Grande não obteria para o seu candidato nem 1|5 de eleitores, pois, dos grupos que o nosso companheiro avistara á procura de exercer o direito do voto nas secções, desertas das mesas legaes, a toda hora vibrava, victorioso e espontaneo, o nome triumphante de Ruy Barbosa.

E era desolador contemplar aquellas levas e levas de eleitores, impedidos de exercer o primeiro dos direitos republicanos, a mover-se inutilmente de umas para outras secções eleitoraes, obtendo sempre o mesmo resultado negativo, porque as sédes eleitoraes mais proximas, ellas tambem tinham do mesmo modo sido attingidas pelo conluio mercenario do suborno e da fraude.

No fundo dos acontecimentos, porém, está a essencia propria de uma verdade incontestavel: os sequazes do sr. Rapadura, obstando pelos mais indignos meios ao seu alcance á eleição em todas as secções da 14ª pretoria, si neutralizaram aos candidatos de agosto a acção de um elevado numero de votos deixaram, entretanto, descoberta a insignificancia desprestigiada do sr. Augusto Vasconcellos, já agora reflectida claramente no marechal Hermes, liquidação politica que a mais comesinha dignidade publica ha muito teria confessado á luz meridiana, desertando o terreno insustentavel da luta honesta, ao envez de andar para ahi a procurar suster-se a todo custo e á sombra das mais ignobeis tramoias de que ha memoria na historia politica desta terra.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Não foi aberto o edificio onde devia ser installada a 1ª secção.

Grande numero de eleitores pretende enviar uma representação ao dr. Ruy Barbosa manifestando-lhe a sua solidariedade moral e politica e protestando vehementemente contra a não abertura do edificio onde devia funccionar a secção de que fazem parte e onde o candidato civilista devia ter uma completa victoria.

Deixou tambem de installar-se a 2ª secção, pelo não comparecimento de seus organizadores, inclusive o presidente da mesa.

Compareceram apenas seis mesarios e um supplente.

O dr. Oscar de Castro Borgeth lavrou então, immediatamente, um protesto, que foi assignado por 50 eleitores dos muitos que para ali affluiram, acclamando delirantemente os nomes dos drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins.

Os livros de actas foram roubados, pelo sr. Jacintho Leite, na vespera, conforme asseguram pessoas fidedignas.

—Felizmente não foram confirmados os boatos aterradores de desordens e morticinios em Santa Cruz. Felizmente para o povo daquelle longinquo suburbio não foram repetidas as degradantes e tristes scenas da ultima eleição municipal, em que Honorio Pimentel, desmascarou-se ante os seus eleitores como o mais vulgar dos assassinos.

Já ha dias, corriam boatos aterradores, prenunciando attentados de toda a sorte. O chefe politico do logar, dr. Octacilio Camará, recebeu varios avisos, nos quaes com insistencia, diziam os informantes anonymos, correr sério risco a sua vida.

Infelizmente os hermistas conseguiram o fim desejado — atemorizar o eleitorado.

Dos setecentos eleitores, compareceram pouco mais de quinhentos, os outros, receiando conflictos, fugiram do pleito, aos rogos da familia e por conselhos da propria consciencia. Entretanto, o pleito correu bem, dirigido o policiamento, pelo delegado auxiliar, dr. Jorge Gomes de Mattos.

Desde cedo, o Curato, hontem, apresentava o aspecto dos grandes dias. De todos os caminhos, de todos os lados, chegavam cavalheiros, eleitores, que vinham deixar nas urnas, a expressão da vontade do povo livre.

De quando em quando, chegava uma grande turma, acompanhada e dirigida por um chefe, era gente do sr. Durisch, arrendatario dos campos da fazenda de Santa Cruz.

Esses homens recebiam as cedulas quasi á boca da urna, não tendo para quem appellar, eram tolhidos deste modo em sua liberdade, á vista de toda gente.

Desde ante-hontem, achava-se em Santa Cruz uma força de 60 praças da Força Policial, sob as ordens do 3º delegado auxiliar, dr. Jorge Gomes de Mattos.

Na noite de 28 para 1º, essa autoridade fez revistar todos os passageiros dos trens procedentes desta capital, sendo presos diversos individuos desconhecidos no logar e tidos como suspeitos.

O sr. Durisch mandou dispensar diversos empregados do Matadouro, que votaram no senador Ruy Barbosa, sendo muito commentado este acto de intolerancia até pelos proprios empregados hermistas.

Eram precisamente 10 horas da manhã, quando foi installada a mesa da 1ª secção, apresentando-se, munidos com as respectivas procurações, os fiscaes João Afro das Chagas e Constancio José Soares, civilistas; coronel Ernesto Durisch, dr. Honorio Pinto e Luiz Nobrega Filho.

A' mesma hora foi installada a 3ª secção, na sala da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a presidencia do marechal Antonio Olympio da Silveira e secretariada pelo sr. Antonio Campeiro Rodrigues.

Em seguida foi installada a 2ª secção, no saguão do Matadouro Municipal, presidida por Lindolpho O. Pimentel, e secretariada pelos dr. Raul Amaral, Antonio Fernandes Maia e Manoel Acylino de Oliveira, mesarios.

O pleito correu bem. A chamada para a votação, os votos em separado, tudo emfim foi procedido em boa ordem, debaixo da fiscalização dos representantes dos dois candidatos.

Até á ultima hora, conforme telegramma que recebemos do nosso correspondente especial, nada occorreu de anormal.

COMO VOTOU RUY BARBOSA

O conselheiro Ruy Barbosa compareceu á secção eleitoral da rua da Matriz, em Botafogo, onde votou, a descoberto, no dr. Albuquerque Lins, para presidente e vice-presidente da Republica.

O candidato civil foi alvo de estrepitosas acclamações populares, durante todo o tempo em que esteve exercendo o direito de voto.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Solfieri de Albuquerque é um nome que toda a gente conhece. Typo que correu toda a escola das coisas immoraes, é delegado de policia ali, por obra e graça do sr. Pinheiro Machado, e por desbrio do sr. Leoni Ramos. Solfieri era um sujeito que andava por ahi, escorraçado e ao desprezo.

Solfieri, graças ao sr. Pinheiro, foi nomeado delegado na Ilha do Governador, e nós, que conheciamos muito bem as suas maculas moraes, expuzemol-as aos olhos do publico, no dia immediato ao da sua nomeação. De rojo, mendicante, batendo nos peitos, Solfieri veiu até nós fazer acto de contricção sobre o seu passado, e dizer que se emendaria, para que o poupassemos.

Inspirou-nos dó, o desgraçado, e não insistimos nas fundadas accusações que lhe haviamos feito. Assim, livrou-se Solfieri de ser posto fóra da policia.

Valendo-se do seu cargo, voltou hontem elle a ser o que sempre foi, mostrando-se assim com plenos direitos ao titulo de sattelite do sr. Leoni Ramos e do sr. Nilo Peçanha.

Solfieri praticou horrores na Ilha do Governador, onde não só cerceou o direito do voto, como tambem mandou o destacamento da Força Policial ás suas ordens descarregar as carabinas sobre o povo. Perverteu soldados e funccionarios publicos, atirou capangas sobre eleitores indefesos, e ao cabo de tudo, como visse naufragar a politica a que serve, roubou urnas e livros, desbaratou mesarios e eleitores, numa ancia tremenda de se mostrar bem réles, bem capacho aos cabecilhas marechalicios.

O que foi feito por Solfieri vae ligeiramente narrado nas linhas abaixo.

A 7ª secção eleitoral da ilha do Governador foi atacada pelos conhecidos desordeiros Martinho Bittencourt, que, armado de revólver, deu inicio ao ataque, sendo auxiliado por Arthur Cesar da Fonseca, empregado da policia; Pio Dutra, escrivão; Francisco Agostinho, desordeiro, e Manoel Abreu, recentemente nomeado guarda de jardins.

O delegado mandou trancar a porta da chacara, e, de apito na bocca, ordenou a invasão da secção e o ataque, pelas praças, aos eleitores.

Foram disparados trinta e seis tiros de carabina pela força policial, que, de baioneta calada, atacava o povo a todo o transe, dentro do recinto e mais dependencias da casa.

O carteiro Moysés, encarregado pelo delegado, impedia a entrada de soccorro aos atacados.

O estudante de direito Carlos Bastos, vulgo *Sinhazinha*, tambem de revólver em punho, atacava aos que tentavam retirar-se da secção.

O vagabundo Armando do Valle apontava ao delegado os amigos do dr. Magioli que deviam ser trucidados.

Todos os eleitores civilistas foram revistados, ao passo que os amigos do delegado e do escrivão Pio Dutra, entravam armados, entre elles o mesario Leopoldo de Menezes, armado de faca.

Foi visto o delegado entregar ao vagabundo Martinho Bittencourt o revólver com que iniciou a acção.

Na 8ª secção não houve eleição, e, pelas 12 horas, o delegado telephonou para esta secção, mandando que o escrivão viesse para a 7ª, trouxesse todo o seu pessoal e, bem assim, a força policial.

Consta que o delegado tenciona abrir inquerito. Os eleitores pretendem dal-o por suspeito, só depondo perante a justiça federal.

NO PALACIO DO CATTETE

Segundo informação official eleva-se a mais de 300 o numero de individuos presos, entre os quaes 36 desordeiros, que eram capitaneados por Nicanor do Nascimento, que se empenhou tenazmente pela soltura dos mesmos, não o tendo conseguido.

Em palacio informaram ao nosso representante que varios corpos de voluntarios especiaes pediram ao ministro da Guerra para aquartelar no quartel-general.

Consultado a respeito o presidente da Republica pelo ministro da Guerra, foi esse pedido recusado.

Ao general Bormann, ministro da Guerra, dirigiu o general Siqueira de Menezes, commandante da 7ª região militar, o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 28 — Concedi ao capitão Macambyra oito dias de licença, para ir a Curralinho; egual licença concedi ao tenente Pacheco, para ir á Cachoeira. Os referidos officiaes, penso, estão no pleno direito de cidadãos brasileiros, por parte do marechal Hermes fiscalizando eleições em taes localidades. Inteiramente falsa a informação referente ás praças á paizana. Tive cuidado em recommendar áquelles officiaes que evitem que as praças licenciadas se envolvam de qualquer forma no pleito. Posso affirmar que não será pela intervenção da força federal que a eleição correrá livremente. Saudações."

Estiveram hontem no palacio do governo os ministros da Agricultura, Viação e Obras Publicas, Justiça e Interior, Marinha e Guerra, senadores Pinheiro Machado, Urbano dos Santos, Pedro Borges, Victorino Monteiro, Indio do Brasil, deputados Erico Coelho, Alcindo Guanabara e João Lopes, conde Modesto Leal, coronel Figueiredo Rocha, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. João Felippe Pereira, coronel Benevenuto Magalhães, general Menna Barreto, dr. José Tolentino, tabellião Cruz, capitão Alfredo Albuquerque Mello e senador Muniz Freire.

O senador Severino Vieira dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"BAHIA — Na eleição presidencial deste Estado, em 20 secções, já se conhece o seguinte resultado:

Hermes 1.597
Ruy 1.316

Sinceras saudações. — *Severino Vieira*."

NA CASA DO DR. RUY BARBOSA

Durante a tarde e a noite de hontem, a casa do conselheiro Ruy Barbosa esteve repleta de amigos e correligionarios que lhe foram levar os protestos da sua solidariedade.

O illustre candidato civilista, sempre confiante no apoio do povo, commentava os acontecimentos do dia. Teve palavras da maior censura para o procedimento dos que procuraram arrancar ao povo o direito do voto, procurando, por um manejo indecoroso, evitar a derrota do candidato militarista.

"Isto é um facto que nos ha de envergonhar perante o mundo civilizado e servirá de funesto exemplo para o Brasil inteiro. Amanhã, quando nesses Estados longinquos se souber que taes infamias se praticam aqui na Capital Federal, o que não farão os representantes das satrapias?..."

Quando s. ex. soube que o povo correra em massa para o Conselho, afim de ali votar, exclamou:

"Ao menos a molecagem official serviu para pôr á prova o patriotismo do povo que se sujeita a tantas privações para ter occasião de exercer um direito que é o mais sagrado de todos".

O dr. Ruy Barbosa quiz, á tarde, vir á cidade, não levando avante o seu intento deante de insistentes pedidos de amigos, receiosos que a sua presença na cidade désse origem a perturbação da ordem, visto que o povo o acclamaria, tornando assim possivel represalias sangrentas.

Embora cedesse, s. ex. ficou bastante contrariado.

"Amanhã, disse, irei á cidade; e ninguem me demoverá desse proposito".

Quando o nosso representante se retirou do palacete da sua S. Clemente eram 11 1|2 horas da noite, deixando o conselheiro Ruy Barbosa em companhia da sua familia.

—— O dr. Ruy Barbosa recebeu, hontem, innumeros telegrammas, dando noticias da victoria das candidaturas civilistas em varios pontos do Brasil.

VOTAÇÕES FANTASTICAS

O *Jornal do Brasil*, vendido descaradamente á causa hermista, esperançado numa cadeira de senador, o *Jornal do Brasil*, repetimos, exhibiu, hontem, acompanhadas de dois calungas, muito á feição moral daquella folha, fantasticas votações dos candidatos da convenção do terror.

Desafiamos o jornal do sr. Hermes a que publique os documentos em que se baseou para annunciar as votações referidas.

O *Correio da Manhã*, com o mais evidente escrupulo, sómente annunciou as votações reaes, á medida que eram apuradas, e temos em nossa redacção, para serem vistos por quem quizer analysal-os, os telegrammas e mais elementos de prova das votações que attribuimos aos dois candidatos á presidencia da Republica.

Faça o mesmo o *Jornal do Brasil*, si póde fazel-o.

PERSEGUIÇÃO DO DR. FRONTIN

E' mais que notorio que o dr. Frontin, com a sua imparcialidade na politica, trabalhava escandalosamente pela candidatura marechalicia.

Chegando aos ouvidos de s. s. que o sr. Paulino Augusto Vieira, conductor de trem, que tem relevantes serviços prestados á Estrada, era civilista e mesario na freguezia de Inhauma, o dr. Frontin ordenou que elle fosse para Bello Horizonte, afim de fazer um *especial*.

Não concordando com semelhante e arbitraria ordem, o sr. Paulino deixou-se ficar firme no exercicio do seu voto e vigilante para que na sua secção não imperasse a fraude.

Infelizmente, para elle, os livros não foram para a secção e sim para a residencia de Pedro de Carvalho.

E' mais que provavel, agora, que o dr. Frontin applique pena severa ao sr. Paulino, uma demissão até, injusta, na verdade.

Mas elle terá, no menos, a consolação de ter cumprido o seu dever.

UM BELLO EXEMPLO DE CIVISMO

No Instituto Bernardo de Vasconcellos, onde se realizaram as eleições de tres districtos, votou o marechal Xavier da Camara.

O digno militar compareceu a essa solennidade nacional á paizana, e a sua presença foi como que um incentivo valioso para a independencia de caracter que deveria ser imitada por quantos se interessam por essa rajada de patriotismo que ora agita o Brasil.

CAFAGESTADA DE UM COMMISSARIO

O commissario Jóca Miranda, actualmente no 18º districto é, pouca gente ignora, um baixo lacaio do senador Rapadura.

Ora, sendo o commissario Jóca, um famulo do Rapadura, é natural que esteja elle nas boas graças do seu chefe, o impagavel Leoni de Carolino.

Mas, o commissario Jóca, que arrota grandezas e valentias, quando pratica um acto desairoso, previsto, mesmo, no Codigo Penal, como o foi o de ante-hontem e que vamos relatar, o faz pela labia, com uma manha inegualavel.

Defronte á delegacia do 18º districto, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 40, funccionou um collegio eleitoral.

Ante-hontem, era o dia da formação da mesa.

O senador Rapadura, vendo que na formação da mesa, não podia lá collocar um só mesario dos seus, para mais facilmente poder carregar com os livros para a fabrica de actas falsas, que é a casa de Pedro de Carvalho, confiou a subtracção dos livros ao commissario Miranda, de accordo com um coronel poltrão que accode ao nome de Valladão.

E assim, ante-hontem, quando o carteiro ia fazer a entrega dos livros no predio n. 40 da rua Vinte e Quatro de Maio, o commissario Jóca, que estava de alcatéa, chamou-o á delegacia.

Ahi chegados, o commissario Jóca, valeu-se da sua cafagestada.

Apresentando o carteiro ao tal Valladão, que se encontrava com um coronel Queiroz, irmão do dr. Edwiges de Queiroz, e um tal coronel Zéca Meirelles, agente da Prefeitura, que não a local, e que estavam na sala do delegado, o commissario cafageste declarou ao carteiro que aquelles tres senhores eram os verdadeiros mesarios e que, portanto, podia elle fazer-lhes a entrega dos livros.

O carteiro, homem de boa fé e, demais a mais, vendo-se numa delegacia, onde pensava que não houvesse gente deshonesta, entregou os livros, recebendo o recibo.

Passads algumas horas, sabendo que havia sido illaqueado na sua boa fé, o carteiro estrillou, e com razão, dizendo que vae representar contra o tal commissario Jóca.

NO EXERCITO

O general Bormann ainda se manteve hontem em seu gabinete, de onde retirou-se pouco antes de 1 hora da noite.

Com s. ex. tambem estiveram os chefes de serviço e os generaes Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, Caetano de Faria, inspector da 9ª região, José Christino, chefe do Departamento da Guerra, e Marciano de Magalhães, chefe do estado maior.

—— No pateo do quartel general, achava-se concentrada uma grande força, com o effectivo de 800.

A' hora em que lá estivemos vimos de armas ensarilhadas o 1º e 2º batalhões do 1º regimento de infantaria; um esquadrão do 13º regimento, sob o commando do capitão Jorge Cavalcante; um esquadrão do 1º regimento de cavallaria sob as ordens do 1º tenente Oliveira Junqueira, a 1ª bateria do 1º regimento de artilharia, commandada pelo capitão Armando, e a companhia de metralhadoras sob a direcção de um capitão.

—— Na séde do Tiro Federal, no quartel general do Exercito, apresentaram-se voluntariamente ao 1º tenente Ildefonso Escobar, até meio-dia, 65 socios, que se acham uniformizados e municiados, á disposição das ordens do governo.

DR. MARIO SALLES

Entre os capadocios que andaram, hontem, a promover arruaças, em companhia dos turbulentos hermistas, salientou-se o dr. Mario Salles, que, para vergonha da medicina, é medico da Assistencia Municipal.

O dr. Mario Salles faz parte da sucia de cafagestes de esmeralda que se alugam ao hermismo.

O ARDOR CIVILITA

A policia prendeu meia duzia de rapazes enthusiastas do civilismo, na Avenida, e metteu-os no automovel da Força Policial.

Nem assim esmoreceu o ardor dos civilistas. Engaiolados, continuaram a vivar o seu candidato. E lá foram, Avenida em fóra, dentro do automovel em disparada, gritando, de chapéo na mão:

— Viva o dr. Ruy Barbosa! Viva a Republica civil!

HERMISTAS QUE SE ATRACAM

Ambos valentes e conhecidos desordeiros, Alfredo Marques Dias e Targino Gomes das Chagas, vulgo *Moleque Targino*, travaram-se de razões, hontem, na rua Barão de Ubá, proximo á secção eleitoral.

Repentinamente, *Moleque Targino* sacou de um punhal e cravou-o no peito do seu antagonista.

O aggressor foi preso e autoado no 15º districto policial.

O ferido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Gonzaga Bastos.

Ambos eram hermistas.

NA MARINHA

A's 10 horas da manhã, compareceu ao Arsenal de Marinha o almirante Alexandrino de Alencar, que ahi se conservou até á tarde, providenciando a respeito das eleições.

O Batalhão Naval, sob o commando do capitão de corveta Raja Gabaglia, desembarcou, descansando armas no Arsenal de Marinha.

O Corpo de Marinheiros Nacionaes ficou de rigorosa promptidão, assim como dois navios de guerra.

O COMMERCIO

Quasi todo o commercio ambulante da cidade, esteve, hontem, paralysado. Rarissimos quitandeiros e peixeiros appareceram, pelas ruas, vendendo ás suas habituaes mer-

radorias. O receio do tumulto afastou toda essa gente da sua laboriosa occupação.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O dr. Leoni Ramos, chefe de policia, permaneceu, hontem, durante todo o dia, no seu gabinete.

S. ex., logo pela manhã, recebeu pedidos para a soltura de Pinto de Andrade, o famigerado mashorqueiro, que só foi posto em liberdade depois de 1 hora da tarde.

Durante todo o dia, s. ex. recebeu pedidos de augmento de forças, sendo a cada momento requizitadas patrulhas da Força Policial, para diversas secções eleitoraes.

Assim é que foram reforçadas as patrulhas que rondavam as immediações das secções 9ª, da 12ª pretoria, 1ª da 5ª pretoria, secção do boulevard 28 de Setembro, do Conselho Municipal e outras.

VARIAS PRISÕES

O chefe de policia determinou, hontem, a todos os seus delegados, que fossem effectuadas prisões de todos os desordeiros e vagabundos conhecidos da policia, sem distincção de partido.

Essas ordens s. ex. fez sentir a cada um dos delegados districtaes, pelo telephone, dizendo fazer disso questão capital.

Queria um policiamento ás direitas. Si taes ordens foram obedecidas e si o chefe falava serio... ignoramos.

O caso é que, mesmo assim, nada menos de 60 individuos foram ter no corpo de agentes, muitos dos quaes, horas depois, foram postos em liberdade.

TROTTE DE BRITO E CATERVA

E' coronel da guarda e ao mesmo tempo chefe de malta, arruaceiro furioso e homem das coroas Trotte de Brito.

Este cabo eleitoral, cafageste da peor especie, andou, hontem, pelas ruas da cidade, fardado, a provocar toda a sorte de desordens.

Pinto de Andrade, que fôra, momentos antes, posto em liberdade, foi alliar-se ao seu grupo, no firme proposito de promover desordens defronte do Conselho Municipal.

Foi caipora. O dr. Oliveira Alcantara, que ali se achava, mandou, immediatamente, prendel-o, e como elle Trotte de Brito foram enviados para a Central de Policia.

Nada menos de 60 prisões só aqui no centro da cidade foram effectuadas hontem.

PEDIDO NÃO ATTENDIDO

O dr. José Mariano, ao saber da prisão de Trotte de Brito, telephonou, sem perda de tempo, ao chefe de policia, pedindo a sua soltura.

O chefe não o attendeu, declarando que, de maneira nenhuma poderia attendel-o.

Eram ordens superiores, impossiveis de serem desacatadas.

O DELEGADO CARTIER

O delegado Cartier, do 25º districto policial, deu, hontem, um ar da sua sagacidade de policial da roça, fazendo prender, arbitrariamente, eleitores que iam exercer, em Campo Grande, o direito do voto.

Cerca de 1 hora da tarde, desembarcaram na referida estação os srs. Jorge Moreira da Silva, Delmiro Furtado Arrepia, Joaquim de Lima Tavares, Alvaro Furtado Arrepia, Felippe de Lima Tavares, José de Lima Tavares e Arthur Ignacio Ferreira, os quaes foram interpelados pelo sagaz delegado sobre o que ali iam fazer, respondendo-lhe aquelles senhores que ali iam para exercer o direito do voto.

Convidados a exhibirem seus titulos, estes lhe foram mostrados, o que não satisfez ao policial de Campo Grande; pois, embora os eleitores em questão provassem, pelos seus titulos, ser eleitores das tres secções daquella localidade, mesmo assim foram mandados deter na séde da delegacia.

O delegado Cartier allegava ter recebido ordem, pelo telephone, para deter aquelles senhores, que elle dizia serem vagabundos e malfeitores, embora na revista que lhes foi passada, na delegacia, nenhuma arma fosse com elles encontrada, e estivessem todos munidos de seus titulos de eleitor.

Entretanto, o que a autoridade não quiz confessar, mas que é a pura verdade, é que o seu gesto obedeceu ás declarações do *Rapadura*, de que se não responsabilizava pelo que acontecesse nas secções eleitoraes, onde esperava que os seus corrilhos aggredissem aquelles senhores. Isto disse com o maior desplante o *Rapadura*.

Mas o delegado, uma das *aguias* inventadas pelo truculento dr. Leoni Ramos, fingindo-se de serio, offereceu aos presos, num requinte de *gentileza*, a liberdade de votar, sendo, porém, acompanhados, e tornando á delegacia assim que acabassem de exercer aquelle direito. Os presos, no emtanto, não acceitaram, preferindo ficar na delegacia, onde estiveram até ás 6 horas da tarde, e onde só sairam, acompanhados de praças, para tomarem o trem das 6 e 20 da tarde!

Emquanto isso se dava, o delegado sorvia, risonho, uma chicara de café, em casa do *Rapadura!*

VARIAS NOTAS

— Antonio Alves Barbosa, cobrador desta folha, foi votar na 9ª secção da 12ª pretoria, no Meyer. Estava ali de serviço um commissario de policia cretino, que, deixando campear novamente os desordeiros que por ali andavam exhibindo aguçadas facas, o sujeitou ao vexame de ser revistado.

E são esses os idiotas de que dispõe o sr. Leoni para policiar a cidade.

— Aos proprios hermistas, aos que ainda não se fanou de todo o brio, revoltaram as vergonhosas scenas de hontem, indo um delles, pessoa conceituada, votar no senador Ruy Barbosa por se julgar incompativel com a policia do marechal.

— Na rua do Ouvidor, um hermista exaltado deu vivas ao marechal Hermes. O sr. Theophilo C. de Aguiar, de Vassouras, respondeu com um viva ao dr. Ruy Barbosa. Tanto bastou para que fosse provocado e immediatamente appareceu um grupo de vagabundos, em grande alarido, ao qual a policia conseguiu fazer debandar.

Eram umas sete horas da tarde.

— Um estabelecimento de armeiro e amollador da rua da Carioca, desde hontem de manhã, teve á porta um soldado da policia, com arma emballada, para impedir que o estabelecimento fosse assaltado.

— Durante o tempo em que o conselheiro Andrade Figueira esteve votando na 1ª secção da 5ª pretoria, todo o eleitorado, calculado em 800 eleitores, acclamou-o calorosamente, batendo palmas.

— Dialogo ouvido hontem, na *gare* da estação do Meyer, entre o tenente Laureano de Jesus e um seu amigo:

— Olá, você onde vae votar?
— Na 6ª secção da 12ª pretoria.
— Não vá...
— Porque, seu Laureano?
— Não ha eleição nesta secção.
— E onde é...
— A eleição é feita na casa do Pedro de Carvalho, na rua Dias da Cruz.
— Isto não é serio, é uma bandalheira, seu Laureano...
— Até logo...

—— O sr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º districto policial, percorreu todas as secções eleitoraes, acompanhado de seus auxiliares.

—— O eleitor Alberto de Alvim Telles nos declarou que indo votar na 6ª secção da 12ª pretoria, e não havendo ahi eleição, foi convidado pelo tenente Laureano de Jesus, para ir votar na casa do sr. Pedro de Carvalho.

O sr. Alvim Telles não acceitou o convite, resolvendo ir votar na 9ª secção, á rua Adelaide.

— O sr. Eduardo Bianchi, empregado no commercio, desta capital, tem, apezar de não ser politico, a predilecção que tem toda a gente limpa, pelas candidaturas civilistas.

Hontem estava elle em frente ao edificio da *Gazeta de Noticias*, onde o povo acclamava os candidatos de agosto, e elle, num impeto de enthusiasmo, entrou no côro das acclamações. Deu uns dois ou tres vivas, e, de alma lavada, retirou-se, tomando caminho de casa.

Na rua Gonçalves Dias, canto da de Assembléa, foi elle abordado por um capitão de infanteria do Exercito, fardado, e que vinha-o acompanhando desde a *Gazeta*. Esse official, acompanhado de dois capangas, segurou-o pela gola do casaco, e perguntou-lhe si elle estivera dando vivas a Ruy; sendo affirmativa a resposta, o capitão deu varios sôccos no sr. Bianchi, que procurou reagir. Entraram, então, na luta os capangas, que esbordoaram o pobre moço até que o commissario Solon correu em sua defesa, livrando-o dos seus aggressores.

Edificante!

— Constando ao chefe Leoni que o dr. Victor Alvim, delegado do 18º districto, era civilista, s. s., para que o seu apaniguado Pedro de Carvalho podesse trabalhar livremente, para lá mandou o dr. Galba Machado, delegado do 17º districto.

O dr. Galba deve estar, a esta hora, bem aborrecido do papel que desempenhou na farça...

— O coronel Valladão, que fez espalhar o boato de que tinha ido para Petropolis, foi refugiar-se lá para os lados de Cascadura.

Num trem que desce dessa estação depois das 11 1/2, o coronel vinha como passageiro, quando, na Piedade, embarcaram muitos civilistas.

Estes, que eram vermelhos, não souberam como qualificar as bandalheiras praticadas por Pedro de Carvalho e caterva.

Valladão, poltrão e imbecil, não deu uma só palavra.

Antes, pelo contrario: muitas coisas approvava elle com a cabeça.

Já é...

—— Paschoal Segreto, apezar de ser estrangeiro, tem uma grande admiração pelos planos politicos do marechal candidato, que, conta elle, lhe permittiria, quando fosse governo, transformar o Rio num vasto Monte Carlo, cabendo a elle, Paschoal, o privilegio de explorar os milhares de roletas e jaburús installados em todas as esquinas.

Por isso, Paschoal Segreto faz propaganda da candidatura marechalicia, por todos os meios, até mesmo pelo classico systema hermista, de propaganda a cacete.

Hontem, segundo nos informaram os srs. Manoel Marques da Silva e Francisco Denlle, estava o emprezario do "trinta-quarenta" em frente ao edificio de certo jornal hermista, da Avenida, em companhia de cinco capangas. Passou, então, por ali um civilista vivando o senador Ruy Barbosa; tanto bastou para que Paschoal mandasse espancal-o pelos seus capangas.

A policia compareceu, para prender o aggredido e dar fuga aos aggressores...

— A' hora em que entra a nossa folha no prelo, permanecia no seu gabinete, com o Estado-Maior, o ministro da Marinha, Alexandrino de Alencar.

— Quando promoviam hontem, á noite, grande desordem na praça Municipal, foram presos pela policia do 11º districto os seguintes desordeiros conhecidos:

Manoel Nunes da Silva, vulgo *Nonor*; Antonio Manoel dos Santos; Jorge Ribeiro, vulgo *Caveirinha*; Romualdo Antonio e Souza, vulgo *Maneta*; Guilherme da Fonseca, vulgo *Guilherme Leiteiro*; Sylvano Crescente, vulgo *Chileno*, e Augusto José da Veiga, vulgo *Gavião*.

— Depois da meia-noite, quando o movimento já era pouco na Avenida, o alferes Bandeira de Mello, da Guarda Civil, resolveu pôr as manguinhas de fóra.

Postado na esquina da rua da Assembléa, o rachitico civil, a todo rapaz que passava e que vivava o dr. Ruy Barbosa, mandava prender e metter no automovel da Força, seguindo destino ao Corpo de Agentes.

Tambem fez das suas, hontem, o delegado Oliveira Alcantara.

Vendo o beleguim policial um rapaz, pertencente ao *Diario de Noticias*, vivar o candidato civil entre um grupo de rapazes, mandou prendel-o e conduzil-o á delegacia do 5º districto.

PROTESTOS

Quando já estava quasi encerrada a nossa folha, recebemos novos e longos protestos de eleitores, que a hora não nos permittiu publicar.

NOS ESTADOS

NO AMAZONAS

MANAOS, 1º — Resultado conhecido no municipio da capital: Ruy, 454; Lins, 454 — Hermes, 459; Wenceslau, 459.

S. LUIZ, 1 — Não obstante a chuva que caiu durante todo o dia, o resultado foi este:

Ruy, 541; Lins, 541; Hermes, 1.208; Wenceslau, 1.208.

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 1º — Está correndo a eleição com abstenção extraordinaria do eleitorado.

Pressão enorme do governo do Estado contra os civilistas.

NO CEARA

FORTALEZA, 1 — Resultado conhecido da eleição nesta capital:

Ruy, 2; Lins, 2; Hermes, 1.110; Wenceslau, 1.110.

NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1 — O resultado da capital e de doze municipios mais proximos foi o seguinte:

Ruy, 3; Lins, 3; Hermes, 3.394; Wenceslau, 3.394.

Faltam ainda 25 municipios.

BOM SUCCESSO, 28 — Teve hontem logar, muito concorrido, *meeting* civilista.

Nossa victoria, amanhã, certissima.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1 — Sob o titulo "Lorotagem", o *Diario de Pernambuco* faz referencias ao telegramma que recebeu do dr. José Mariano. O *Diario* diz que José Mariano fez parte da celebre concentração daqui, no governo do dr. Campos Salles, que planejou a deposição do governador do Estado. Recebeu as maiores esperanças no governo de Rodrigues Alves, não succedendo o mesmo com o dr. Affonso Penna.

O *Diario* diz que ninguem leva a sério os *meetings* feitos de encommenda, primando o povo pela ausencia. O sr. Lopes Trovão falou do passado do sr. José Mariano, referindo-se, talvez, aos applausos e carinhosa recepção que elle fez, aqui, a Silva Jardim, vinte annos atrás. O dr. José Mariano fez publicar, nos jornaes do Rio, o programma de grandes festas para a sua recepção, aqui, na annunciada vinda, quando aqui ninguem sabia destas festas. Diz que o marechal Hermes terá aqui 37.000 votos, sendo dados 35.000 pelo partido republicano chefiado pelo dr. Rosa e Silva.

—— O *Diario de Pernambuco* publica uma carta do dr. Francisco Luiz Caldas Filho, protestando contra a carta publicada no *Diario de Noticias*, dahi, em apoio á candidatura Ruy. Diz que a carta não passa de um gracejo, pois vota no candidato do dr. Rosa e Silva, a cujo partido é filiado.

—— As mesas eleitoraes daqui foram organizadas sem perturbação.

—— O inspector militar e o chefe de policia deram ordem ás forças armadas para permanecerem nos quarteis, durante o pleito.

RECIFE, 1º — Pleito em ordem. Resultado até agora conhecido, da capital e municipios proximos: Ruy, 75; Lins, 75 — Hermes, 6.381; Wenceslau, 6.381.

PARAHYBA DO SUL, 1º — Ruy, 98; Lins 98 — Hermes, 13; Wenceslau, 13. Faltam ainda tres secções onde civilistas contam maioria.

EM ALAGOAS

MACEIÓ, 1 — Fraude em todas as secções da capital.

Mesas recusam protestos; tabelliães tambem recusam.

Que devemos fazer? Responda urgente. — Deputado *Sampaio Marques*.

BARRA MANSA, 1 — Resultado da 4ª secção (Divisa):

Ruy, 109; Lins, 109; Hermes, 49; Wenceslau, 49.

NA BAHIA

BAHIA, 1º — Nas doze freguezias urbanas, aqui, é este o resultado total: Ruy 2.807; Hermes, 2.564. Todas as secções foram fiscalizadas por officiaes do Exercito, que levaram ordenanças armadas, sendo preciso a intervenção de pessoas qualificadas para aquellas se retirarem dos recintos das secções. Sómente em quatro freguezias Ruy foi vencido; em todas as mais teve notavel maioria. A maioria total da capital foi de 243 a favor do senador Ruy. Os acontecimentos anteriores têm influido de certo modo para abstenção de muitos civilistas, espantados com as arrogantes ameaças da guarnição daqui.

NO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1 — Eleição pouco concorrida. Partidarios do governo do Estado e da opposição a este votaram em Ruy Barbosa.

Resultado:

Hermes, 428; Wenceslau, 415; Ruy, 112; Lins, 108.

S. JOSÉ DO CALÇADO, 1. — A 1ª secção daqui recusou fiscal. Foi lavrado protesto.

As 2ª e 4ª secções não se reuniram. Unica secção legal que funccionou deu o seguinte resultado: Ruy, 72; Lins, 72; Hermes, 25; Wenceslau, 25.

NO ESTADO DO RIO

PARAHYBA DO SUL, 28 — As mesas eleitoraes, installadas hoje, não receberam urnas. Os partidarios do sr. Nilo Peçanha falsificaram as eleições em todo o municipio. Protestámos perante o tabellião e faremos a eleição em caderno de papel, de accordo com a lei.—O presidente da 1ª secção, *Feliberto Junior*; o presidente da 3ª secção, *Randolpho de Mattos*; o presidente da 4ª secção, *Joaquim Ribeiro Silva*.

BARRA MANSA, 1 — Resultado desta cidade:

Ruy, 193; Lins, 193; Hermes, 73; Wenceslau, 73.

Diminuta concorrencia do eleitorado, devido a ter-se propalado, de vespera, intervenção federal, a pedido collector federal, Joaquim Peixoto.

BARRA DE S. JOÃO, 1 — Resultado completo do 1º districto do municipio:

Ruy, 392; Lins, 392; Hermes, 76; Wenceslau, 76.

A eleição correu em paz.

PORTO DAS CAIXAS, 1 — Ruy, 244; Lins, 244; Hermes, 59; Wenceslau, 59.

MACAHÉ, 1º — Foi o seguinte o resultado da eleição de hoje: Ruy, 138; Lins, 138; Hermes, 109; Wenceslau, 109.

VILLA NOVA DE LIMA, 1 — Resultado desta localidade: Ruy, 235; Lins, 235; Hermes, 125; Wenceslau, 125.

PETROPOLIS, 1. — Resultado da eleição, na cidade: Ruy, 153; Lins, 153; Hermes, 403; Wenceslau, 403; Assis Brasil, 2; Rodrigues Alves, 1.

RIO PRETO, 1. — O resultado foi o seguinte: Ruy, 22; Lins, 22; Hermes, 114; Wenceslau, 114.

PARATY, 1.—Causa civilista triumphante:—Ruy, 483; Lins, 483; Hermes, 95; Wenceslau, 95.

IGUASSU, 1.—Resultado conhecido deste municipio:—Ruy, 582; Lins, 582; Hermes, 108; Wenceslau, 78; Barão do Rio Branco, 30 (para vice-presidente).

PARAHYBA DO SUL, 1.—Resultados das 1ª, 2ª e 3ª secções da cidade e da 4ª secção (Praz da [illegible]) [illegible] municipio, cujo resultado remetterei amanhã:—Ruy, 467; Lins, 467; Hermes, 11; Wenceslau, 11.

[illegible] Maria, falsificaram a eleição em favor de Hermes. [illegible] mesarios legaes [illegible] federal, [illegible] as certidões [illegible] garantir que a duplicata dellas não vingará.

CAMPOS, 1.—Apezar de todo [illegible] civilismo ter [illegible], vencemos [illegible] sendo o pleito [illegible]. Grande victoria civilista: Ruy, 431; Lins, 439; Hermes, 274; Wenceslau, 274.

ENTRE RIOS, 1 — O eleitorado civilista de Sant'Anna do Deserto, Minas, veiu votar aqui, visto lá não haver eleição. Protestam.—*Renato Carneiro*.

BARRA MANSA, 1º — Além dos resultados que remetti [illegible] 1ª, 2ª e 3ª secções, [illegible] conhecidos os resultados da 4ª e 5ª secções (Quatis e Amparo), nas quaes o resultado é o seguinte: Ruy, 105; Lins, 105 — Hermes, 89; Wenceslau, 89.

CONSERVATORIA, 1 — O resultado da eleição em Conservatoria, no municipio de Valença, foi de 53 votos para Ruy e 52 para Lins; 11 para Hermes e 12 para Braz.

Na capital do Estado, o pleito correu sem grande animação, concorrendo poderosamente para isto, não só os boatos alarmantes, como tambem o facto de achar-se na cidade um forte contingente do Exercito, para ali enviado, na vespera da eleição.

Dos seis districtos de que se compõe o municipio de Nictheroy, em quatro, apenas, feriu-se o pleito, tendo deixado de funccionar algumas secções destes.

Vamos, descriminadamente, dar o resultado das secções da cidade.

1º districto — 1ª secção — Ruy, 127; Hermes, 98; Lins, 129; Wenceslau, 92.

2ª secção — Ruy, 67; Hermes, 54; Lins, 71; Wenceslau, 50.

3ª secção — Ruy, 71; Hermes, 104; Lins, 74; Wenceslau, 103.

2º districto—Secção unica — Ruy, 64; Hermes, 74; Lins, 65; Wenceslau, 72.

3º districto — 5ª secção — Ruy, 81; Hermes, 124; Lins, 82; Wenceslau, 121.

6º districto — Jurujuba — 10ª secção—Ruy, 49; Hermes, 114; Lins, 50; Wenceslau, 113.

Não houve eleição nos 4º e 5º districtos, constando, porém, na cidade, que a opposição ao governo fluminense, falsificara actas, dando grande votação aos candidatos da Convenção de maio.

O pleito, em Nictheroy, correu, felizmente, calmo, não tendo havido a mais leve perturbação da ordem.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, recebeu hontem os seguintes telegrammas sobre o pleito:

SANTA THEREZA DE VALENÇA, — Communico a v. ex. que o resultado da eleição foi o seguinte: Ruy Barbosa, 218; Hermes, 3; Albuquerque Lins, 218, e Wenceslau, 3 votos. A opposição não compareceu. — *Barão de Alliança*.

FRIBURGO, 1—Grande parte eleitores compareceu para votar, não conseguindo, devido adversarios não terem formado mesas; desde hontem elles fabricam actas falsas. Fizemos protestos no tabellião. — *Galiano Junior, Alberto Braune*.

BARRA MANSA — Primeira secção da cidade: Ruy e Lins, 72 votos; segunda, os mesmos, 50; terceira, os mesmos, 41.

Hermes e Wenceslau, na primeira secção, 36; na segunda, 25, e na terceira, 22 votos. — Dr. *Pinto Ribeiro*.

PORTO DAS CAIXAS — A chapa Ruy e Lins, 214 votos; Hermes e Wenceslau, 69. — *Magalhães*.

BARRA DE S. JOÃO — Resultado completo do primeiro districto: para presidente, Ruy Barbosa, 352 votos; Hermes, 86; para vice-presidente: Albuquerque Lins, 352 e Wenceslau, 86. Eleições correram em ordem. — *Domingos Tardelli*.

PARATY, — Resultado da eleição: Ruy Barbosa e A. Lins, 403 votos cada um; Hermes e Wenceslau, 105. — *João Rosario*.

CAMPOS — Resultado total da cidade: Ruy, 389; Hermes, 290; Lins, 388, e Wenceslau, 284 votos.

Não houve eleição nas 8ª e 11ª secções. — *Siqueira*, prefeito.

EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 1 — Telegramma de Aguas Virtuosas diz que não foram admittidos os fiscaes civilistas.

Telegramma de Itabira Matto Dentro diz que o pleito está correndo animadissimo.

O chefe civilista de Serro, coronel Jacintho Magalhães, foi ameaçado hoje pelo delegado de policia; mas continúa animado e confiante no povo.

JUIZ DE FÓRA, 1 — Os fiscaes do senador Ruy, das tres secções de Chapéo d'Uvas, Geraldo Magalhães, Gomes Camillo e Solon Nogueira Gama, foram impedidos de entrar no arraial, por numeroso grupo armado de carabinas, e intimados a votar no marechal Hermes, voltar ou morrer!

A pressão na cidade é extraordinaria, por parte dos partidarios do marechal Hermes. A compra de votos é escandalosa.

JUIZ DE FÓRA, 1 — O resultado conhecido na cidade, em cinco secções, dá para o senador Ruy 402 votos e para o marechal Hermes 324.

BARBACENA, 1 — Eleições protestadas, nullas de pleno direito.

Henrique Pereira rasgou titulo eleitoral de Martins Antonio Monteiro, facto testemunhado por 13 eleitores.

PALMYRA, 1 — Eleição correu em perfeita ordem.

Ruy, 283; Lins, 283; Hermes, 211; Wenceslau, 211.

SANT'ANNA DO DESERTO, 1 — A secção eleitoral que funccionou aqui deu este resultado:

Ruy, 186; Lins, 186; Hermes, 69; Wenceslau, 69.

S. JOSÉ DE OURO PRETO, 1 — Resultado: Ruy, 204; Lins, 204; Hermes, 2; Wenceslau, 2.

AGUA LIMPA, 1 — O resultado desta localidade é o seguinte:

1ª secção — Ruy, 335; Lins, 335; Hermes, 111; Wenceslau, 112.

S. PEDRO DE ALCANTARA, 1 — O resultado aqui foi o seguinte:

Ruy, 139; Lins, 139; Hermes, 74; Wenceslau, 74.

BELLO HORIZONTE, 1 — Compressão eleitoral nesta cidade, tão grande, como não ha lembrança na memoria de ninguem.

O governo ordenou que as cedulas fossem marcadas e entregues á bocca da urna.

A indignação é geral; muitos funccionarios, não podendo votar contra Hermes, rasgaram cedulas com o nome deste e retiraram-se sem votar.

OURO PRETO, 1 — Resultados conhecidos da 1ª e 4ª secções:

Ruy, 178; Lins, 178; Hermes, 114; Wenceslau, 114.

Espera-se triumpho civilista nos districtos de Itabira, Antonio Dias e Cachoeira.

CHAPÉO D'UVAS, 1 — Resultado:

Ruy, 37; Lins, 37; Hermes-Wenceslau, 71.

SABARÁ, 1 — Foi este o resultado da eleição:

Ruy, 374; Lins, 374; Hermes, 116; Wenceslau, 116.

SANTA LUZIA DO CARANGOLA, 1 — Resultado da cidade:

Ruy, 366; Lins, 366; Hermes, 108; Wenceslau, 108.

BELLO HORIZONTE, 1 — A' hora em que telegrapho, procede-se ainda á eleição, com grande concorrencia.

Como fiscaes do marechal Hermes foram postados á bocca da urna os fiscaes da Prefeitura e os fiscaes da Guarda Nacional, que ostensivamente tomam nota, em listas, do modo como votam os guardas civis e os operarios da Prefeitura.

Estão tambem incumbidos do mesmo serviço, os vigias da imprensa official, afim de fiscalizarem os typographos.

Numa das secções, um cabalista do governo dizia publicamente que estaria "no páo" o empregado ou operario que não votasse na chapa official.

Esta foi guardada secreta até á ultima hora, sendo inteiramente differente das outras.

Passo a affirmar peremptoriamente que a votação do senador Ruy aqui representava o eleitorado independente, sendo a votação contraria ao resultado da compressão sem pudor.

Ouvi de um preto, operario da Prefeitura, a seguinte phrase:

—Muito dóe ter que dar de comer a filhos!

Alguns empregados procuraram occultamente os civilistas, em busca de meio de burlar a vigilancia do governo.

Na hora da chamada de um eleitor, um espião do governo declarou que era voto seguro, por ser guarda civil; sinão, iria para a rua.

Numa secção havia um individuo notando como votavam os eleitores; e, como o facto causasse estranheza, declarou que o fazia para que não houvesse intriga e para evitar que fosse punido injustamente quem votasse no marechal Hermes.

E' provavel a maioria aqui de 400 votos a favor do governo, devido á atmosphera pesada sobre os funccionarios e operarios.

A victoria moral será enorme, pois os hermistas negaram que houvesse civilistas nesta capital.

BARBACENA, 1 — O sr. Henrique Pereira rasgou o titulo eleitoral do sr. Martins Antonio Monteiro, na presença de treze testemunhas, que amanhã requererão processo.

Ha protestos contra a eleição fraudulenta.

JUIZ DE FÓRA, 1. — Os hermistas desenvolveram forte pressão contra os empregados dos Correios, dos Telegraphos e contra os operarios da Central, aos quaes coagiram a votar pró-Hermes-Wenceslau. Além do resultado que já enviei, ha mais o seguinte, de outras secções deste municipio: Ruy, 234; Lins, 234; Hermes, 313; Wenceslau, 313.

JUIZ DE FÓRA, 1. — Resultado final, desta cidade: Ruy, 829; Lins, 829; Hermes, 657; Wenceslau, 657. Cidade cheia de capangas, chefiados por Francisco Valladares.

VARGEM GRANDE, 1. — Resultado: Ruy, 148; Lins, 148; Hermes, 69; Wenceslau, 69.

LIVRAMENTO DE AYURUOCA, 1. — Ruy, 124; Lins, 124; Hermes, 3; Wenceslau, 3.

EM S. PAULO

S. PAULO, 1 — Iniciando o movimento eleitoral em todos os districtos, a Brigada de Policia foi toda recolhida a quarteis.

MINEIROS, 1.—Resultado: Ruy, 238; Lins, 238; Hermes, 1; Wenceslau, 1.

INDAIATUBA, 1.—Foi este o resultado: Ruy, 123; Lins, 123; Hermes, 11; Wenceslau 11.

PEREIRA, 1.—O resultado da eleição de hoje foi o seguinte: Ruy, 117; Lins, 117; Hermes, 1; Wenceslau, 1.

SANTO AMARO, 1.—Resultado da eleição: Ruy, 196; Lins, 190; Hermes, 100; Wenceslau, 100.

JUQUERY, 1.—Resultado: Ruy, 226; Lins, 226; Hermes, 16; Wenceslau, 16.

BUTANTAN, 1.—Resultado da eleição: Ruy, 122; Lins, 122; Hermes, 9; Wenceslau, 9.

CAPITAL, 1.—O resultado é este: Sé, Ruy, 541; Lins, 541; Hermes 197; Wenceslau, 197. Penha: Ruy, 123; Lins, 123; Hermes, 43; Wenceslau, 43. Liberdade: Ruy, 678; Lins, 678; Hermes 346; Wenceslau, 346. Belemsinho: Ruy, 242; Lins, 242; Hermes, 147; Wenceslau, 147. Cambucy: Ruy, 165; Lins, 165; Hermes, 68; Wenceslau, 68.

S. SEBASTIÃO: Ruy, 327; Lins, 327; Hermes, 3; Wenceslau, 3.

SANTA RITA: Ruy, 994; Lins, 994; Hermes, 6; Wenceslau, 6.

S. PAULO, 1. — O pleito foi concorridissimo em todas as secções da capital, não funccionando apenas poucas mesas.

Até agora, não houve nenhum incidente.

O chefe hermista, coronel Ludgero Castro, compareceu ao districto da Liberdade, em automovel, acompanhado de oito soldados do Exercito, a paizana.

—O dr. Lins votou na 8ª secção da Liberdade, onde foi acclamadissimo, sendo tambem victoriado o senador Ruy.

—A' hora em que telegrapho, começou a apuração.

E' calculado que, no municipio da capital, compareceram ás urnas 6 a 7 mil eleitores, attingindo a votação de todo o Estado a cerca de 80.000 votos.

—Hoje, pela manhã, passaram diversos bondes, com numerosos operarios, acclamando o senador Ruy e o dr. Lins.

Muitos eleitores procuraram o juiz Clementino Castro, reclamando contra o facto do escrivão Ludgero, que é hermista, difficultar a entrega dos titulos aos civilistas. O juiz mandou abrir o Forum, onde não foi encontrado o escrivão.

S. PAULO, 1. — Nas immediações do Congresso, onde funccionaram as seis secções eleitoraes, um grupo de soldados do Exercito á paizana pretendeu provocar desordens, dando vivas ao marechal Hermes, mas fugiu ante as acclamações ao senador Ruy.

O eleitor Thomaz Lobo Botelho, na secção eleitoral de Butantan, exhibiu uma procuração do dr. Wenceslau.

—Em Santa Cecilia, um grupo de hermistas tentou aggredir o eleitor civilista Carlos Barros, quando distribuia chapas para Ruy-Lins.

—No largo de Antonio Prado, em frente á redacção do *Estado de S. Paulo*, e outros jornaes, o povo acompanha, com interesse, os boletins relatando os resultados parciaes do pleito.

—Muitos hermistas cortaram o nome de Wenceslau, em innumeras secções.

CAPITAL — Cerca de 7 1/2 da noite, começaram as correrias, devido á grande agitação popular. Enorme massa, depois de acclamar Ruy e Lins, no largo do Rosario, foi postar-se deante da redacção do jornal hermista *São Paulo*, vaiando-o, estrondosamente. A policia desenvolve actividade, aconselhando calma, mantendo a ordem. O povo victoria os jornaes civilistas, pronunciando, alguns populares, vehementes discursos contra Hermes e levando o enthusiasmo até rasgarem boletins com os nomes de Hermes e Wenceslau.

A policia garante o *S. Paulo*.

Por emquanto, ha apenas correrias e conflictos sem importancia.

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Ruy, 90; Lins, 90; Hermes, 34; Wenceslau, 34.

PIRAMBOIA — Ruy, 103; Lins, 103; Hermes, 21; Wenceslau, 21.

CAPITAL — Freguezias: da Consolação: Ruy, 606; Lins, 606; Hermes, 408; Wenceslau, 408; Santa Cecilia: Ruy, 517; Lins, 517; Hermes, 156; Wenceslau, 158.

CONCEIÇÃO DOS GUARULHOS — Ruy, 154; Lins, 154; Hermes, 20; Wenceslau, 20.

GUARAREMA — Ruy, 115; Lins, 115; Hermes, 188; Wenceslau, 188.

S. BERNARDO — Ruy, 186; Lins, 186; Hermes, 4; Wenceslau, 4.

CAPITAL — Freguezia de Villa Marianna: Ruy, 188; Lins, 188; Hermes, 43; Wenceslau, 43.

EM GOYAZ

GOYAZ, 1 — Lutando contra todos os elementos officiaes federaes, estaduaes e municipaes, os civilistas fizeram o que foi possivel.

Resultado da capital:

Hermes, 306; Wenceslau, 306; Ruy, 159; Lins, 159.

Foi preso pelo delegado de policia o cidadão Manoel Guimarães, fiscal de Ruy Barbosa, sendo posto em liberdade algum tempo depois.

SANT'ANNA DO DESERTO, 1 — O eleitorado desta localidade não póde votar aqui, porque os mesarios hermistas não formaram mesa.

Muitos eleitores foram votar em Entre-Rios, de onde será expedido este telegramma.

JUIZ DE FÓRA, 1 — Resultado conhecido, só da cidade, até agora:

Ruy, 453; Lins, 453; Hermes, 324; Wenceslau, 324.

VIÇOSA, 1 — Não foram admittidos os fiscaes dos candidatos Ruy e Lins, fiscaes que estão ameaçados de violencia pelos chefes hermistas locaes.

NO PARANÁ

CURITYBA, 1 — Resultado: Ruy 964 votos; Lins, 964; Hermes, 1.124, e Wenceslau Braz, 1.124.

PARANAGUÁ — Ruy, 390 votos; Lins, 390; Hermes, 418, e Wenceslau, 418.

ANTONINA — Ruy, 224 votos; Lins, 224; Hermes, 257, e Wenceslau, 257.

PALMEIRA — Ruy, 195 votos; Lins, 195; Hermes, 129, e Wenceslau, 129.

S. JOSÉ — Ruy, 91; Lins, 91; Hermes, 157, e Wenceslau, 157.

ARAUCARIA — Ruy, 86; Lins, 86; Hermes, 154; Wenceslau, 154.

PORTO DE CIMA — Ruy, 21; Lins, 21; Hermes, 27; Wenceslau, 27.

IMBITUVA — Ruy, 157; Lins, 157; Hermes, 159; Wenceslau, 159.

TRIUMPHO — Ruy, 179; Lins, 179; Hermes, 96; Wenceslau, 96.

PRUDENTOPOLIS — Ruy, 53; Lins, 53; Hermes, 416; Wenceslau, 416.

PONTA GROSSA — Ruy, 285; Lins, 285; Hermes, 258; Wenceslau, 258.

CLEVELANDIA — Ruy, 73; Lins, 73.

CURITYBA, 1. — Espera-se que os civilistas sejam victoriosos, em outras localidades distantes.

Multidão, apinhada em frente ao *Diario da Tarde*, acclama, com palmas e vivas, os resultados, favoraveis a Ruy Barbosa e Albuquerque Lins. O orgão hermista havia comprado grande quantidade de foguetes, mas não teve coragem de os queimar.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1º — Abstenção eleitoral aqui é de 50 %. Apezar de terem vindo do interior muitos hermistas aqui alistados, Hermes não conseguirá completar 5.000 votos nesta capital. Até este momento o resultado conhecido, é o seguinte: Ruy, 1.754; Lins, 1.754 — Hermes, 3.273; Wenceslau, 3.273. Em Uruguayana e em Viamão, Hermes venceu, mas Ruy teve enorme votação. Faltam noticias dos resultados do interior.

PORTO ALEGRE, 1 — Ruy Barbosa obteve estrondosas victorias em Julio de Castilhos, Passo Fundo, S. Gabriel, Bagé e Carazinho.

Em Santa Maria, Livramento e outros pontos, o marechal venceu com differença de poucos votos.

E' provavel que o dr. Ruy obtenha mais de 15.000 no Estado.

Em frente ao *Correio do Povo* estaciona grande multidão, que acclama com delirio o dr. Ruy e os proceres do civilismo.

Pequeno grupo de hermistas vivou o marechal Hermes, originando conflicto, de que sairam tres feridos.

O dr. Ruy alcançou aqui mais de 1.000 votos, e o marechal Hermes 4.000.

Os governistas mostram-se decepcionados pela grande abstenção e a inesperada votação do candidato civilista.

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

Recife—Realizaram-se as eleições presidenciaes em plena ordem. O resultado conhecido comprehende a capital e municipios vizinhos, dando o seguinte resultado:

Hermes da Fonseca, 8.981; Wenceslau, 8.971; Ruy Barbosa, 68; A. Lins, 73. Cordeaes saudações—*Herculano Bandeira*, governador."

Fortaleza—Tenho o prazer de communicar a v. ex. que a eleição presidencial correu placidamente. O resultado conhecido das secções desta capital e da Villa de Porangaba é o seguinte: Hermes, 1.238; Wenceslau, 1.237; Ruy, 2; A. Lins, 2. Respeitosos cumprimentos a v. ex.—*Accioly*, governador.

Goyaz—Eleição presidencial regularmente concorrida e sem perturbação da ordem.

O resultado conhecido é o seguinte:

Hermes, 320; Ruy, 119. Cordiaes saudações—*Urbano de Gouvêa*, governador."

Maranhão—Eleição presidencial correu com toda a regularidade, não tendo havido nenhuma perturbação da ordem.

O resultado do municipio da capital é o seguinte:

Hermes, 1.168; Ruy, 314; Wenceslau, 1.162; A. Lins, 323. Respeitosas saudações—*Luiz Domingues*, governador."

Amazonas—Eleição presidencial. Resultado já conhecido é o seguinte:

Hermes, 1.022; Wenceslau, 1.025; Ruy 114; A. Lins, 109. Completa paz—*Bittencourt*, governador."

Maceió—Eleição presidencial nesta capital realizou-se com a maxima liberdade, não se tem registrado nenhum incidente desagradavel e tendo verificado notavel comparecimento de eleitores. O resultado das 13 secções da capital é o seguinte:

Hermes, 1.294; Ruy, 98; Wenceslau, 1.287; Lins, 104.

No municipio de Pillar:

Hermes-Wenceslau, 213 cada um; Ruy Lins, um cada um; Alagoas, Hermes-Wenceslau, 453; Ruy-Lins, 9.

Apresento a v. ex. as expressões dos meus cordiaes cumprimentos—*Euclides Malta*, governador."

Florianopolis—Concorridissima eleição em plena ordem.

Hermes, 1.091; Ruy, 196; votação vice-presidencia identica. Saudações cordiaes—*Gustavo Richard, governador*."

Belém—Eleições presidenciaes na melhor ordem. O resultado do municipio e capital é o seguinte:

Hermes, 2.053; Wenceslau, 2.050; Ruy, 85; Lins, 78. Cordeaes saudações —*João Coelho*, governador."

Victoria—Resultado até agora conhecido: Hermes, 3.101; Ruy, 108.—*Jeronymo Monteiro, governador*."

NO EXTERIOR

LISBOA, 1 — Ha grande anciedade em conhecer o resultado da eleição presidencial do Brasil.

BUENOS AIRES, 1 — *La Nacion* publica hoje os retratos do marechal Hermes da Fonseca e do dr. Ruy Barbosa, acompanhados de pequenos dados biographicos dos dois candidatos á presidencia da Republica do Brasil.

Esse jornal é de opinião que vencerá o pleito o marechal Hermes da Fonseca, pois este candidato tem a seu lado a quasi totalidade do elemento official, incluindo os governadores dos Estados.

RESULTADO CONHECIDO

Nas vinte e uma secções eleitoraes desta capital, em que houve votação, tinhamos representantes nossos que acompanharam a apuração feita pelas mesas legaes, onde foi tomado o resultado abaixo, que é o legitimo.

A todos os eleitores franqueamos as nossas columnas para protestarem, caso haja nas nossas tabellas de votação qualquer resultado que não houvesse sido apurado nas mesas eleitoraes.

O resultado geral do Districto Federal é, portanto, o seguinte:

Para presidente da Republica	
RUY BARBOSA	3.240
HERMES DA FONSECA	1.602
Para vice-presidente da Republica	
ALBUQUERQUE LINS	3.259
WENCESLAU BRAZ	1.578

O total da votação, nos Estados, dá os seguintes algarismos:

RUY-LINS	21.749
HERMES-WENCESLAU	20.102

Por causa da mulher

Luiz Cesar, morador á rua Marechal Floriano n. 150, namorava uma mulher que tambem era requestada por Antonio Joaquim, machinista, casado e morador á rua de S. Pedro n. 252.

Isso motivou uma desavença entre ambos, que eram amigos, resolvendo Luiz tirar uma desforra de Antonio.

Hontem, ás 11 1/2 da noite, munido de uma faca, Luiz dirigiu-se á casa de Antonio e, após curta discussão, vibrou-lhe duas facadas, ferindo-o no pulmão esquerdo e hombro direito.

Preso em flagrante por um civil, Luiz foi levado ao 4º districto, onde foi autuado.

Antonio foi soccorrido no Posto de Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

SANGUE! SANGUE!

O DIA DE HONTEM

Mortos e feridos --- Nas secções eleitoraes--As providencias da policia--No Necroterio e no Hospital

As providencias tomadas pela policia hontem, apezar de todos os pomposos reclames feitos pelo chefe de policia, não produziram o resultado que s. ex. esperava.

— E' questão de honra, dizia o chefe, evitar qualquer desordem. O presidente quer e está acabado.

Infelizmente isso não se deu; por infelicidade de toda essa população do Rio de Janeiro nós fomos espectadores de scenas as mais deprimentes. Houve ameaças, correu sangue, apezar de todas as providencias que a policia declarou ter tomado.

Quem visse a satisfação com que o sr. Leoni Ramos falava hontem, na policia, julgaria que, absolutamente, na cidade não haveria nada.

O chefe de policia determinou que fossem presos todos os arruaceiros perigosos encontrados nos differentes districtos. Houve prisões de toda ordem. Os carros da Detenção chegavam, de momento, na policia, apinhados de arruaceiros, e, emquanto o sr. Leoni procurava syndicar da natureza do delicto de cada um, de todos os cantos choviam pedidos para soltura.

Os seus auxiliares, pelo apparelho, pediam reforços, o chefe concedia-os. E' que nem tudo occorria-lhe á mente e nem tudo lhe era communicado pelo fio.

Assim (é supposição de todo o mundo) fez o trefego delegado Solfieri as suas tropelias na ilha; o sr. Cid auxiliou-o, chamando para si todo o penoso serviço, emquanto que Souto Castagnino prestava mão forte ao seu famoso assecla Juventino da Silva.

E o chefe de policia acreditou que teria um mar de rosas hontem. Tal não se deu, porém.

Houve sangue, houve mortes, houve feridos.

Seguem-se abaixo as notas que a nossa reportagem conseguiu obter.

HOMICIDIO

O sr. Alfredo Antonio Gestal é proprietario do armazem da ladeira João Homem n. 65.

Hontem, á tarde, ali por volta das 4 1/2, entrou no seu estabelecimento um numeroso grupo, de que faziam parte Dentinho de Ouro, vulgo que caracteriza o conhecido arruaceiro João Maria de Souza, e Felippe da Silva.

O "Dentinho de Ouro" trazia á lapella um retratinho do marechal Hermes.

Entrou, sentou-se e pôz-se a dar vivas ao seu partido.

A principio, ninguem lhe ligou importancia, e isso bastou para que elle se revoltasse.

Deu para provocar o empregado do estabelecimento, o menor de 14 annos, Guilherme Antonio dos Santos, em companhia do amigo, cujo estado de embriaguez era notorio.

O sr. Gestal, que, da sua mesa, dirigia o estabelecimento, fingiu não ligar, a principio, a minima importancia, mas deante da attitude de *Dentinho de Ouro*, que, já bastante encervejado, provocava a todo mundo, viu-se na contingencia de tomar uma providencia energica. Chamou-o á ordem.

Isso não bastou. O desordeiro protestou; sacou de um revolver e duas balas partiram.

O tiro não acertou no alvo. Uma das balas foi apanhar o menor Guilherme em pleno peito. Aos estampidos dos tiros acudiram populares e praças de policia, que nas immediações se achavam, comparecendo ao local o commissario Leal, que, auxiliado pelo 1º sargento José Pinto Barbosa, segundos-sargentos Elisiario da Costa Dourado e Francisco Xavier de Magalhães, cabos Antonio Gaspar de Vasconcellos e Candido Barbosa Filho, do 3º de infanteria do Exercito, o prenderam, quando elle procurava refugiar em sua residencia, á ladeira das Escadinhas da Conceição n. 8.

"O Posto Central de Assistencia compareceu immediatamente ao local do facto, mas as suas providencias, infelizmente, nenhum resultado produziram. O menor veiu a fallecer momentos depois, e o seu cadaver foi recolhido ao Necroterio.

Os estampidos dos tiros provocaram uma certa reacção no quartel do Exercito, situado a poucos passos de distancia.

Soldados já preparados desceram o morro, na firme convicção de que se tratava de um assalto.

Felizmente, populares e a propria policia, acudiram a tempo de evitar maiores consequencias.

O assassino foi levado para o 3º districto, autoado em flagrante e em seguida recolhido ao xadrez.

Disse ser natural do Estado da Parahyba, ter 30 annos de edade e residir ás Escadinhas da Conceição n. 8.

Contra elle depuzeram, no inquerito, os empregados do sr. Gestal e os seus socios, Alberto Teixeira da Silva e Herminio P. de Freitas.

MAIS SANGUE

Ainda bem a policia do 2º districto não havia terminado as providencias que tomou nesse caso, quando um outro de natureza semelhante chegou-lhe ao conhecimento. Dessa vez o informante não se referiu a nenhum caso politico.

Naturalmente excessos do alcool, que tiveram o seu triste epilogo numa casa onde os excessos são communs: uma taberna da rua Municipal, esquina da de Saude.

Eis o facto:

Emilio Duarte, vulgo *Olho de Boi*, e Romão de tal, mais conhecido pelo alcunha de *Romão Branco*, tiveram uma forte contenda por coisa que a policia não sabe. Politica ou coisa semelhante, o caso é que os dois são dois perigosos desordeiros a mando de politicos contumazes.

O *Branco*, no auge da indignação, alvejou o *Boi* e o feriu em pleno ventre, com um tiro de revolver. Veiu a policia, veiu a Assistencia, o criminoso é preso, emquanto o seu desaffecto, em estado grave, é removido para a Santa Casa.

Convém salientar, o dr. Costa Ribeiro, em todos esses casos lavrou pessoalmente os flagrantes e por intermedio do chefe de policia conseguiu obter reforço para o policiamento de todo o seu vasto districto.

MAIS UM FERIDO

Teve tambem os seus sustos a policia do 3º districto.

Houve, no largo de S. Francisco e adjacencias, algumas correrias, que, felizmente, não tiveram consequencias mais lamentaveis.

Quasi defronte á delegacia do 3º districto, á rua do Hospicio, o commissario Vasco conseguiu prender o arruaceiro Antonio Luiz, empregado de uma quitanda do largo da Sé e que, a golpes de navalha, feriu, na esquina da rua Luiz de Camões, Alberto Mariano, decepando-lhe quatro dedos da mão direita e tres da esquerda.

O ferido foi medicado na Assistencia e removido para a Santa Casa, emquanto o criminoso era autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

FERIDOS NA AVENIDA

As arruaças, á noite, na Avenida, proseguiram.

Eram um proseguimento das da tarde.

Houve alguns tiros de revolver, correrias da força armada e outros pequenos incidentes.

Dos tiros resultou saírem feridos Manoel Joaquim da Costa, portuguez, de 23 annos, solteiro, empregado no commercio e residente á rua do Lavradio n. 83, que recebeu uma bala na coxa esquerda, e Manoel Gomes da Fonseca, brasileiro, casado, de 22 annos de edade, pedreiro e residente á rua D. Feliciana n. 35, tambem ferido na região temporal esquerda.

Ambos foram medicados na Assistencia Municipal, recolhendo-se o primeiro ao Hospital da Penitencia e o outro á sua residencia.

COVARDE ASSASSINATO

Eram 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, quando passava pelo boulevard 28 de Setembro, em direcção á 1ª secção eleitoral, do 11º districto, um grupo de civilistas, erguendo vivas ao senador Ruy Barbosa.

Ao passarem todos defronte do armazem S. Julião, junto á Escola Publica, onde se realizou a eleição, saiu-lhes ao encontro uma malta de desordeiros, partindo dos fundos do citado estabelecimento e victoriando o marechal.

Houve o choque dos dois grupos. Um hermista dá forte bofetada em Francisco da Silva, do partido contrario, e em auxilio de quem correu Alexandre do Nascimento, que se abaixou com o intento de apanhar uma pedra; mas não chegou a fazel-o: dois tiros, vindo da facção hermista, deitaram-no por terra, fulminado.

Esses tiros foram desfechados por Adolpho Xavier de Mello, vulgo *Inglezinho*; e Jacintho Luiz Gonçalves Junior; alcançaram a victima na bocca e no sobrolho esquerdo, attingindo-lhe o cerebro.

Perseguidos pela policia, os assassinos foram presos num barracão da rua Duque de Caxias.

Alexandre Nascimento era casado, brasileiro, de côr parda, tinha 34 annos de edade, residia á rua Theodoro Silva n. 250, avenida Borges, casa n. 5. Era empregado na 8ª delegacia da Saude Publica, auxiliar do inspector sanitario dr. Augusto Freitas.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio Publico.

O regimen dos "trusts" nos Estados Unidos

O BILL APRESENTADO PELO GOVERNO

O *bill* relativo aos *trusts*, apresentado á Camara dos Deputados pelo governo dos Estados Unidos, consiste no seguinte:

O *bill* impõe uma *licença* (documento escripto) federal a todas as corporações (sociedades, *trusts*, etc.) que tiverem negocios com os differentes Estados da União norte-americana ou com os paizes estrangeiros.

Estabelece um imposto federal e cria um logar de inspector federal com mui amplos poderes.

Esse alto funccionario poderá, chegado o momento opportuno, sequestrar todas as mercadorias de um *trust* por meio de um embargo.

Qualquer tentativa de monopolio ou abarcamento acarreta a annullação da *licença*.

Dentro do que estabelece a lei contra os *trusts* as corporações commerciaes ou bancarias podem fazer, é certo, algumas operações prohibidas pela administração, e isto por uma interpretação demasiado liberal da lei.

O novo *bill* dá, porém, ao governo federal meios legaes para pôr termo a todos os abusos financeiros dos *trusts*, a sobrecapitalização e o monopolio que encarecem os generos de primeira necessidade.

Entre os *trusts* que primeiro soffrerão os effeitos da lei, figura o formado pelas sociedades de conservas de carne e de installações frigorificas.

Este *trust*, sob o pretexto de haver pouca carne e de não serem boas as colheitas, elevou extraordinariamente o preço das conservas de quasi todos os generos alimenticios do seu commercio.

Não é, porém, verdade haver falta de carnes; nunca o commercio dos gados esteve tão prospero como actualmente nos Estados Unidos; o que ha é o *trust* ter monopolizado uma quantidade verdadeiramente incalculavel de generos alimenticios. Os seus armazens encerram generos no valor de 12 a 15 milhões de francos. Só em suas installações frigorificas conserva 1.800 milhões de ovos.

As conservas de manteiga, queijo, etc. attingem sommas fabulosas.

Este *trust* colossal começou as suas operações, monopolizando a carne de porco, carneiro e vacca. Em seguida associou-se com a companhia *yankee* de camaras frigorificas, constituindo ambas estas entidades uma só e poderosissima sociedade que se consagrou a monopolizar todos os generos alimenticios que podessem ser conservados por seus processos industriaes.

O *inspector federal*, que ha de ser nomeado logo que a Camara dos Deputados approve o *bill* em referencia, terá de acabar por uma vez com os monopolios do *trust* da carne, perseguindo judicialmente os administradores de tão poderosa quanto nociva sociedade.

Os gerentes dos *trusts* estão furiosos e ameaçam impedir a approvação do *bill*.

Passaram, hontem, 40 annos que terminou a guerra com o Paraguay, com a morte do dictador d. Francisco Solano Lopez, que, depois de derrotado, foi morto em Aquidaban.

Em commemoração a essa data, baixou, hontem, o general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra, o seguinte boletim:

"No momento em que o civismo brasileiro se vae manifestar na escolha dos dignos depositarios da confiança da nação, bem eu sinto que, como soldado, não posso esquecer o que, ha quarenta annos, occorreu no dia de hoje. E' que a guerra em que andámos empenhados, desde 1865, contra o despotismo do marechal Lopez, chegára ao seu termo, precisamente, a 1º de março de 1870.

E foi tremenda essa campanha memoravel. De um lado e do outro, os actos heroicos se desenrolavam ininterrompidamente.

Era, entretanto, precaria a organização dos Exercitos que se bateram nos campos da Republica do Paraguay. E a deficiencia no mecanismo das tropas se juntava á imperfeição do armamento dessas tropas.

Ora, a industria militar está, agora, a offerecer verdadeiras maravilhas, a respeito do material bellico. E, no tocante á organização militar, e á tactica, e á estrategia, cederam logar aos ensinamentos da sciencia os passos mal seguros do empirismo.

Mas, hoje, como hontem, ainda são as qualidades de espirito e caracter as que sobrepujam as outras energias humanas, nos proprios campos da batalha. Assim, desenvolvamos sempre e cada vez mais essas qualidades de espirito e de caracter, revelando-nos sempre abnegados, dignos, cheios de fé nos destinos da patria e no futuro da Republica, soldados inflexiveis na linha dos nossos deveres, isto é, verdadeiramente disciplinados. Honraremos, além disso, a gloriosa memoria dos dedicados companheiros da Marinha e do Exercito, que tanto fizeram durante cinco longos annos em prol dos brios da nacionalidade brasileira.

Surgimos victoriosos, e não podia ser de outro modo, nessa immensa campanha contra os bravos paraguayos. Mas não é essa victoria que os brasileiros celebram, no dia de hoje, relembrando os feitos de heroismo dos combatentes daquella época. Nem, em semelhante campanha, existe, effectivamente, a victoria de um povo contra outro povo, sinão o triumpho das liberdades paraguayas, triumpho alcançado á custa do generoso sangue dos soldados e marinheiros da patria brasileira.— Rio de Janeiro, 1º de março de 1910."

Pelo telegrapho

S. Paulo

Melhoramentos em Bauru' — Inauguração do monumento de Annita Garibaldi — Banco rural em Piracaia — Transformação jornalistica.

S. PAULO, 1 — Dentro de oito mezes serão inaugurados a força e luz e outros melhoramentos.

S. PAULO, 1 — O monumento de Annita Garibaldi inaugura-se a 5 do corrente com assistencia das autoridades.

S. PAULO, 1 — A Municipalidade de Piracaia auxiliará a creação de um banco de custeio rural.

S. PAULO, 1 — O *Commercio* apparece transformado em orgão hermista, deixando a redacção o sr. Amadeu Amaral, que entrará para o *Correio Paulistano.*

Correio da Manhã

Estados Unidos

Construcção de dois couraçados.—A grève em Philadelphia

WASHINGTON, 1 — A commissão de marinha, da Camara dos Representantes, approvou, hoje, o projecto de construcção de dois couraçados, quatro submarinos, dois navios-carvoeiros e um navio-atelier.

PHILADELPHIA, 1 — Está completamente restabelecida a ordem em toda a cidade, havendo fundadas esperanças de que a situação creada pela grève dos empregados dos bondes tenha uma solução proxima.

As forças de gendarmes que haviam sido mandadas para aqui, para manter a ordem, já regressaram aos respectivos corpos.

NOVA YORK, 1 — Noticias do Estado de Ohio dizem que as inundações são geraes, sendo critica a situação de certas localidades.

"O Minas Geraes"

WASHINGTON, 1 — O *dreadnought* brasileiro *Minas Geraes* está passando neste momento em frente de Cap Henry, a uma distancia de cento e cincoenta milhas da terra. Deve chegar a Hampton Roads amanhã muito cedo.

Panamá

Morte do general Obaldia — O sr. Mendoza

PANAMA', 1 — Falleceu, esta manhã, o presidente da Republica do Panamá, general Domingos Obaldia.

PANAMA, 1 — Assumiu a presidencia da Republica o vice-presidente, sr. C. A. Mendoza.

Mexico

A questão de limites entre o Perú e o Equador —Elogios ao barão do Rio Branco.

MEXICO, 1.—*El Imparcial* publica hoje um artigo sobre questões internacionaes americanas, a respeito da questão de limites entre o Perú e o Equador. Entre outros elogios que faz ao barão do Rio Branco, diz que o chanceller brasileiro é um dos mais dedicados propagandistas da paz no continente, e o director da politica internacional sul-americana.

Agencia Havas

Perú

Boatos alarmantes — Negociações com o Equador — Demissão do ministro da Guerra — Proposta recusada

LIMA, 1 — *El Diario* diz, que merecerem credito os boatos alarmantes aqui propalados e transmittidos para o estrangeiro, a respeito da sentença arbitral que está encarregado de proferir, o rei Affonso XIII, da Hespanha, na questão de limites com o Equador. Informa esse jornal que, por emquanto, nada se sabe sobre o laudo, não passando de simples hypotheses os boatos que affirmam que a sentença do arbitro, será desfavoravel ao Perú'.

LIMA, 1 — Nos centros officiaes confirma-se a noticia que ha dias communiquei de terem sido iniciadas novas negociações entre os governos do Perú' e do Equador, para a solução directa entre os dois paizes da questão de limites.

LIMA, 1 — Em virtude de profundas divergencias com o presidente da Republica demittiu-se de ministro da Guerra, o coronel Zapata.

Não se sabe ainda quem o substituirá.

LIMA, 1 — Consta aqui, e a tal se referem hoje alguns jornaes, que o governo do Equador propoz vender aos Estados Unidos o archipelago das Calapagos, proposta que não foi acceita, tendo o governo norte-americano declarado que, emquanto não fosse resolvida a questão de limites entre o Equador e o Perú' não entraria em negociações sobre o assumpto.

N. da A. A. — O archipelago das Galapagos compõe-se das pequenas ilhas Chatam, Indefatigable, Narbourough, Albemarle, Charles, Hood, James, Tower, Bindloe, Abingdon, Wenman e Culpepper. A maior dellas, Albemarle, é habitada; muitas das outras, nem vegetação possuem, visto não passarem de pequenos ilhéos vulcanicos. As Galapagos são tambem conhecidas por Ilhas das Tartarugas. Estão situadas exactamente sobre o Equador, a cerca de 600 kilometros a este do continente. Pertencem ao Equador, desde 1832.

Chile

Legação recusada.—Para Buenos Aires.—Orçamento da Republica.—O "Bremen", "El Mercurio" e o governo.—Morte do dr. Luiz Navarreto.—Armamentos navaes—Credito.

SANTIAGO, 1 — *El Mercurio* elogia o governo, por ter resolvido enviar a Buenos Aires um contingente militar, que tomará parte nos grandes festejos que ali se vão realizar, em maio proximo, commemorando o centenario da independencia argentina. A esse respeito, informa que em Buenos Aires se preparam grandes festas em honra das tropas chilenas.

SANTIAGO, 1 — Falleceu, hontem, á noite, o dr. Luiz Navarreto, director-secretario da redacção do *El Mercurio*, e que, durante o governo do presidente Balmaceda, occupou o cargo de seu secretario particular.

Os funeraes, que se realizaram hoje, foram feitos com a maxima simplicidade, conforme resolução do extincto.

SANTIAGO, 1 — O Congresso vae iniciar, brevemente, a discussão das duas propostas recebidas pelo governo, para acquisição dos armamentos navaes.

SANTIAGO, 1—Foi enviado ao Congresso o projecto do ministro das Obras Publicas, pedindo abertura de um credito de dois milhões esterlinos, para occorrer ás despesas com a reforma do calçamento das ruas desta capital.

SANTIAGO, 1 — O dr. Arturo Alessandri, deputado liberal-independente, recusou a legação chilena em Madrid.

SANTIAGO, 1 — Parte para Buenos Aires no dia 14 do corrente o dr. Miguel Cruchaga, ministro chileno naquella capital.

SANTIAGO, 1 — O orçamento geral da Republica será promulgado na proxima sexta-feira.

SANTIAGO, 1 — O cruzador allemão *Bremen* parte amanhã para o sul do paiz.

SANTIAGO, 1 — Vae ser nomeado accessor permanente do ministro das Relações Exteriores, o tenente Maximo Lira, que, ha tempos, se demittiu de intendente de Tacna, por questões politicas.

SANTIAGO, 1. — Foi approvado o projecto para a reconstrucção da cidade de Vladivia, ha mezes quasi totalmente destruida por um incendio.

Argentina

Construcção de uma estação radiographica — Senador federal — O Campo de Mayo — Declarações.

BUENOS AIRES, 1 — O governo mandou abrir concorrencia para a construcção de uma estação radiographica no porto militar desta capital.

BUENOS AIRES, 1 — O illustre politico norte-americano dr. William Bryan fez uma conferencia no Palace Prince, com a assistencia de enorme multidão.

O dr. Bryan, que hoje percorreu diversos pontos da cidade, foi convidado para um banquete que o ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, lhe offerecerá amanhã.

BUENOS AIRES, 1 — Foi eleito senador federal pela provincia de Tucuman o sr. ...eran, que teve grande maioria sobre os outros candidatos.

BUENOS AIRES, 1 — Os jornaes reclamam contra o mão estado em que se encontra o Campo de Mayo, censurando a Municipalidade pelo abandono em que deixa todas ou quasi todas as praças publicas da capital.

BUENOS AIRES, 1 — O commandante do transporte de guerra ha dias chegado das ilhas Orcadas do Sul visitou os ministros das Relações Exteriores, sr. la Plaza, e da Agricultura, sr. Pedro Ezcurra, para declarar-lhes que não fez nenhumas declarações á *La Prensa* sobre si essas ilhas eram ou não argentinas, mas apenas declarou que havia hasteado no observatorio a bandeira nacional.

BUENOS AIRES, 1. — Apresentou-se, esta tarde, ás autoridades do porto, o sr. Rippon, commandante do vapor argentino *Litoral*, que, ha dias, metteu a pique o vapor inglez *Atmis*, ao entrar no porto desta capital.

Parece que recaem sobre o commandante do *Litoral* todas as responsabilidades do desastre.

BUENOS AIRES, 1. — Acham-se nesta capital diversos sabios francezes, organizando uma expedição de estudo ao rio Pilcomayyo.

Contra o sr. Zeballos

BUENOS AIRES, 1 — *L'Argentina* publica hoje um violentissimo artigo contra o dr. Estanislau Zeballos, atacando-o pela attitude anti-patriotica que nestes ultimos tempos assumiu perante diversas questões internacionaes.

Diz que o sr. Zeballos, quando ainda ministro do Exterior, tentou provocar a guerra com o Brasil, sómente para vingar-se do seu rival do Itamaraty, o barão do Rio Branco.

Mais tarde, depois do seu fracasso com a interpretação dos telegrammas officiaes brasileiros que passavam pelas linhas argentinas, e quando já simples particular, novamente iniciou fortemente para arrastar os dois paizes a uma luta armada.

Agora, depois de todas as lições que tem recebido da diplomacia brasileira, volta-se para a Inglaterra, pretendendo aggravar a questão da annexação das ilhas Orcadas do Sul.

De facto, conclue a *Argentina*, a Inglaterra não tem nenhuns direitos sobre essas ilhas, porém a questão só poderá ser resolvida com calma e tranquillidade, e não conforme o deseja o sr. Zeballos.

Uruguay

Grandes festas — Em Mercedes — A cidade.

MONTEVIDÉO, 1 — Em todo o paiz, mas principalmente no departamento de Soriano, realizaram-se hontem grandes festas commemorativas do anniversario da revolução chefiada pelo general Soriano contra o dominio hespanhol, em 1811.

Em Mercedes houve sessão solenne na Camara Municipal, sendo inaugurado na sala das sessões o retrato do general Soriano.

Toda a cidade estava embandeirada e illuminada.

MONTEVIDEO, 1.—Foi encontrada, nas proximidades desta capital, a barquinha de um balão, ignorando-se, por completo, si se trata de algum desastre.

MONTEVIDEO, 1.—Informam de Minas, capital do departamento do mesmo nome, que em diversos arroios, que desaguam nos affluentes dos rios Cebollati e Santa, foram encontradas numerosas pepitas de ouro.

MONTEVIDEO, 1.—A projectada reforma do Codigo Civil estabelecerá, segundo está noticiado, a independencia de bens dos conjuges, dando á esposa a faculdade de vender ou adquirir bens sem a necessidade da autorização do marido.

Paraguay

Accordo politico — Renuncia do chefe de policia — Aggressão.

ASSUMPÇÃO, 1 — *El Debate* jornal inspirado pelo ministro da Guerra, coronel Albino Jara, ataca as bases sobre que foi feito o accordo politico entre os partidos da opposição e o governo, para a apresentação da candidatura do sr. Cecilio Báez á presidencia da Republica.

ASSUMPÇÃO, 1 — *La Tribuna* diz estar informada de que o chefe de policia desta capital renunciará qualquer destes dias, visto ter perdido a confiança do governo.

ASSUMPÇÃO, 1 — Informam de Yaty que o commissario de policia Rafael Aboy, indo, em diligencia, para a povoação de Santa Lucia, foi atacado por dois tigres, sendo em poucos instantes completamente esphacelado por um delles.

Agencia Americana

Portugal

Nomeação para almirante.—Na Camara Electiva.—Banquete diplomatico.—Politicos.

LISBOA, 1 — O rei Eduardo VII, da Inglaterra, nomeou d. Manoel almirante honorario da armada ingleza.

LISBOA, 1.—A maioria dos deputados apoia a eleição do sr. Penha Garcia para presidente da Camara Electiva.

LISBOA, 1.—O ministro do Brasil, em Lisboa, sr. Costa Motta, offereceu, hoje um banquete de vinte e quatro talheres aos membros do corpo diplomatico aqui acreditados.

Reinou, durante o banquete, grande animação e foram trocados amistosos brindes.

LISBOA, 1.—Os governadores civis das provincias estão vindo a Lisboa para conferenciarem com o presidente do Conselho de Ministros, sobre assumptos eleitoraes.

Hespanha

O sr. Bacchini.—Para Genova.—Dissolução das camaras.—A embaixada hespanhola.

BARCELONA, 1.—A's 10 horas e meia da manhã fundeou, neste porto, o vapor em que viaja o sr. Bachini, ministro das Relações Exteriores do Uruguay. Um pouco antes do meio-dia já o illustre viajante tinha desembarcado em companhia do consul do seu paiz, de todas as autoridades locaes e grande numero de personalidades em evidencia nas letras, nas artes, no jornalismo e na politica. O sr. Bachini dirigiu-se directamente do cáes para o edificio onde está installada a Camara de Commercio, e ali assistiu a um banquete que lhe foi offerecido pelos directores da Camara, e ao qual presidiu o governador militar de Barcelona. Depois de percorrer os principaes pontos da cidade, o sr. Bachini voltou para bordo do mesmo vapor que o havia transportado até aqui. No cáes, despediram-se do illustre estadista, as mesmas pessoas que o tinham recebido ao desembarcar.

O vapor partiu para Genova, ás 3 horas da tarde.

MADRID, 1.—Na reunião de hoje, do Conselho de Ministros, ficou resolvido que a Camara dos Deputados será dissolvida simultaneamente, com a parte electiva do Senado. O mesmo decreto que dissolve o Parlamento convocará as novas côrtes. Parece que a data das eleições tambem ficou hoje resolvida, mas não será publicada sem que o rei d. Affonso tenha conhecimento da resolução ministerial.

MADRID, 1.—Os jornaes de hoje annunciam que a embaixada hespanhola que representar o rei nas festas do centenario argentino, será transportada até Buenos Aires pelo cruzador-couraçado *Imperador Carlos V.*

França

Desastre de automovel. — Um alto personagem argentino. — O rei Eduardo. — Em Bordéos. — O sr. Matchwitz. — A lei de finanças. — O programma naval. — A esquadra do almirante Auvert. — Ameaças de greve.

PARIS, 1 — Telegrapham de Bordéos ao *Le Matin* que, perto de Labouchère, Landes, virou um automovel em que viajavam alguns homens e uma senhora.

Um dos passageiros ficou morto, e os outros nada soffreram, inclusive a senhora, que se sabe ser esposa da victima.

A identidade dos viajantes não foi ainda estabelecida, sabendo-se apenas que são estrangeiros e que a victima se chamava Carlos, dizendo-se que era um alto personagem da Republica Argentina.

PARIS, 1 — Noticia *Le Figaro* que o rei Eduardo VII, da Inglaterra, passará, na proxima segunda-feira, por Paris, incognito, indo para Biarritz.

BORDÉOS, 1 — Está averiguado que o sr. Carlos Matchwitz, hoje victimado por um accidente de automovel, era argentino, tendo exercido no seu paiz elevados cargos politicos administrativos, entre os quaes o de ministro das Obras Publicas. O sr. Matchwitz tinha trenta e sete annos de edade e residia habitualmente em Buenos Aires.

PARIS, 1 — A Camara dos Deputados approvou hoje um dos artigos da lei de finanças, autorizando o governo a emittir cento e cincoenta e quatro milhões de francos em obrigações a curto prazo.

PARIS, 1 — A Camara dos Deputados approvou o programma naval do governo.

PARIS, 1 — Chegou hontem á França, em excellentes condições, a esquadra do almirante Auvert, que visitou recentemente muitos portos da America do Sul. Os relatorios que os representantes da França fizeram ao almirante Auvert, indicam que a visita da esquadra terá esplendidos resultados sob o ponto de vista da influencia franceza e da repercussão que essa influencia terá em favor das industrias francezas.

O almirante Auvert declara-se encantado com o acolhimento que lhe foi feito nos diversos paizes que visitou.

PARIS, 1 — Os empregados da Estrada de Ferro de Oeste ameaçam declarar a greve geral da classe. Os empregados queixam-se de sua situação actual, que é muito peor do que antes da estrada ser encampada pelo Estado.

Receia-se que o movimento, uma vez declarado, se estenda a outras estradas do paiz.

BORDEOS, 1 — A victima do accidente de automovel occorrido em Labouchère chama-se Carlos Matewitz, dizendo-se que já fôra ministro das Obras Publicas, do Brasil.

O sr. Matewitz ia acompanhado por sua esposa, pela creada de quarto desta e por um *chauffeur*, e o desastre foi devido a ter-se partido uma peça do apparelho de direcção.

O sr. Matewitz morreu instantaneamente; sua esposa fracturou uma clavicula, e a creada e o *chauffeur* nada soffreram.

Os viajantes dirigiam-se de Biarritz para esta cidade.

N. da A. H. — Parece haver um erro de origem neste telegramma. Naturalmente trata-se do sr. Carlos Maschwitz, politico argentino.

Belgica

A situação em Liege — As chuvas e as inundações

BRUXELLAS, 1 — Os ultimos telegrammas de Liege annunciam que a situação está melhorando sensivelmente. Desde o meio-dia, ...menos, que o rio Meuse e seus tributarios estão baixando. As chuvas tambem têm abrandado bastante, o que leva a crêr que as inundações não se repetirão.

Inglaterra

Protesto da Sociedade Aeronautica.—Na "City-Corporation".—As medidas do governo.—Visconde de Gladstone.—Resolução financeira.—Eleição de deputados.

LONDRES, 1 — Telegrapham de Nova York ao *Daily Telegraph* que o Aero-Club e a Sociedade Aeronautica protestaram contra as pretenções excessivas dos aviadores norte-americanos irmãos Wrights, que estão retardando o progresso da aviação.

LONDRES, 1 — A *City-Corporation* resolverá na quinta-feira proxima sobre a proposta para se conferirem ao sr. Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, os direitos de cidadão londrino honorario.

LONDRES, 1 — A impressão geral é que as ultimas medidas do governo asseguram a normalidade da situação até aos mezes de maio ou junho.

Os conservadores dizem que em abril se realizarão novas eleições pelo resto do anno, considerando isto inevitavel.

LONDRES, 1 — O sr. Herbert Gladstone foi por acto real, de hoje, creado visconde.

LONDRES, 1 — A Camara dos Communs approvou uma resolução financeira, apresentada pelo respectivo ministro, sr. Lloyd George.

LONDRES, 1 — Foi, hoje, eleito deputado, por Saint-Georges, o liberal sr. Wedgood Benn.

Allemanha

Presidente do Reichstag

BERLIM, 1 — O conde de Schwerin-Loewitz foi eleito, hoje, presidente do Reichstag, em substituição ao conde de Stolberg-Wernigerode, ha dias fallecido.

Grecia

O rei de Saxe

CORFU, 1 — Chegou hoje aqui, incognito, o rei de Saxe.

Italia

A situação financeira — As ultimas despesas —O deputado Tripepi — Projecto ministerial — Creação de dioceses.

ROMA, 1 — Noticia o *Messagero* que o ministro do Thesouro, sr. Antonio Salandra, apresentou em conselho um relatorio sobre a situação financeira do paiz, de onde se conclue que os ultimos augmentos de despesa não sobrecarregaram demasiadamente o orçamento geral do Estado, mas recommendando que se façam economias, afim de não vir a dar-se um desequilibrio alarmante.

ROMA, 1. — Falleceu o deputado Francisco Tripepi.

ROMA, 1. — A Camara dos Deputados iniciou hoje o projecto ministerial relativo á reorganização das Camaras de Commercio.

ROMA, 1. — Foi hoje publicado um decreto pontificio, creando quatro novas dioceses e uma prefeitura apostolica nas ilhas Philippinas, com as respectivas sédes em Zamboanga, Tuguegarao, Samar e Lipa. Para esta diocese foi nomeado monsenhor Petrelli, actual secretario da delegação apostolica em Manilha.

Montenegro

Esquadra austro-hungara

CETTINHE, 1. — Fundeou hoje no porto montenegrino de Antivari uma esquadra austro-hungara.

China

As tropas chinezas — A questão do Tibet

PEKIM, 2—Na resposta que hoje deu á nota da Inglaterra, sobre a questão do Tibet, o governo chinez declara que as tropas, para ali enviadas não levam outra missão que não seja a de manter o prestigio das autoridades, actualmente muito abalado pelas intrigas do ex-Dalai-Lama. A China affirma, nessa resposta, que de maneira nenhuma intervirá em assumptos que digam respeito á administração interna do Tibet.

AVULSOS

PONTE NOVA, 1. — A Companhia Leopoldina iniciou hoje a construcção da estrada de ferro, desta cidade para Biendos, e, para maior desenvolvimento dos serviços, fez pequenas tarifas, para cinco kilometros.

Agencia Havas.

A CRISE HESPANHOLA

O Vaticano, alliado á camarilha, derruba Moret.—O radical Canalejas será um campiço?

Os curiosos informes que seguidamente publicamos, são recortados dum artigo da *España Nueva*, sobre a crise.

Quando Moret se encarregou do governo, em outubro ultimo, pretendia reatar as negociações sobre a Concordata, interrompidas durante todo o periodo conservador, que a Hespanha havia conseguido sacudir. Numa nota dirigida ao Vaticano, parece que o governo se referia claramente ou pelo menos alludia, ao desejo da immensa maioria dos hespanhoes de que as ordens religiosas se reduzissem apenas, tres unicamente autorizadas.

Poucos dias depois de ser dirigida esta nota o Vaticano respondeu com outra, em que, pondo de parte todo o estylo diplomatico, se applicava ao governo anterior de Moret os qualificativos de "anarchisante" e pouco respeitoso para com a Egreja Catholica e seus dogmas. Desta nota assim como da anterior, foram enviadas ao monarcha hespanhol cópias exactas, literaes, tão rapidamente quanto possivel. Ora, na reforma da Concordata, figuravam, dois conservadores, um delles o conde de Tejada Valdosera; só assim se póde explicar tanto zelo e ao mesmo tempo o facto de Maura ter immediato conhecimento do que se estava planeando.

O Vaticano, depois de empregar em sua nota os adjectivos mais deprimentes para Moret e seus collegas, negava-se a entabolar nenhum genero de negociações com os liberaes.

Proseguiram as visitas ao palacio real, seguidas tambem de algumas excursões cynegeticas em que se tramou uma revolta civil; a "Camarilha" tinha entrado em acção, e a quéda de Moret era coisa decidida; comtudo, para encobrir as apparencias, foi combinado que se deixasse a victima seguir o seu caminho; concederam-lhe até alguma confiança, chegaram ao ponto de lhe offerecerem o decreto de dissolução de côrtes, para accommetter de frente a questão religiosa.

Moret, confiado na palavra de quem taes offerecimentos lhe fazia e podia fazer, respondeu ao nuncio que se o Vaticano se negava a reatar as negociações, estas chegariam a seu termo, sem a intervenção da Curia Romana.

Foi desde esse momento que a "Camarilha" se desmascarou em seus intuitos.

Realizava-se uma caçada, em Viñuelas. Ha quem affirme que um dos convidados para esta excursão cynegetica fôra o sr. Canalejas; a presença deste homem publico, naquella occasião tão cheia de sobresaltos politicos, foi muito commentada por toda a imprensa do paiz vizinho, sendo sua opinião unanime que o mais sincero amigo de Moret era o ex-presidente da Camara dos Deputados, chamado até á lembrança á historia politica do sr. Canalejas, seus offerecimentos ao povo, sua subita saida daquelle ministerio sagastino, naquella época, applaudida pela opinião democratica; não, Canalejas não podia ser um apostata, e, comtudo, estava ali, com a "Camarilha", no momento em que esta tramava a quéda de Moret, pelo seu pleito sobre a Concordata.

Conhecem-se já os factos que occorreram quando o monarcha hespanhol regressou de Viñuelas: foi-lhe exigida a demissão de Moret; foi chamado ao palacio Canalejas, que apresentou logo ao monarcha a lista do gabinete, sem ter celebrado, naquelle dia, consulta alguma com muitos dos novos ministros; para o ministerio do reino, que era a maior difficuldade, na actual contenda religiosa, foi nomeada uma pessoa que, no partido liberal hespanhol, tinha uma significação claramente definida: o nome e o parentesco do sr. Garcia Prieto eram uma garantia para o representante de Pio X e para os proprios mauristas; e para se dar maior impulso a este acto, chamaram tambem, para fazer parte do novo ministerio, o sr. Cobian; o sr. Cobian é advogado do palacio; nenhuma pasta como a da Fazenda, podia convir-lhe mais; assim, tem a "Camarilha" reaccionaria as duas fontes principaes: a diplomatica e a do dinheiro.

E o povo ficará, mais uma vez, illudido com a apparencia democratica do actual presidente do conselho. Canalejas renunciará ás idéas politicas, que tem manifestado durante toda a sua vida, e, só por este meio, poderá manter-se no governo, manietado pela reacção.

O MARECHAL HERMES

Quem elle é

PALAVRAS E ACTOS

O *Correio Paulistano* publicou hontem o seguinte: um resumo do discurso proferido pelo marechal Hermes por occasião da inauguração da fabrica de polvora do Piquete e, bem assim, algumas noticias de noticias estampadas em jornaes do Rio em 18 de junho de 1901.

Por essas palavras e actos bem podem os nossos leitores aferir das bellas qualidades que exornam o marechal, o qual, na opinião dos que á força o querem fazer presidente da Republica, é o unico homem capaz de fazer a regeneração politica e social do paiz.

"O DISCURSO DO PIQUETE"

Em resposta á saudação dirigida pelo general Modestino Martins, disse o marechal Hermes da Fonseca, como foi publicado na imprensa:

O escopo por si collimado é trabalhar pelo engrandecimento da Patria e do Exercito. Firme neste proposito, nada o demoverá de cumprir á risca o programma que se traçou. Com a serenidade que lhe dá a consciencia de estar cumprindo o seu dever, tem assistido impassivel á campanha que lhe movem no que mais preza, com o intuito de desgostal-o e fazel-o renunciar o cargo de que se acha investido. Alludindo ao caso do automovel, affirma que um acto de piedade sua, fazendo parar o vehiculo para soccorrer ao infeliz atropellado por mero acaso, serviu de pretexto ás mais infames explorações de *estrangeiros que correspondem á hospitalidade generosa que aqui encontram com a mais feia ingratidão.*

Um jornal de estrangeiros teve o desaforo de injurial-o a si e ao seu filho. S. ex., porém, assistiu impassivel a taes ataques por um esforço de vontade, para guardar a compostura do seu cargo; si não fosse ministro, accrescenta, teria sabido esmagar os detractores com *o tacão das suas botas ou com a ponta do seu rebenque.*

Entretanto, aproveita a occasião para affirmar que essas aggressões não lograrão resultado.

Lisonjeia-se de merecer a confiança do presidente da Republica, e, por ser esta a unica confiança de que precisa para se manter no poder, declara que jámais renunciará o cargo de ministro, por se sentir assim prestigiado.

OS SUCCESSOS DE JUNHO DE 1901

Damos abaixo tres excerptos referentes aos successos occorridos no Rio de Janeiro, no dia 18 de junho de 1901, em que o então general Hermes teve occasião de exhibir o seu grande heroismo.

Do *Paiz*:

"Os autores do movimento retiram-se nessa occasião, dizendo, em altas vozes, que se dirigiam para casa do sr. prefeito, e ainda grande numero de curiosos estacionava nos arredores, quando chegou áquella praça *o general Hermes da Fonseca, o qual fez a infantaria carregar de baioneta sobre o povo, mulheres, creanças inclusive, que fugiam em diversas direcções*, sendo ainda assim perseguida e espaldeirada muita gente".

Do *Jornal do Brasil*:

"...ás 5 e 10 minutos chegou o *general Hermes da Fonseca*, commandante da brigada policial.

Mal apeara-se da sua victoria, *deu ordens ás forças para que varressem o largo dando cargas de infantaria e cavallaria...*

Os soldados davam caça a todos, perseguindo a torto e a direito, de baioneta calada, como loucos".

....

Do *Correio da Manhã*:

"Acalmaram-se então os animos, que não teriam chegado á exacerbação a que attingiram, si não fôra a ordem imprudente transmittida á força, da parte do *general Hermes da Fonseca*, commandante da brigada policial: — *Dispersem e mettam o facão!*"

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 13 de fevereiro.

O Carnaval. Nas ruas da cidade. Nos theatros e bailes de mascaras. Os grandes bailes do Palacio de Crystal. As linhas electricas. Novos serviços. Ligação com S. Mamede de Infesta. Theatro de S. João. Tentativa de evasão.

Desanimado, sem esse costumado movimento ruidoso de vida e de alegria, decorreu o Carnaval deste anno, apesar do magnifico tempo.

Acostumados ás luxuosas festas promovidas pelo Club dos Fenianos, os portuenses não souberam ou não quizeram interessar os provincianos, nesta estupenda pasmaceira, a que se chamou Carnaval.

Nas ruas centraes da cidade agruparam-se é certo, alguns milhares de populares para ver passar o Carnaval que, aliás, não se dignou apparecer.

Apenas um resumido numero de mascaras pobremente vestidas, misturadas com poucos carros e automoveis que jjogavam poucos carros e automoveis que jogavam confetti, e serpentinas para as janellas, onde as portuenses gentis aguardavam inutilmente a occasião de serem victimas dos chamados brilhantes com que se costuma empoeirar os cabellos...

Na rua do Almada e Santa Catharina, chegou a juntar-se uma rede de serpentinas, mas na praça de d. Pedro, no chamado edificio das Cardosas, o desanimo foi completo.

Na terça-feira de Entrudo, repetiu-se a desanimação, no meio do desapontamento geral.

Alguns carros que se viam pelas ruas, eram das empresas de theatros fazendo reclame ás peças da noite.

Em quasi todos os bailes de mascaras, theatros e salões, o desanimo não podia ser maior.

E' que todas as casas de espectaculos realizaram bailes, incluindo a empresa da companhia Automatora, onde cabem alguns milhares de pessoas.

Ora o Porto não tem gente para encher tanto salão e de dimensões grandiosas.

Este facto reflectiu-se no Palacio de Crystal, onde é costume encher-se completamente a grande nave central.

Em compensação os bailes particulares decorreram animadissimos. E' que são mais economicos e melhor apropriados para furtar os castos ouvidos ás apimentadas piadas do homem do nabo, typo tradicional do entrudo portuense, e das galerias dos theatros populares.

No entanto com prazer recolhemos a nota de que o edital da policia prohibindo o uso de pós, areia, etc., foi respeitado em toda a cidade.

Ao menos não temos a registrar as edificantes scenas da capital, com o seu Carnaval proprio para canibaes.

Valha-nos ao menos isso!...

* * *

A Companhia dos Electricos vae mandar construir, afim de poder funccionar em agosto, uma estação central geradora de electricidade em Massarellos, além de ter estações em diversos pontos da cidade.

Daqui a dias vão ser abertas á exploração novos trechos de linha, entre os quaes o prolongamento da rua da Rainha a S. Mamede de Infesta.

Bem necessario se tornam os melhoramentos a que nos referimos, attendendo a que o preço de viação na cidade é actualmente elevado e o serviço deixa muito a desejar.

* * *

Deve reunir-se em breve o jury para apreciar os projectos para a construcção do theatro S. João. Entre esses projectos ha alguns que devem satisfazer as exigencias de uma moderna casa de espectaculos, tornando-se notavel pela sua elegancia e conforto.

Logo que seja conhecida a deliberação do jury, serão iniciadas as obras de construcção, de fórma a que o referido theatro seja brevemente construido.

Na tarde de hontem, um grupo de individuos presos no Aljube, tentou arrombar a porta de ferro que dá para o pateo, sendo capitaneado pelo lacapio Antonio Braga. Felizmente, a policia deu a tempo pela manobra, sendo os referidos presos transferidos para o segredo.

* * *

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana:

Antonio Manoel Sendino, negociante de cereaes; Benventura de Faria Machado Vieira; Francisco Mathias, barbeiro; o capitalista Antonio José d'Araujo; o conhecido e velho alquinador José Galliza; Roberto Valente Allen; José Garcia Almozara; Olympio d'Ameida Castello Branco; Albino Soares Pereira Carqueija e d. Luzia de Souza Soares, filha do sr. visconde de Souza Soares.

O que é correcto

(A pedido de dois intelligentes moços, alumnos do Gymnasio D. Pedro 2°, reproduzo o meu primeiro artigo, publicado nesta acreditada folha ha cêrca de sete annos).

A VERDADE NA ANALYSE

Algures hei lido, várias vezes, e a cada passo oiço dizer que "os verbos intransitivos são *quasi todos* de predicação completa, e que os transitivos *são todos* de predicação incompleta."

Para logo percebi que essa doutrina era baseada na theoria de Mason, mas que, a meu ver, os seus adeptos não comprehenderam.

(Seja, desde já, dito de passagem que devemos entender por verbo *transitivo* aquelle que *tem objecto directo*, e por *intransitivo* o que não tem *objecto directo*; pois a subdivisão do verbo transitivo em attenção aos dois objectos, directo e indirecto, não se deve admittir, por estar em contradicção com o que ensinam todos os lexicographos).

Mason causou uma grande revolução em materia de analyse grammatical; e por tal fórma, que várias denominações por elle empregadas exprimem idéas totalmente differentes das que se ligavam ás mesmas no antigo systema.

Quando eu era estudante, dizia-se que os elementos primordiaes da oração eram tres—*sujeito, verbo* e attributo (ou predicado); assim, na phrase:—"Deus é *eterno*",—a palavra "eterno" era chamada por uns "attributo", e por outros "predicado", indifferentemente; e qualquer outro verbo que não fosse o verbo "ser", era decomposto em duas partes, de tal guisa, que sempre apparecessem os tres elementos—"sujeito, verbo *ser*, e attributo ou predicado."

Assim, para analysar a phrase "eu vivo", convertia-se esta nest'outra "eu sou vivente", sendo neste caso a palavra "vivente" o alludido attributo ou predicado.

Na theoria de Mason, que foi adoptada nesta capital (embora o não haja sido em França nem em Portugal, segundo me parece), tudo está mudado.

Mason, eximio pensador inglez, rejeitou *in limine* a theoria dos tres elementos, declarando abertamente que *são só dois os elementos essenciaes da oração*—"sujeito e predicado", baseando-se em que, seja qual fôr a oração, sempre se affirma "alguma coisa de alguma coisa", isto é, deve haver o *sujeito*, que "é o *ser* de que se affirma alguma coisa", e o *predicado*, que é "aquillo que se affirma do sujeito".

Assim que, na oração "João dorme", o sujeito é *João*, e o predicado é *dorme*. Na oração "o filho de Francisco é bom menino", o sujeito é—"o filho de Francisco", e o predicado é—"é bom menino". Na oração "Maria fez uma obra pia um destes dias", o sujeito é *Maria*, e o predicado é "*fez uma obra pia um destes dias*".

Do que fica expendido resultam dois corollarios, a saber:

1°)—que na idéa do predicado entra *forçosamente* o verbo, sem o qual não ha affirmação possivel, devendo qualquer negação, se a houver, fazer parte do predicado; por exemplo: "Maria não trabalha", cujo predicado é—"não trabalha".

2°)—que, quanto á logica, quanto ao pensamento, diz Mason, só ha, em qualquer hypothese, dois elementos essenciaes, quer simples, quer mais ou menos compostos, mais ou menos complexos.

Entretanto, quanto á grammatica, viu Mason que força era dissecar a phrase em outros elementos secundarios, no caso que qualquer dos dois citados elementos abranja, em sua complexidade, mais de um vocabulo.

Para preencher este *desideratum*, Mason ensina:

1°)—que o sujeito, *grammaticalmente*, é sempre um substantivo ou expressão equivalente.

2°)—que o predicado é sempre expresso, ou pelo verbo sómente (quando elle é de predicação completa), ou pelo verbo e mais alguma palavra (ou conjuncto de palavras) *em relação predicativa* (se o verbo é de predicação incompleta); e a este accrescimo chama Mason *complemento* do predicado (complemento *subjectivo* ou *objectivo*, conforme se refira ao sujeito ou ao objecto).

Daqui se infere, desde já, que se não deve confundir este *quid predicativo* (a que Mason chama *complemento* do predicado) com aquillo que em tempos idos foi chamado "predicato", mais tarde "complemento objectivo", e hoje "objecto directo", pois este, na theoria de Mason, estrictamente falando, nada tem que ver com a predicação do verbo, e *não faz parte do predicado grammatical*.

O "objecto directo" leva-nos a falar do que seja um *verbo transitivo*, pois poucos estudantes formam delle uma idéa clara, e a razão é obvia: — é porque partem de um principio falso, que nem sempre é salientado pelos srs. professores.

Pergunta-se a um alumno, em absoluto, se tal ou tal verbo é transitivo ou intransitivo; e elle, conforme lhe ensinaram, responde automaticamente, que é *transitivo* porque *pede* "objecto directo", ou que é *intransitivo* porque *não pede* objecto directo... e nada mais.

Nesse *pede* é que está o *vicio*; nesse *pede* é que está o *principio falso*.

Analysa-se "o que está" na phrase, e "como está" na phrase.

O verbo tem, ou não tem, objecto directo; é uma questão de facto, não é uma questão de principio; e raro é o verbo que, num ou noutro sentido, não possa ter ou deixar de ter objecto directo; dahi, é absurdo perguntar ou responder, em absoluto, se o verbo é transitivo ou não.

Na phrase "Fulão *cortou* um dedo", o verbo é *transitivo*; na phrase "Esta faca *não corta*", o verbo é *intransitivo*, porque não tem objecto directo.

Vê-se, pois, que *o verbo nada pede*; a idéa que queremos exprimir é que torna o verbo transitivo ou intransitivo (*Litera occidit, spiritus vivificat*).

Nem se diga que "a faca ha de cortar alguma coisa", porque não é essa a idéa que desejo exprimir, mas sim "que ella *não tem fio* ou *está embotada*".

Portanto — conclusão logica — "*objecto directo*" e "*predicativo*" (ou — *complemento do predicado*, como lhe chama Mason) são idéas inteiramente differentes. Nem devemos empregar a expressão "*adjuncto predicativo*" porque a palavra *adjuncto*, na theoria de Mason, tem outra significação.

Na terminologia de Mason, qualquer *limitativo* da significação do *substantivo* é chamado "*adjuncto attributivo*"; qualquer limitativo do predicado (isto é, do verbo com ou sem predicativo) é um *adjuncto adverbial*; ora, o objecto directo limita a significação do predicado grammatical; logo, na theoria de Mason, o objecto directo é, estrictamente falando, *um adjuncto adverbial* (que tem, entretanto, um nome particular, para se distinguir dos demais adjunctos adverbiaes.

Só ha, como vimos, duas especies de adjunctos — o *attributivo* e o *adverbial*; e, portanto, não devemos chamar *adjuncto* ao *predicativo* (ou — complemento do predicado).

A razão é simplicissima:—o predicativo influe na predicação do verbo, porque o verbo que o tem é de predicação incompleta; ao passo que o adjuncto, quer attributivo quer adverbial, não tem influencia alguma na predicação do verbo.

Quando eu digo "eu *amo*", o verbo é de predicação completa; e tambem o é, quando digo — "eu *amo* a sciencia".

Expostos estes principios, volto á questão primordial, e pergunto: — "Será verdade, admittida a bella theoria de Mason, que os verbos *transitivos* sejam *todos de predicação incompleta*, como *urbi et orbi* se affirma em algumas grammaticas?

Não, redondamente não. E donde provém, então, o vicio?

A resposta é obvia: o vicio provém de se não definir o que seja verbo *de predicação completa*, e verbo *de predicação incompleta*.

— Verbo *de predicação completa*, na theoria de Mason, é "aquelle que, *de per si só, exprime a idéa* que teve em vista aquelle que o empregou."

— Verbo *de predicação incompleta* é aquelle que, *de per si só, não exprime a idéa* que teve em vista aquelle que o empregou; ou, porque se preste a affirmar "*o pró e o contra*", o que equivale a nada affirmar, visto que duas affirmações oppostas mutuamente se destroem; — ou porque, embora exprima uma idéa, esta não é a que teve em vista aquelle que o empregou.

Nas duas hypotheses, o verbo *é de predicação incompleta*, e precisa de um *quid predicativo* (ao qual Mason chama *complemento do predicado*).

Assim, dizer que "*João é*", nada exprime; e dizer que "a creança *anda doente*", que "Maria *fez* o irmão *tolo*", não é dizer que "*a creança anda*", nem dizer que "Maria *fez* o irmão".

E' dizer, sim, que "a creança *anda* (ou está ha dias) *doente*", que "Maria *fez tolo* o irmão"; pois todos sabiam que a creança andava, e que Maria não podia fazer um *impossivel intrinseco*, o qual nem o proprio Deus póde fazer.

Portanto, o verbo intransitivo "*anda*" e o verbo transitivo "*fez*" são *ambos*, neste caso, *de predicação incompleta*; pois, embora de per si sós exprimam uma idéa, esta não é aquella que teve em vista aquelle que os empregou.

Somos afinal chegados, *post tot tantosque labores*, ao ponto vulneravel e controvertido; e, como dizem os inglezes, *let us hit the nail on the head*:

— "O verbo *transitivo* tambem é, na maioria dos casos, *de predicação completa*. No exemplo anteriormente citado: — "Maria *fez* uma obra pia..." o verbo transitivo "*fez*" quer dizer "*foi autora*"; logo, de per si só, exprime uma idéa que não destôa da que teve em vista aquelle que o empregou; e, sem embargo, pelas razões adduzidas, tem objecto directo "*uma obra pia*", e um adjuncto adverbial — "*um destes dias*".

Quod potui feci, faciant meliora potentes.

Candido Lago

O verdadeiro Sherlock-Holmes

Dr. JOSEPH BELL

O original de Sherlock-Holmes foi, segundo o diz um jornal, o dr. Joseph Bell, fallecido ha poucos annos.

As suas poderosas faculdades de deducção causavam entre os alumnos uma admiração quasi supersticiosa.

Um dia, conta Barlélt, um homem entrou na sua clinica.

— Ah! disse o professor, o senhor é militar, sargento e serviu nas Bermudas?

O homem ficou espantado e respondeu:

— E' verdade!

Um dos alumnos perguntou ao professor:

—Como adivinhou?

— D'um modo simples, como todas as coisas, disse o professor. Este homem entrou sem tirar o chapéo, o seu andar inteiriçado, a sua edade, um certo ar de sufficiencia, particular á classe, indicaram-me o sargento; e, quanto ao resto, a erupção que traz na cara é de uma doença especial das ilhas Bermudas.

CHRONICA POLICIAL

COM A ORELHA DECEPADA.—EM UM XADREZ

José de Oliveira Faria e José de Abreu estavam, hontem, numa formidavel carraspana, que fez com que a policia do 13° districto effectuasse a prisão de ambos, recolhendo-os ao xadrez.

Uma vez no cubiculo, entraram elles a discutir, acabando por atracar-se em luta corporal.

Em meio da luta, Abreu deu uma dentada na orelha esquerda de Faria, que ficou decepada.

Restabelecida a calma, as autoridades fizeram medicar Abreu, que, em seguida, recolheu-se á sua residencia, á rua do Lavradio n. 83.

FACADA

Antonio Lopes e Luiz da Silva, ambos portuguezes, são empregados na cocheira da praia de Botafogo n. 420.

Hontem, tiveram elles uma séria desavença, da qual resultou Silva receber uma facada no braço direito, que lhe foi vibrada pelo seu desaffecto.

Praticado o delicto, o aggressor evadiu-se, tendo o offendido dado queixa á policia do 7° districto.

Cook e Peary

DINHEIRO... DO POLO NORTE

A *Gazeta de Francfort* publica uma interessantissima informação do seu correspondente de Nova-York acerca do felicissimo resultado que ao dr. Cook e ao commandante Peary está dando a supposta descoberta do polo Norte.

Com respeito ao dr. Cook, já a Universidade de Copenhague declarou que a sua famosa descoberta não passa de um embuste e que o celebre explorador não chegou ao polo Norte.

Não succede, porém, o mesmo no caso do commandante Peary, em cujas explorações a maioria dos *yankees* crê hoje plenamente, sobretudo desde que Peary ficou sem competidor.

Os artigos que actualmente escreve o commandante Peary, quer para narrar as suas viagens quer para sustentar polemicas com quem discute a sua descoberta, attingem preços fabulosos.

Peary bateu o *record* a Theodor Roosevelt, chegando a cobrar, por cada palavra que escreve, um dollar e 25 centimos.

Mas não é só isto; o maior negocio de Peary está nos reclamos. Não ha especifico de alguma importancia em cujo reclamo o annunciante não accrescente que o commandante Peary ou alguem de sua familia o ensaiaram com bello exito, chegando alguns desses annunciantes a accrescentar que os seus especificos tinham dado excellentes resultados... no polo Norte. O caso é que, para nomearem em taes annuncios o illustre explorador, os annunciantes indemnizam-n'o com respeitabilissimas quantias.

Em summa: o dr. Cook, desde que regressou da sua expedição, conseguiu formar por este processo um capital de 100:000 dollars, e o commandante Peary o de mais de um milhão, segundo todos os calculos.

Dizem de Bruxellas que, com quanto esperada, causára viva impressão, na Belgica, a noticia do casamento da princeza Clementina com o principe Napoleão, impressão muito sympathica para os futuros conjuges.

Todavia, nas residencias dos conjuges não gostaram que a noticia se divulgasse tão cedo e tanto assim que o secretario do principe declarou a um jornalista ser prematuro o boato, não estando resolvido nada officialmente e que o luto da côrte impedia que o projectado enlace se participasse agora.

Mas a noticia é verdadeira.

Ha dois annos que os noivos se viram, publicamente, pela primeira vez; foi por occasião de um *paper hunt*, no bosque de Cambre. O principe obteve o premio e a princeza foi que lhe pregou no peito as fitas de honra que elle ganhára na corrida.

Depois, com assentimento do rei e da condessa de Flandres, os namorados começaram a corresponder-se, regularmente, fazendo-o, nos ultimos tempos, todos os dias,

TERRA & MAR

EXERCITO

Hontem funccionaram todas as divisões subordinadas ao Departamento da Guerra.

——Segue na proxima semana, para o Rio Grande do Sul, o estimado tenente Ibanez Cardoso, do 1º regimento de artilheria montada.

——O ministro da Guerra autorizou o director da Escola de Guerra, a mandar incinerar as provas de exame e trabalhos graphicos dos alumnos, a partir de 1896, devendo proceder-se de ora em deante, de modo identico, seis mezes depois dos exames correspondentes.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados, para consultar com seu parecer, os papeis em que o capitão Jorge Braga da Silva, pede que se lhe mande contar antiguidade de seu posto, de 31 de dezembro de 1908.

——Ao chefe do Estado-Maior do Exercito, communicou o ministro da Guerra ter sido exonerado do cargo que interinamente exercia, de chefe do Estado-Maior, na 11ª região, o tenente-coronel Antonio Carlos Brandão.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Dias Lopes;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Campos;

O 3º regimento de infanteria dará o serviço de extraordinarios;

O 1º regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foram expulsos, nos termos do artigo 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação, os soldados do 1º regimento de infanteria Jovino Theotonio da Silva e Pedro Brito de Siqueira, por terem abandonado os postos que rondavam, sendo encontrados em um botequim, em Copacabana, tendo o primeiro promovido escandalo e o segundo tentado aggredir a praça que o prendeu.

——Nos exames realizados na Escola Profissional da Força, sob a direcção do alferes Carlos da Silva Reis, nos dias 21 e 22 do corrente, foram approvados: com distincção, o 2º sargento Wenceslau José de Oliveira; com plenamente, os sargentos José Americo Leite, Antonio da Silva Carvalho, soldados Umbelino Fernandes Rambo, Gaudencio dos Santos Guedes, Agnello Guimarães Barbosa e João Capistrano dos Santos; sargentos Eduardo Monteiro de Carvalho e Castro Peixoto, soldados Vicente Freire Carneiro, Manoel Francisco Cardoso, sargentos Sebastião Bernardes de Freitas, Adolpho Gonçalves de Oliveira, Alfredo Pereira de Oliveira, Francisco José de Sá Cavalcante e cabo Lindolpho Luiz de Souza; com simplesmente, os sargentos José Leite Chaves, Paulo Camerino Corrêa Leite, Joaquim Antero de Carvalho, Francisco Uriel de Louval, cabos Cassino Moreira de Souza, Samuel de Albuquerque de Hollanda Cavalcante, anspeçadas Ozéas Vieira de Moraes, Basilicio Bonifacio, Manoel Messias do Nascimento, soldados Manoel Tavares dos Santos, Chrispim Pereira de Mello, Alfredo do Nascimento Gomes, Arnaldo Mendonça, Mario Dias Barroso, Silvino Lima, Raul Novaes, Carlos Medronho de Vasconcellos, José Ignacio da Silva, Antonio Afranio da Silva Reis, anspeçadas Jovelino Sebastião dos Santos, Emygdio Rodrigues de Alvarenga e soldados Carlos da Silva Motta.

Foram reprovados os soldados João da Costa Coelho, Elpidio Antonio Ribeiro, Eduardo Victorio Alves Teixeira e João Alfredo, aos quaes foi applicado o correctivo de marche-marche por dois dias, por terem demonstrado pouco interesse naquella escola.

Como premio, o general commandante concedeu oito dias de dispensa do serviço a cada uma das praças que obtiveram distincção; quatro dias as de plenamente e dois dias ás de simplesmente.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Barros;

Medico de dia, o tenente dr. Gerpon;

Medico de promptidão, o tenente dr. Mirabeau [illegible]

[illegible]

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda nos theatros e cinemas fiscal Acevedo Carvalho;

Palacio, fiscal Abrantes;

Ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Moreira Maia.

Uniforme, 2º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Paula Costa;

Promptidão, capitão Monteiro e alferes [illegible]

[illegible]

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, o 1º sargento Baptista;

[illegible]

Emergencia, sargento Pessôa.

A nova lei eleitoral prussiana

As reclamações democratas apenas são attendidas em parte

De da muito que os democratas prussianos vêm sustentando uma campanha energica de reclamações, para conseguirem a reforma da lei eleitoral.

Por vezes, as suas reivindicações têm tomado um aspecto ameaçador, em que o sangue tem corrido, e, ainda ha poucos dias, o telegrapho nos communicou a repressão violenta de manifestações dos reclamantes do suffragio universal directo e secreto.

Em Berlim e em outras cidades prussianas, ha cerca de dois annos, que este movimento para a reforma eleitoral se tem avolumado, o que levou Guilherme II a prometter a reforma. Foi, effectivamente, elaborado e publicado na *Gazeta da Allemanha do Norte*.

Está, naturalmente, longe de corresponder ás reivindicações dos liberaes. As unicas modificações de alguma importancia, segundo a propria opinião do jornal officioso, são as seguintes:

1º. O suffragio indirecto é substituido pelo suffragio directo, quer dizer, aquelle em que os eleitores das tres classes, em vez de elegerem immediatamente os seus delegados, elegem directamente os deputados.

2º. A partir de 6.500 francos, não entra em linha de conta a importancia dos impostos pagos por cada eleitor, e, ao lado do criterio financeiro, existe, para a repartição dos eleitores, nas differentes classes, um criterio moral sobre a sua instrucção e conhecimentos dos negocios publicos. Deste modo, já se não tornará a repetir o caso de um chanceller do imperio, por exemplo, como M. de Bulow, ser collocado, em consequencia do seu estado de fortuna, na segunda categoria dos eleitores.

3º. Em cada circumscripção eleitoral os suffragios expressos nas differentes classes serão contados separadamente, pertencendo ao candidato que obtiver a maioria [illegible] Esses centesimos serão [illegible] para cada candidato e o total dividido por tres. Serão considerados eleitos os candidatos cuja média exceda a 50 o/o.

As casas de armas

Todas as casas de armas, existentes nesta cidade, foram hontem rigorosamente vigiadas pela policia.

Assim é que, por ordem do chefe de policia, todas ellas tiveram as suas portas guardadas por praças de policia, de carabinas embaladas, com ordens severas de não permittirem [illegible]

Nos Estados Unidos

Sommas fabulosas

A febre dos negocios na America attinge proporções verdadeiramente prodigiosas.

Melhor do que quaesquer reflexões que possamos fazer sobre este assumpto, falam os numeros.

Na Bolsa de Nova York, o rei dos caminhos de ferro, mr. Harriman, ganhou em um dia [illegible] milhões em 8 minutos, especulando em algodão.

Theodoro Price ganhou duma vez 2.500.000 francos em 5 minutos, monopolisando [illegible] do algodão de Nova York, ainda [illegible] 20 milhões, entre o [illegible] e o panico, mr. Joseph Leiter.

Num só dia se improvisa uma fortuna. Na America, todos especulam, e muitas vezes o mais humilde negociante não vacilla arriscar numa só operação todos os lucros que conseguiu obter durante o mez.

Entre outras historietas curiosas, refere-se o caso de um cobrador que, só numa semana, adquiriu uma riqueza de 50.000 francos, graças ás acções da Union Pacific, e o caso de uma dactylographa que, favorecida pelo chefe da casa, conseguiu abandonar um dia a machina de escrever, com um lucro de 300.000 francos.

Mas as grandes perdas tambem têm sido famosas. Uma baixa no preço do trigo custou numa hora 8 milhões a José Leiser; a fluctuação das acções da Union Pacific determinaram num só dia a perda de 45 milhões a alguns multimillionarios, entre os quaes figuravam Jacob Astor e mr. Goelett.

Uma volta da fortuna transforma ás vezes num só momento um millionario num mendigo.

Ao falarmos, porém, dos Estados Unidos, justo é citarem-se algumas sommas que enaltecem os sentimentos da grande nação: referimo-nos ás obras de caridade.

Durante o anno de 1909, concederam-se para obras de utilidade publica, 753.206.250 francos.

Em donativos, 350 milhões, e 385 milhões, em legados.

Os institutos civis de beneficencia receberam 337 milhões, os institutos religiosos, 112; os museus, 42, e as bibliothecas, 17.500.000 francos.

Um ministro consciencioso

John Burns, ministro do Trabalho, disfarça-se em operario, para fazer o seu inquerito

Os jornaes inglezes relatam uma anecdota curiosa sobre John Burns.

No ultimo verão, o ministro quiz informar-se das condições em que trabalham os operarios agricolas eventuaes, na sua maior parte os sem trabalho, de Londres, que vão para o campo ajudar ás colheitas. Burns escolheu o das ervilhas para experiencia.

Disfarçou-se, e partiu para o Essex, com numerosos sem-trabalho. Durante um dia ou dois, trabalhou á razão de 60 centimos cada sacco de tres alqueires. Edificado sobre as condições do trabalho, perguntou a um pastor da communa: onde poderia encontrar de comer e onde poderia alojar-se. O pastor reconheceu o ministro e convidou-o a ir para a casa delle. John Burns fez ao presbitero um supplemento de inquerito, depois partiu em direcção á *gare* com o seu hospedeiro.

Si se acreditar n alenda, já interessante, o pastor mostrou ao conductor do comboio o viajante, recommendando-lhe que não o deixasse desembarcar sinão em Londres.

Esta historia foi contada pelo bravo pastor a alguns collegas, sob o maior segredo. Não foi preciso mais nada para que ella désse a volta ao mundo.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Acham-se retidos na estação Central, os seguintes telegrammas: [illegible]

Encontro de bondes

COM A PLATAFORMA AMASSADA

Hontem, ás 4 horas da tarde, na rua Visconde de Maranguape, canto da avenida Mem de Sá, houve um encontro de bondes da Light.

Subia a rua Visconde Maranguape o bonde n. 477 da linha S. Francisco, via Catumby, e descia a avenida, o n. 336, da linha [illegible] via Riachuelo.

Este, foi de encontro ao outro, amassando a plataforma.

Felizmente não houve desgraça a lamentar, apenas um formidavel susto nos passageiros dos dois vehiculos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Annibal Neves.

——Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Laura Rocha, filha do dr. Rocha Almeida, já fallecido.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Trieste e escalas, partiram no paquete austriaco *Laura*, os srs. Thaod Rombauer e familia, Wilmin e Zolando Krauss.

——Para Callao, seguiram, no *Orcona*, H. Roberts, Lourenço Kialog, C. Botello e Olympio Desnkelli.

——Para Villa Nova e escalas, seguiram, no *Satellite*:

G. Amado, tenente Pedro Baptista Mello e familia, Manoel Brandão, F. B. Pinto, Amelia Carmo e um filho, José Luiz Andrade, João Couto Seabra, Manoel Bento Conde, coronel Manoel Carvalho, Adolpho Sá e senhora, Antonio Chaves Gueroiga e Adolpho Sá.

——Procedentes de Liverpool e escalas, chegaram no paquete inglez *Orcona*, os seguintes passageiros:

S. Cardoso, E. Edwards e senhora, J. Alexander, Josephina Dieck, B. H. Strachard, Ed. Morris, José Nair, Alfred Wird e familia, Chas Evears, Ed. Stubbs, Andrade Marchade, Barry Schacher, Delna Silva, H. J. Bastos, P. J. Mendes, N. P. de Freitas e familia, A. C. Gomes, Joaquim da Silva, capitão A. M. Barroso, Luiz Lopes, A. B. da Cunha Fajardo, J. M. Mosquita, J. B. Mattos e senhora, L. Guimarães, D. D. Mattos e familia, Sebastião Grimaez, Dias Barreto, Manoel Ferreira, dr. Alvaro de Menezes e senhora, N. A. Cardoso, M. N. Menezes e senhora.

——De Buenos Aires e escalas, chegaram no paquete austriaco *Laura*, os passageiros Cinque Tam, Luiza Hoffmann.

——De Porto Alegre chegaram Paulo Rocha, dr. Horta Barbosa, tenente Augusto Nascimento, Heitor A. Carlos, Eduardo Hirtz e João Teixeira.

——De Paraty e escalas chegaram no paquete *Garcia*, os seguintes passageiros: Dr. A. Paes de Andrade e senhora, dr. Philemon Cordeiro e senhora, Helena Jorge, Benedicto Barretto, Cyrillo Pinheiro e senhora e Francisco Alves da Silva.

Moedeiros falsos

Pedem-nos os srs. Margarido Pires & Hercules, proprietarios da Pensão Americana, avenida Floriano n. 176, declarar que a sua casa nada tem que ver com a noticia que saiu com o titulo acima.

A apprehensão foi feita em outra casa que não a sua.

Correio Suburbano

Percorremos, ante-hontem, as principaes ruas de Jacarépaguá.

Desde Cascadura até ao largo denominado Freguezia, encontrámos innumeros locaes em pessimo estado de conservação. E' impossivel o transito dos bondes, devido á grande quantidade de poeira.

A praça Secca, no Marangá, está precisando uma reforma geral, mas... o dr. Amaral, segundo nos garantiu, vae, brevemente, transformar a referida praça em um jardim publico, para recreio das familias jacarépaguenses.

Os bondinhos da Companhia F. C. Jacarépaguá, estão reformados, mas os *burricos*, coitadinhos! estão já velhos e cansados para o serviço, precisando de protecção dos delegados da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes.

A linha, em alguns pontos, precisa ser refeita, e bem assim, o commendador Lisbôa deve baixar o preço das passagens, afim de favorecer a bolsa do operario e proletario.

Vimos a agencia do Correio da praça Secca. Coitadinha!... La está, installada em uma venda.

A registro civil é em uma quitanda! Tem graça!...

As ruas precisam ser cuidadas pelo emprezario municipal, com especialidade a rua Dr. Candido Benicio.

O largo do Tanque, precisa de melhoramentos, que [illegible] a estrada da Freguezia. Apreciamos grande numero de predios de luxo, em estylo palacete, casas commerciaes, clubs, etc.

Jacarépaguá, é um logar saudavel e poetico.

Regressamos á Cascadura, satisfeitos com o bello passeio de Jacarépaguá.

Agora nós — é em nome da população de Jacarépaguá, que solicitamos uma visita do prefeito do Districto Federal, a esta localidade, afim de s. ex. verificar as bellezas naturaes, os melhoramentos precisos, reformar a instrucção publica e construir o jardim publico, na praça Secca, em Marangá.

RECLAMAÇÃO JUSTA

Os moradores da rua D. Eugenia, no Engenho de Dentro, pedem-nos para solicitar do engenheiro de Inhaúma mandar reconstruir o pontilhão que dá passagem sobre o rio dos Frangos, o qual se acha, actualmente, em estado lastimavel.

Esperamos providencias!

CASCADURA

A nova administração da irmandade de N. S. da Conceição, no Campinho, é a seguinte: Provedora, d. Adelina Delmam; vice-provedora, d. Adelaide Campos; 1ª secretaria, d. Amelia da Luz Dutra; 2º secretario, Antonio Dutra Junior; thesoureira, d. Ricardina Mafra; procurador, Francisco Mafra, directora de capella, d. Amalia P. Paranhos Barbosa; zeladoras, dd. Maria F. Dutra, Luiza Barbosa Fialho, Maria Serra, Alice A. Leite, Rosind Couto de Araujo, Thereza Marinho, Hermezilia Dantas, Anna Coqueiro Wattson, Dolores de Moraes Cardoso, Laura Roméro, Benedicta Gameiro e Elvira Barbosa Fonseca.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

> O portador deste **coupon**, comprará na pharmacia N. Senhora da Gloria, á rua Dr. Bulhões ns. 11 e 13, um «sabonete» por $500 ou um vidro de BROMIL por 1$700.
>
> O **Correio da Manhã** aos seus leitores.

AVISO. — Toda a correspondencia dos suburbios deve ser dirigida ao nosso companheiro De Wilton Morgado, redactor-encarregado desta secção, para a redacção do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

PIEDADE

Queixam-se os moradores da rua Dr. Manoel Victorino, contra uma malta de menores vadios, que vivem, dia e noite, apedrejando trens, as casas de familias e os transeuntes.

Ao delegado do 2º districto, pedimos providencias.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 1|2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados, ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias, ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

ASSISTENCIA MEDICA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Afim de facilitar o tratamento dos desprotegidos da sorte, residentes nos suburbios, quando enfermos, o *Correio da Manhã* acaba de inaugurar, por offerta do pharmaceutico Saint Clair Pimentel, sua Assistencia Medica, na pharmacia da ura José dos Reis n. 15, onde, tambem, por gentileza, presta seus serviços clinicos o illustre medico operador dr. Ramiro de Magalhães.

Para o pobre obter uma consulta gratis e abatimento nos medicamentos, basta apresentar o *copon* abaixo, ao pharmaceutico Saint Clair Pimentel.

> **ASSISTENCIA MEDICA**
> DO
> **«Correio da Manhã»**
> Pharmacia — Rua José dos Reis n. 15
> **Engenho de Dentro**
> Pharmaceutico: Saint Clair Pimentel. Medico: dr. Ramiro de Magalhães
> **VALE**
> Uma consulta medica, gratis, das 10 ás 11 horas da manhã e direito ao abatimento de 30 % nos medicamentos na Pharmacia Sul Americana.
> Em 28 — 2 — 910.

ASSISTENCIA JUDICIARIA SUBURBANA

Brevemente, faremos inauguração de diversos postos da Assistencia Judiciaria Suburbana do *Correio da Manhã*, a cargo de advogados competentes, que prestarão seus serviços aos operarios e proletarios.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha. Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

ENGENHO DE DENTRO

Esteve hontem em nossa agencia de Inhaúma o sr. Pereira Magalhães, que nos pediu para solicitar do delegado do 19º districto providencias afim de dispersar um grupo de desordeiros que fazem ponto na rua Dr Manoel Victorino, esquina da rua Engenho de Dentro.

ENGENHO NOVO

Queixam-se os moradores da rua Gregorio Neves que das duas valas que por essa rua atravessam desprende-se, com este calor saharense, uma atmosphera pestilenta, a ponto de obrigar as familias a trazerem suas casas fechadas.

Dizem que isso provém do pouco asseio ahi mantido pela Prefeitura, e do pouco escrupulo que ha em atirarem detritos e animaes mortos, o que de forma alguma póde continuar, visto que isso depõe contra a moralidade dos costumes e concorre para tornar insalubre a moradia das pessoas ali existentes.

Chamamos a attenção de quem de direito, para que haja severa fiscalização a respeito.

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo Paz.

PAQUETÁ

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

FALTA D'AGUA

Na rua 25 de Março, no Engenho de Dentro, districto de Inhaúma, não ha agua.

Por que razão?... A caixa d'agua do Engenho de Dentro está tão *pertinho* desta rua; podendo, com facilidade, as autoridades competentes, collocar ali o precioso liquido, para consumo dos moradores.

Esperamos providencias.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

MEYER

Os moradores da rua Imperial, no Meyer, reclamam contra o pessimo calçamento desta rua. A mesma está esburacada e cercada de matto.

Aos competentes para providenciarem.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem: 414 rezes, 36 carneiros, 46 porcos e 18 vitelas.

Foram rejeitados 1 rezes e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs: Darich & Cª 34 rezes, 2 porcos; José Pacheco de Aguiar 62 rezes e 12 porcos; Manoel Cardoso Machado 25 rezes; Edgard Azevedo 53 rezes e 3 porcos; Alexandre V. Sobrinho 53 rezes, 8 porcos, 1 carneiro e 8 vitellas; Andrade Azevedo 3 rezes; M. Silveira Thomaz 52 rezes e 4 porcos; Santos Fontes & Cª 16 carneiros e 4 porcos; Luiz Camuyrano 19 carneiros e 3 vitellas; Mattos Lopes & Cª 25 rezes; Augusto M. da Motta 4 porcos; Miguel Masi & Cª 4 porcos; A. Pires & Cª 43 rezes.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos $440 e $560, carneiros 1$700, porcos $800 e $900, vitellas $800 e $500.

Serão abatidas amanhã 431 rezes, sendo 33 de Darich, 63 de José Pacheco de Aguiar, 28 de Manoel Cardoso Machado, 57 de Candido de Mello, 74 de Manoel Silveira Thomaz, 59 de Alexandre V. Sobrinho, 30 de Mattos Lopes & Cª, 12 de Francisco V. Goulart, 22 de Edgard Azevedo e 40 de A. Pires & Cª.

Tentativa de suicidio

A COCAINA

Lavadeira da familia moradora á rua Conde de Bomfim n. 834, a parda Olivia de Oliveira foi, ante-hontem, despedida.

Desgostosa com isso, a infeliz resolveu abreviar os dias de existencia e, trancando-se em seu quarto, hontem pela madrugada, ingeriu uma porção de cocaina.

Acudindo pessoas da casa aos gemidos da rapariga, communicaram o facto á policia local, que pediu a presença do medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Acudindo o facultativo, conseguiu melhorar o estado de saude de Olivia, fazendo-a depois recolher á Santa Casa de Misericordia.

MALA DE RESPOSTAS

Francisco Muniz — O assumpto será liquidado com a nova lei do orçamento, a menos que o Congresso vote antes a revisão da tarifa e a mande pôr em execução antes do começo do anno proximo.

COMMERCIO

Rio, 1 de março de 1910.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 1

Liverpool e escs., 17 ds., 7 de S. Vicente — Paq. ing. "Orcona", comm. D. Kite, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 12 hs. de Santos — Paq. aust. "Laura", comm. Ottore Zaz, c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Porto Alegre e escs., 8 ds., 3 1|2 do Rio Grande — Paq. "Itapema", comm. Haskins, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Paraty e escs. 20 hs., 8 hs. de Mangaratiba — Paq. "Garcia", comm. Brasil, c. varios generos a Joaquim Garcia.

New-Port-Newns, 24 ds. — Vap. hesp. "Telesfora", comm. Fermin N. Bengoa, c. carvão a N. Maritima.

Rio Grande do Sul e escs., 17 ds., 3 1|2 do Rio Grande — Vap. "Tropeiro", comm. Arthur Corrêa, c. varios generos a Zenha Ramos & C.

Santos, 1 d. — Paq. all. "Halle", comm. C. Fuche, c. café a Herm Stoltz & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 18 hs. de Santos — Paq. hesp. "José Gallart", comm. P. Perez, c. varios generos a Juan Capplonch y Puerto.

SAIDAS NO DIA 1

Pernambuco — Vap. all. "Kydonia", comm. Eickbam.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Santa Catharina", comm. Wlingens.

Ibitsa (Hespanha) — Barca russa "Rhéa", m. Nyblow.

Cabo Frio — Hiate "Planeta", m. F. S. Silva.

Cabo Frio — Hiate "Gama", m. A. J. N. Oliveira.

Macahé — Hiate "S. João", m. A. J. Ricardo.

Pernambuco — Paq. "Maroim", comm. Elmano Rocha.

Amarração e escs. — Paq. "Natal", comm. Tito Evangelista.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itauna", comm. Meglivich.

Trieste e escs. — Paq. aust. "Laura", comm. Ettore Zaz.

Callão e escs. — Paq. ing. "Orcona", comm. Nite.

Villa-Nova e escs. — Paq. "Satellite", comm. Carlos Story.

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

2 Rio Grande, *Guahyba*.
2 Rio Grande, *Hedwig*.
2 Havre e escs, *Amiral Rigault de Genovilly*.
2 Portos do sul, *Tropeiro*.
2 Rio da Prata, *Espagne*.
2 Rio da Prata, *Malte*.
2 Santos, *S. Paulo*.
2 Portos do sul, *Itapema*.
2 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Callão e escs., *Oropesa*.
3 Portos do norte, *Iris*.
3 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
3 Trieste e escs., *Sofia Hoemberg*.
4 Liverpool e escs., *Terence*.
5 Portos do sul, *Itatiba*.
5 Portos do sul, *Itaipava*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Portos do norte, *Iris*.
6 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Portos do sul, *Anna*.
6 Victoria, *Minister Delleche*.
7 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
7 Amsterdam e escs., *Frisia*.
7 Southampton e escs., *Asturias*.
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Nova York e escs., *Vasari*.
9 Santos, *Cap Verde*.
9 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
10 Nova York e escs., *Tocantins*.

VAPORES A SAIR

2 Portos do sul, *Itapacy*.
2 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
2 Santos e escs., *Garcia* (6 hs.).
2 Bordéos e escs., *Atlantique* (12 hs.).
2 Bremen e escs., *Halle* (2 hs.).
3 Hamburgo e escs., *S. Paulo* (10 hs.).
3 Havre e escs., *Malte*.
3 Genova, *Rio Amazonas*.
3 Rio da Prata por Santos, *Amiral Rigault de Genovilly*.
3 Pernambuco, *Maroim*.
3 Barcelona e escs., *Espagne*.
3 Liverpool e escs., *Oropesa*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
3 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (1 h.).
4 Rio da Prata por Santos, *Sofia Hoemberg*.
5 Nova York, *Tapajós*.
5 Portos do norte, *Sergipe* (10 hs.).
5 Portos do sul, *Itapema*.
6 Barcelona e Genova, *Indiana*.
6 Caravellas e escs., *Guanabara*.
7 Santos, *Canoé*.
7 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
8 Portos do norte, *Jaguaribe*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
9 Southampton e escs., *Amazon* (12 hs.).
10 Nova York e escs., *S. Paulo*.
10 Pará e escs., *Bocaina*.
10 Rio da Prata, *Orion*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
10 Nova York e escs., *S. Paulo*.
10 Rio da Prata e escs., *Orion*.
10 Portos do norte, *Pará*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orcona, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos do norte, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa-Nova, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1, e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itauna, para Santos, Paraná e Rio Grande recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Laura, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Maroim, para Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Kydonia, para Recife, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Teixeirinha, para S. João da Barra, Victoria e S. Matheus, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Guahyba, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

S. Paulo, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da noite, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapacy, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Thespis, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

José Gallart, para Las Palmas, Vigo, Leixões e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—195ª loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de fevereiro de 1910—45ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

4072....	20:000$000	21806....	200$000
27570....	2:000$000	22057....	200$000
16960....	1:000$000	26050....	200$000
41653....	1:000$000	32200....	200$000
6586....	500$000	33542....	200$000
39963....	500$000	34300....	200$000
43360....	500$000	35228....	200$000
11208....	200$000	41862....	200$000
17253....	200$000	45960....	200$000
20205....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2187	6862	14188	15490	19382	21826
22482	24520	24927	25056	32664	33222
27962	37960	39418	42218	44007	46223
48490	48662	49719			

APPROXIMAÇÕES

4071	e	4073....................	200$000
27578	e	27580....................	100$000
16959	e	16961....................	50$000
41652	e	41654....................	50$000

DEZENAS

4071	a	4080....................	40$000
27571	a	27580....................	20$000
16951	a	16960....................	20$000
41651	a	41660....................	20 000

CENTENAS

4001	a	4100....................	8$000
27501	a	27600....................	6$000
16901	a	17000....................	4$000
41601	a	41700....................	4$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 33.

O escrivão da fiscalização, major *Manoel Augusto Milton*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 53ª extracção da 4ª loteria do plano n. 6, realizada em 28 de fevereiro de 1910.

Este plano é composto de 20.000 bilhetes.

PREMIOS DE 60:000$000 A 500$000

5813....	60:000$000	3656....	500$000
12330....	6:000$000	4817....	500$000
17314....	4:000$000	5111....	500$000
14121....	2:000$000	8563....	500$000
2435....	1:000$000	8362....	500$000
5369....	1:000$000	15012....	500$000
7051....	1:000$000	16942....	500$000
11624....	1:000$000	17193....	500$000
1950....	500$000	19119....	500$000
2138....	500$000	19289....	500$000

PREMIOS DE 200$000

15	1181	1300	3613	5178	5891
6278	6914	7003	8455	11592	13191
14148	15209	16425	16906	17783	18285
18379	18635				

PREMIOS DE 100$000

217	1592	2334	2403	2480	7049
7207	7814	7822	8093	8129	8404
8437	9902	12971	14723	15009	15352
15637	15807	15827	16351	17274	17649
17685	17750	18322	18482	18587	19856
19122	19703				

APPROXIMAÇÕES

5812	e	5814....................	500$000
12329	e	12331....................	400$000
17313	e	17315....................	300$000
14120	e	14122....................	200$000

DEZENAS

5811	a	5820....................	100$000
12321	a	12330....................	100$000
17311	a	17320....................	100$000
14121	a	14130....................	100$000

CENTENAS

5801	a	5900....................	40$000
12301	a	12400....................	40$000
17301	a	17400....................	40$000
14101	a	14200....................	40$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 20$000, exceptuados os terminados em 13.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Cantinho Filho*

Pag. 101.

Quem são?... Que me querem?... gemeu o desgraçado.

quella maneira quando caira em poder delles.

Mas o que se explicava na terra dos infieis não tinha razão nenhuma de ser em Napoles, num paiz amigo, tão perto da Toscana.

Como Florença, Napoles tambem é Italia... a patria commum; ha o mesmo sangue nas veias e fala-se a mesma lingua.

Aqui o rei não podia encarcerar arbitrariamente um dos subditos mais nobres do principe da Toscana. Devia-lhe, pelo menos, algumas explicações.

Por certo que os magistrados haviam de vir interrogal-o e elle poderia justificar-se.

Não precisamos dizer que Jacques San-Remo esperou debalde pela occasião de fazer brilhar a sua innocencia.

O ente diabolico que com as suas infernaes machinações o tinha feito encerrar no castello de Sant'Elmo queria essencialmente, como temos visto, abafar

carruagem de Juana e o sinistro bando que a acompanhavam estavam longe, correu para o cigano e deitou-se-lhe nos braços a chorar.

— Oh! obrigado! disse-lhe soluçando, obrigado pelo que acaba de fazer!... obrigado por Biondina!...

— Tive medo de não conseguir nada, disse Gino, mas emfim.. o céo foi clemente desta vez!...

XXXII

VOLTA OFFENSIVA

Mas o perigo não tinha desapparecido de todo.

Os que procuravam Biondina podiam voltar, por não terem encontrado os dois fugitivos na direcção que o cigano indicára.

Então desconfiaram que os tinham enganado e desta vez não deixariam de revistar o carro.

Era preciso pois sair daquelles sitios perigosos quanto mais depressa melhor.

A carroça poz-se a caminho aos solavancos. O cigano e Silvio iam á frente, perscrutando com os olhos a estrada e o campo. Djemma ia atrás e tambem espreitava os arredores. O Fiel precedia o pobre carro e por certo, melhor do que outro qualquer, poderia prevenir o dono da approximação do perigo.

Biondina continuava a descançar dentro do carro. O movimento do andar e dos solavancos não conseguiram acordal-a.

Esava numa prostração extrema e bem comprehensivel depois dos terrores e dos soffrimentos dos dias passados.

Uma noite sombria, sem lua, com espessas nuvens negras que escondiam a claridade desmaiada das estrellas, favorecia aquella fuga melancolica e lenta pela estrada cheia de pó, na fim da qual se avistavam as mil luzes de Napoles.

Mas o cigano não estava socegado.

— E' preciso absolutamente que deixemos este caminho, disse elle. Aqui não estamos em segurança. Aquella mulher e os bandidos que a escoltam hão de forçosamente vir por aqui para chegarem a Napoles e fatalmente nos encontrarão!

Pouco depois chegaram ás costas da collina do Pausillippo que a estrada atravessa antes de se entrar em Napoles, que estava na vertente opposta.

Quando chegaram ao sopé do monte, viram um atalho que se mettia pelas matinhas de murtas e oliveiras que lhe adornam os flancos.

— Vamos po raqui, disse Gino.

O carro metteu-se por aquelle caminho e depois de ter percorrido uma certa distancia parou.

O logar era propicio. De mais a mais, o atalho estava escondido pelas arvores.

Pareceu ao cigano que não merecia a pena ir mais longe.

— Não virão procurar-nos aqui, disse elle, e em caso de necessidade, neste atalho, por onde não póde passar mais de um cavallo, podiamos defender-nos... tenho armas!

Combinou-se portanto que passariam o resto da noite naquelle esconderijo natural.

Mas, para mais segurança, o cigano e Silvio resolveram ficar de vigia, revezando-se. Tambem podiam estar certos de que o Fiel havia de dormir o somno solto.

Assim se acabou, na solidão selvagem e na sombra espessa da floresta, aquelle dia tão terrivel para os fugitivos de Ischia.

Silvio, lembrando-se dos acontecimentos passados, ainda se considerou feliz por ter podido, até então, salvaguardar a liberdade de Biondina e a sua.

O futuro era ameaçador. Juana estava em Napoles e multiplicava-se para tornar a encontrar os fugitivos.

Silvio conseguiria encontrar os paes de Biondina antes que a megera infame a tornasse a apanhar?

Tal era o arduo problema que o filho de Gennaro tinha de resolver.

O valente rapaz, tinha além disso, um motivo de dôr pungente.

Pensava nos paes, a quem tinha deixado na desolação da mais assustadora catastrophe. Arruinados, despojados de tudo que possuiam, que sorte havia de ser a delles?

E quaes deviam ter sido a sua afflicção e os seus receios quando não vissem apparecer o filho mais velho, o seu Silvio,

SECÇÃO LIVRE

"Pensão Americana"

Os abaixo-assignados, proprietarios da "Pensão Americana", sita á rua Marechal Floriano ns. 174 e 176, declaram, a bem de seus creditos, quer particulares quer de seu estabelecimento, que não se entende com elles a noticia que alguns jornaes desta capital hoje publicaram, a respeito de dinheiro falso e da consequente diligencia policial.

A "Pensão Americana", pois, continúa a ser uma pensão familiar honesta, proba, socegada e commoda, como tem sido até hoje, e como seus freguezes bem conhecem.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1910.
Margarido Pires & Hercules.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para o novo e importante plano da loteria a extrair-se amanhã, o qual, jogando apenas com 8.000 bilhetes, tem o premio de 30:000$000.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios, membros da assembléa deliberativa, a reunirem-se, na sala do edificio social, sexta-feira, 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Ordem do dia:

Resolver, de accordo com o art. 85, paragrapho 2º, dos estatutos, sobre uma medida adoptada pelo conselho administrativo.

Em 2 de março de 1910.

Bernardo Gomes, 1º secretario.

Formicida Schomacker

Illmo. sr. dr. presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. — Schomacker & C., fornecedores dessa Sociedade, vêm perante v. ex. requerer que atteste se até a presente data houve qualquer reclamação dirigida a essa Sociedade em desabono do formicida «Schomacker».

Certifique-o que constar. — W. Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

«Em cumprimento do despacho supra, certifico que não tem havido até a presente data reclamação alguma dos socios desta Sociedade, aos quaes tem sido fornecido o formicida «Schomacker», havendo mesmo uma carta do sr. Camillo Martins Lage, fazendeiro na Estação do Commercio, E. de F. C. do B., fazendo elogios a esse producto. E' o que me cumpre certificar por ser a expressão da verdade.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1910. — *João Fulgencio de Lima Mindello*, Director 1º secretario.»

Loterias da Capital Federal

Extrahe-se sabbado, 5 de março, a grande e extraordinaria loteria de **200:000$** por **15$000**.

Henriqueta Rosa Lopes

Agradece á professora d. Maria Emilia dos Santos Leite, o obsequio de se fazer representar no enterro de meu finado marido, e mais outros favores, que jámais me esquecerei.

Desta que muito lhe agradece,
Henriqueta Rosa Lopes.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

20:000$000, amanhã.
60:000$000, em 7 do corrente.
100:000$000, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam 2$000, 15$000 e 8$000.

DECLARAÇÕES

A' praça

Mello Sampaio & C., com fabrica de ladrilhos á rua S. Christovam n. 433, participam aos seus amigos e freguezes, que o sr. João Manoel de Mello é nosso interessado e gerente da mesma fabrica.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1910.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de Portos e Costas e de accordo com o art. 153 do decreto n. 6.617 de 29 de agosto de 1907, será vendido em leilão, no dia 19 de março do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na parte N. da Ilha das Cobras, por encarregado de diligencias e na presença do sr. capitão do porto: 40 taboas, 16 estacas e 8 barrotes que se acham depositados no Soccorro Naval, provenientes da demolição de uma ponte que clandestinamente fôra construida no porto da Olaria, Engenho da Pedra, visto não terem sido reclamados pelo seu proprietario; sendo o producto do leilão para fazer face á indemnisação do serviço da mesma demolição.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1910. — *José A. Ayrosa*, secretario.

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a segunda chamada para a prova escripta de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, para admissão no curso de marinha, terá logar no proximo dia 2 de março, ás 10 horas.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 e 15 minutos.

Escola Naval, 26 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de S. Christovão)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 3 de março, até ás 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P, 155/60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de 7 cavallos de força effectiva, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;
Um rheostato para o motor;
Um eliminador de areia, com as competentes juntas e gachetas;
Um interruptor tripolar de 30 ampères;
Tres seguranças com fusiveis até 30 ampères.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento, deverão apresentar-se habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia, fazendo previamente a caução de 200$, na Directoria de Contabilidade da Guerra.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste departamento.

4ª divisão, 25 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Concertos no escaler n. 9

A commissão de compras deste departamento recebe propostas no dia 3 de março, para concertos no escaler n. 9, abaixo especificados:

Substituição do cobre do fundo, de duas taboas da cinta e verdugos, de quatro cavernas e seis braços, forro da bordo, bancos, collocação de roda de prôa com chapas de metal, seis forquetas de ferro, paneiros, leme e meia lua, concerto do carro de pôpa, calafeto geral e pintura.

As pessoas que pretenderem contratar esses concertos, deverão previamente habilitar-se neste departamento, até o dia 2, no meio-dia, na fórma das disposições em vigor, e fazer a caução de 200$ na Directoria de Contabilidade da Guerra.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, e declarar, que se sujeitam ás multas e mais disposições em vigor.

4ª divisão, em 25 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Departamento da Administração da Guerra

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Manganez

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda para acquisição de 280 toneladas de minerio de manganez, até ás 2 horas do dia 3 do fluente.

Departamento da Administração da Guerra, 28 de fevereiro de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	072	Porco
Moderno	764	Leão
Rio	301	Avestruz
Salteado		Tigre

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 420

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 86, Cattete. 2249

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobilados e com pensão, a pessoas de todo o respeito, com magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio, preços baratissimos, na rua do Rezende n. 154. 2275

ALUGA-SE uma sala de frente; rua do Hospicio n. 136, trata-se no Parc Royal. 1670

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1392

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacetee Bragança, á rua Maranguape n. 6, largo da Lapa. 83

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo cozinhas separadas, grande terreno, muita agua, com lindos recreios, tendo jardim, de 25$ a 60$, quartos a moços solteiros de 20$ a 40$, logar fresco; rua Malvino Reis n. 180. 2113

ALUGAM-SE commodos, proprios para pequenas familias; na rua Padre Miguelino n. 69, Catumby. 2306

ALUGA-SE, a rapazes do commercio, um quarto grande, com tres janellas, em casa de familia; na rua da Constituição n. 50, sobrado. 2286

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas, para escriptorio, consultorio, etc., por preço modico; na rua da Constituição n. 50, sobrado. 2287

ALUGAM-SE duas salas de frente; na avenida Mem de Sá n. 32, sobrado. 2295

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua de São Leopoldo n. 45, propria para pequena familia; as chaves acham-se no n. 41 e trata-se na rua Flack n. 138, estação do Riachuelo. 2301

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana numero 78, proprio para negocio, escriptorio ou costureira. 2309

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, engommadeiras, meninos e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2306

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com todo o asseio, em casa de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60. 2322

ALUGA-SE uma ama secca, de côr, para uma creança, ordenado 25$; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2384

ALUGA-SE, por 35$, uma preta que cozinha, lava e dorme no aluguel; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2385

ALUGA-SE uma boa e arejada casa; na rua Senador Furtado n. 114; trata-se no n. 116.

ALUGA-SE o armazem com 9 portas da travessa do Paço, esquina da rua do Cotovello; trata-se no sobrado. Serve para qualquer negocio. 2388

ALUGA-SE o predio da rua D. Bibiana 99, Fabrica das Chitas; a chave está na quitanda e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, loja. 2407

ALUGA-SE um grande porão habitavel por 50$, serve para deposito de material, tintas, etc.; rua Santa Luzia 196. 2424

ALUGA-SE por 50$, grande aposento de frente, com sala e quarto; na rua dos Invalidos 185. 2423

ALUGAM-SE dois bons quartos, em frente dos banhos de mar, juntos ou separados, com pensão, a casal ou moços respeitaveis, mobilia-se, querendo, em casa de familia, preço modico; rua Santa Luzia 196. 2425

ALUGA-SE por 50$ uma sala e alcova a um casal, em casa de um só casal; a casa tem um grande quintal e abundancia d'agua; trata-se na rua Polyxena 39, Botafogo. 1392

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Frei Caneca n. 71, moderno. 2403

ALUGAM-SE a homens de tratamento ou a moços respeitaveis e socegados, dois excellentes quartos de frente e bem mobiados; na rua Conde de Baependy n. 90. 2405

ALUGAM-SE dois grandes salões juntos ou separados, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da de Gonçalves Dias n. 26. O salão da esquina tem installação electrica, e um bom escriptorio no 1º andar; trata-se no mesmo, Alfaiataria. 2400

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Santa Christina n. 100, moderno; as chaves estão no n. 102; trata-se á rua do Rezende 97. 2494

ARRENDA-SE ou aluga-se para negocio, uma magnifica chacara, contendo mais de 3.000 roseiras, além de outras plantas, tem agua encanada para diversos tanques, possue um magnifico rio; trata-se á rua de Santa Rosa n. 13, Nictheroy. 2227

ALUGA-SE por 35$ uma cozinheira, que tambem lava, em casa de pequena familia; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2409

ALUGA-SE por 25$ uma mocinha para ama secca, afiançada; á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2410

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite nova, carinhosa, sadia e sem filhos, tem attestado; á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2411

ALUGA-SE uma sala grande e independente, para pessoas decentes; na travessa do Commercio n. 6. 3240

ALUGAM-SE uma boa sala e quartos, juntos ou separados, pintados e forrados de novo, por 40$, com direito á cozinha, quintal e banheiro, em casa de familia; na rua Itapirú n. 34. 2382

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a moços do commercio, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 137, moderno. 2376

ALUGA-SE uma grande sala de frente, e banhos de mar, a casal ou a moço respeitavel e mais tres quartos, serve para uma familia, tudo com pensão, em casa de familia, preço modico; rua de Santa Luzia n. 196. 2383

ALUGA-SE o predio á rua Muriquipary n. 77-C, por 130$ (Piedade), tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, gaz e agua com abundancia; as chaves estão por favor na rua da Capella n. 36 (defronte) e trata-se com o sr. Paiva, á rua do Ouvidor n. 160 (Confeitaria Paschoal). 2360

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua Gonzaga Bastos n. 63, com duas boas salas, dois bons quartos, dispensa, cozinha e terreno, pertinho dos bondes Andarahy e Aldeia Campista; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394. 2344

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada, e um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25.

ALUGA-SE o lindo sobrado da rua do Rezende n. 81, tem grande quintal; trata-se na loja.

ALUGA-SE, arrenda-se ou vende-se um sitio, com casa e bastante terreno, tres minutos dos bondes da Bocca do Matto; trata-se na rua Cachamby n. 250. 2343

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2335

ALUGAM-SE boas salas e quartos, a casaes e cavalheiros. Pensão Marina, á rua Marquez de Abrantes n. 18.

ALUGA-SE um sobrado, com duas salas, dois quartos, cozinha, dependencia necessaria, banheiro, agua no mesmo andar, aluguel 80$ mensaes; na rua Teixeira Bastos n. 301, moderno, Cattete, morro da Candelaria. 2363

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 2373

Na Capital Bahiana

Attesto que, na minha clinica, e para os casos de syphilis secundaria, tenho aconselhado o emprego do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira e sempre com resultados satisfactorios. — Dr. *Durval M. da Silva Braga.*
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ALUGA-SE, por 20$, a empregada ou operario sem creança, bom commodo, independente, nos fundos; rua Joaquim Meyer; informa-se na venda, em baixo, da esquina. 2375

ALUGAM-SE a 40$ e 50$, grandes commodos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE por 300$000 o sobrado da rua Aqueducto 92, A, com 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. As chaves estão junto, no armazem Vista Alegre; trata-se na rua Alzira Brandão 13, Engenho Velho. 2073

ALUGAM-SE quartos arejados; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete. 1971

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados, com pensão, a casaes ou rapazes de tratamento, casa de familia de tratamento, moveis e casa nova; rua do Cattete n. 242, sobrado. 2154

ALUGA-SE um magnifico quarto, independente e com pensão; na rua da Lapa n. 95. 2166

ALUGAM-SE os predios da rua Pedro Americo ns. 82 e 90, com todas as accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 82, loja de carpinteiro; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2170

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 2182

PRECISA-SE de uma senhora séria, para serviços domesticos, que durma no aluguel; na rua Senador Pompeu n. 142. 2315

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de casal sem filhos; informa-se na rua de S. Clemente n. 168, casa n. 21. 2357

PRECISA-SE de agentes cobradores; na rua General Camara n. 172 — Auxiliadora Medica.

PRECISA-SE de um official de bombeiro e gazista; na rua do Cattete n. 125. 2311

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua da Relação n. 47. 2292

ACTOS FUNEBRES

Dr. Luiz Delfino dos Santos

A familia do dr. LUIZ DELPHINO DOS SANTOS, manda rezar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia do seu fallecimento, e para este acto, convidam os seus parentes e amigos.

Actor Peixoto

Augusta Lapa Peixoto Guimarães, agradece aos parentes, amigos e collegas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, ANTONIO PEIXOTO GUIMARÃES, e de novo os convida para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, pelo que, desde já se confessa eternamente agradecida.

Felicidade Perpetua de Jesus

Ludgero Barbosa, Manoel Coutinho [illegible] nheiro da finada FELICIDADE PER[illegible] noel Magalhães, filhos, neto e compa[illegible] Barbosa, Francisco N. Barbosa e [illegible] PETUA DE JESUS, convidam os seus amigos para a missa de setimo dia, que, por alma da mesma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 horas.

João Baptista Cirio

Viuva e filhos do finado convidam os parentes e amigos para assistirem hoje á missa de mez, que terá logar na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro, para hotel; na rua Barão de Mauá n. 10, Nictheroy, Ponta d'Areia. 2312

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia; trata-se na rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim, loja.

PRECISA-SE de um menino de conducta afiançada, para serviços leves de uma familia; na R. S. P. 200 2354

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão de S. Felix n. 147, sobrado (moderno). 2332

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial, para casa de familia; á rua Polyxena n. 63, Botafogo. 2422

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Carioca n. 52, 2º andar. 2413

PRECISA-SE de uma moça para serviços domesticos; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama [illegible] annos; na rua S. Luiz Gonzaga n. 239. 2396

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga. Mangue.

VENDEM-SE, compram-se e [illegible] moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

A 3$500 !!!

Um lindo côrte com 9 metros de Etamine côr lisa, só se encontra no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE um bom violino Schuster, completamente novo, por preço reduzido; na rua da Matriz n. 16, Botafogo. 2224

VENDE-SE uma vacca, dando leite, com cria nova, e femea, por 350$; ver e tratar com o sr. Martins; rua V. Nictheroy n. 30, antiga estação da Mangueira. 2242

VENDE-SE, muito barato, uma armação de madeira, tres balcões e uma escrivaninha, tudo em bom uso, e serve para qualquer negocio; ver e tratar na rua dos Andradas n. 31, Casa Carvalho. 2337

VENDE-SE um magnifico chalet, em centro de terreno, com duas salas, cinco quartos; na rua do Campinho n. 137, Cascadura e trata-se na rua Theodoro da Silva n. 76, Villa Izabel. 2341

VENDEM-SE finos bombons paulistas, de ovo, manteiga, nozes, figos, tamaras, chocolate, côco queimado, côco e leite, banana e sortidos, por atacado e a varejo; no deposito, á rua Evaristo da Veiga n. 111. 2251

Morins !!!

Proprios para roupa branca a 4$000 a peça!!! é só no **«Paraiso das Andorinhas»!!** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1776

VENDEM-SE predios e fornece-se dinheiro para concertos dos mesmos; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart, juros baratos.

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 25$, canarios a 10$000; rua Francisco Muratori n. 112. 1260

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves, á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 2100

VENDEM-SE moveis de superior qualidade, a 2$ semanaes; na rua de S. Pedro n. 279, com o sr. Pereira, mobiliam-se casas, por completo.

Enxovaes para casamentos

Unica casa na cidade que vende barato e tem bom sortimento é o **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE de particular, uma superior vacca, legitima, tourina, teve o filho ha um mez; para ver e tratar na rua Haddock Lobo n. 321. 2324

VENDEM-SE um cavallo marchador, dá sella para senhora, e carro e uma vitella da 1ª barriga, tourina legitima; na rua da Serra n. 49-D, Engenho Novo. 2319

VENDE-SE, no Meyer, boa casa, construcção solida, com cinco quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro e tanque, tendo grande chacara por preço barato; informações com o balanceador Carvalhosa, á rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, das 11 ás 4 horas. 2226

VENDEM-SE por 70:000$, dois predios, á rua do Riachuelo; por 26:000$, uma boa casa, na mesma rua; por 38:000$, quatro predios, na cidade Nova, rendendo 550$ mensaes; trata-se na rua Gonçalves Dias 85, com o Brito. 2393

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 35 de fundos, com moradia, rua Curupaity n. 143, Engenho de Dentro, proximo ao ponto dos bondes, por 1:500$000. 2397

VENDE-SE um pequira alazão, marchador; á rua Tenente Costa n. 80, Todos os Santos. 2329

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy numero 107. 2353

R. Cerqueira & C. — Rua Luiz de Camões numero 54 — Perdeu-se a cautela n. 7.521, esta casa. 2358

Só para senhoras !!!

Camisas, calças, corpinhos, saias, meias, blusas, fazendas e muitas outras miudezas no **«Ao Paraiso das Andorinhas»**. Unica casa na cidade que está vendendo verdadeiramente barato. — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

MANTIMENTOS — Carne, kilo, $800 e $860; feijão preto, $120; assucar, kilo, $360 (para 15 kilos, $340); farinha fina, $120; arroz, $340 e $400; cebolas grandes, restea, $600; alhos $400; feijão de côr, $100; manteiga mineira, especial, lata grande, 1$400; alcool, litro, $380!; banha lata, 1$100, e muitos outros generos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 158 (praça Onze de Junho). *Manda-se a domicilio e para as estações de estrada de ferro e bondes.* 2340

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 15.551, desta casa. 2351

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos legaes, barato; á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2412

desapparecido ao mesmo tempo que Biondina?

Silvio podia bem ter mandado noticias suas aos infelizes paes.

Mas a quem havia de confiar uma missão tão importante? Não seria ao mesmo tempo descobrir onde Biondina estava?

O rapazinho resignou-se prudetemente ao silencio.

— Hão de desculpar-me, pensou elle, quando souberem que procedi assim para defender melhor a filha de San-Remo!...

Ao nascer do sol, Gino deu o signal da partida. A noite fôra serena. Juana e o seu bando de *bravi* disfarçados em lacaios não tinham apparecido, Gino felicitava-se pela astucia que tivera.

— Temos agora algumas horas a nosso favor! disse elle comsigo. Podemos chegar sem estorvo á feira, onde estas creanças estarão em segurança no meio da multidão.

Biondina ainda estava a dormir quando o pequeno bando se poz outra vez a caminho. Mas o movimento do carro acordou-a.

A meiga creança appareceu logo ao lado dos seus salvadores.. Não sabia nada das afflições que houvera na vespera... Ganhando forças novas num somno benefico, tinha-se passado a fadiga e tornára a apparecer-lhe nas faces o encarnado juvenil.

Quando soube por Silvio o que se tinha passado emquanto ella dormia, sentiu uma commoção facil de comprehender. Mas acima do seu susto bem legitimo prevaleceu um sentimento mais nobre: o da gratidão.

Num impeto de reconhecimento, com a sua voz angelica e suave, agradeceu a Gino que com a sua coragem e sangue frio tinha subtraido ás buscas da carcereira.

Dahi a pouco os ciganos chegavam ao termo da viagem.

Na multidão turbulenta, muito occupada ou alegre que se apertava na feira, o humilde carro dos ciganos passou despercebido.

Foi para um terreno vago onde estavam reunidos muitos vehiculos do mesmo genero.

Era o sitio designado aos feirantes, aos ciganos e aos saltimbancos para pôrem os seus carros.

No correr do dia, emquanto Gino tinha saido para exercer nos arredores a sua profissão ambulante, entrou um bando de homens de caras patibulares naquella cidade estranha e ruidosa.

Aquelles individuos, armados até aos dentes, maltratavam as mulheres, batiam nas creanças e moiam de pancadas as pessoas que queriam resistir.

Emquanto os bandidos enchiam de terror aquella pobre gente, outros revistavam os carros dos infelizes nomades que não comprehendiam nada daquella singular aggressão.

— Não nos pódem roubar nada, diziam elles. Somos tão pobres!...

Aquelles miseraveis agentes do renegado Cesar Gyrés, queriam commetter, naquella verdadeira cidade de miseria, um roubo infame.

O bando de *bravi* tinha ido ali para procurar e raptar Maria de San-Remo.

Para chegarem a esse fim criminoso, não hesitava em derramar sangue!

Silvio tinha visto o ataque.. e comprehendia bem donde elle vinha.

Por felicidade, os bandidos tinham muitos carros para revistarem antes de chegarem ao do Gino.

O filho do pescador de Ischia deu um pulo.

Pegou na pequena Maria pela mão e exclamou, levando-a comsigo:

— Depresa! Biondina, depresa! fujamos!...

— Para onde vão? perguntou Djemma com inquietação.

Silvio respondeu:

— Vamos metter-nos pela multidão... no meio das ruas.. naquella immensidade de casas.

E apontava para a cidade, enorme labyrinho de tijollo e de marmore, com os terraços floridos, os beccos sombrios e as torres das egrejas.

— Adeus, minha boa Djemma e obrigada! disse a filha de Myriem com a sua voz suave. Nunca me esquecerei dos que foram ternos e caritativos para mim... como a senhora e o seu marido... Lem-

brem-se sempre da pobre Maria de San-Remo... Adeus!...

— Adeus, meus filhos! disse a mulher do cigano, com os olhos banhados de lagrimas. Adeus! o céo os proteja... visto que não lhes podemos servir de mais nada!

Maria e o seu moço defensor, acompanhados pelo Fiel, tinham desapparecido no dedalo infinito da cidade populosa onde formigava uma multidão immensa.

XXXIII

NO CASTELLO DE SANT'ELMO

Emquanto a pequena fugitiva conseguia que lhe perdessem as pisadas, havia duas pessoas que a procuravam sem descanço.

Mas como os fins eram differentes!...

Colibri, o coração de ouro, todo cheio de dedicação sublime, consagrava os seus esforços á nobre missão que impuzéra a si proprio. Queria restituir Mimi á sua mãe.

Juana Morterol, alma vil, só pensava em a encontrar para a entregar a Cesar Gyrés, o homem cubiçoso, o avarento sinistro que desejava o thesouro de San-Remo.

Terna victima!... innocente e angelica creatura!.. como a sorte é cruel para ti e com que ironia feroz rodeia a tua infancia infeliz!...

A mulher que quer outra vez raptar-te e o homem que se esforça por te entregar á felicidade da familia, — a negra Juana e o bom Colibri, — não sabem que estás ali, tão perto delles.

E quando os teus olhos azues sonhadores se estendem pelo panorama cheio de sol do golfo de Napoles, vem-te por acaso á idéa que a tua mãe, a tua boa mamã Myriem, está adeante, pensando sempre na querida menina que desappareceu, numa daquellas casinhas brancas tão bonitas que vês no sopé do Vesuvio?...

E Jacques, o teu pae, a quem estimas tanto, poderá a tua imaginação infantil representar-t'o gemendo no fundo de um carcere negro, naquella grande cidade que com as suas muralhas fórma uma especie de columna?...

O castello de Sant,Elmo, é o nome que ainda hoje tem aquella antiga fortaleza, e prisão de Estado.

Nos nossos dias, não está ella por certo em relação com os progressos da artilharia moderna, mas isso não impede que todos os viajantes que passam por Napoles vão visitar aquelle monumento historico de onde se gosa um dos mais bellos pontos de vista do mundo.

Situada no cume de um monte que domina a cidade, a soberba cidadella serviu muito mais vezes, no tempo dos reis, para dominar com os canhões o pôvo turbulento do que para risistir aos inimigos de fóra.

Depois de terminada a insurreição, depois de uma daquellas repressões que, de quando em quando, salpicam com uma nodoa de sangue a historia da voluptuosa Napoles, as casamatas do forte serviam de prisões e ás vezes de sepulchro aos rebeldes.

Mas se tudo isso não é hoje sinão uma recordação historica, uma curiosidade que se mostra aos viajantes, na época em que se passa a nossa historia, o castello de Sant'Elmo estava em todo o seu esplendor de fortaleza inexgutavel e de sombria Bastilha.

Foi para lá que, depois do mysterioso attentado do Pausilippo, levaram Jacques San-Remo, coberto de ferros e amordaçado, por ordem do seu mortal inimigo Cesar Gyrés.

Que tristes e [illegible] idéas vieram assaltar o coração nobre e altivo do heroe quando se viu mettido no horrivel carcere como se fosse o ultimo dos malfeitores!

Comtudo dizia comsigo que aquillo não...

Comtudo dizia comsigo que aquillo não podia durar sempre... Os turcos, de quem fôra captivo noutro tempo, tinham-no encerrado na Torre do Silencio... isso comprehendia-se! A lei de Mahomet não tem compaixão com os *giaurs* prisioneiros. Elle, que fôra por muito tempo o implacavel vencedor dos barbarescos, não se podia admirar de ser tratado da-

Só é calvo QUEM QUER—Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

AOS SRS. PASSAGEIROS que retiraram hoje suas bagagens da Alfandega, roga-se a fineza de entregar no mesmo armazem, um annel de brilhantes e uma saphyra que por descuido cairam em algum volume. 2338

"Depilol" Pizarro—Preparado do pharmaceutico Alfredo Lopes — Premiado nas exposições Nacional de 1908, de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 4$000, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 91 e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

PERDEU-SE, na rua da Quitanda, proximo á rua do Ouvidor, um broche de ouro com uma pedra de brilhante no centro. Gratifica-se a quem o achou e queira leval-o á rua da Alfandega numero 161, 1º andar. 2340

Só para homens ! ! !

Camisas, ceroulas, pijamas, collarinhos, gravatas, meias, etc. Procure na casa que está vendendo mais barato estes artigos. **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

A INFELIZ mãe Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 5 as 9 ás e da 1 ás 4.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos **engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.**

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Colchas grandes

a 3$500 ! ! ! só para reclamo, na casa **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Gonorrhéas

22 annos de successo

Marca registrada Capivara

Cura garantida em dias das GONORRHE'AS e FLORES BRANCAS, por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CESTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o **Licor de Alcatrão Composto** de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 212 — RIO DE JANEIRO —

Loteria da Candelaria

Concedida pelo governo municipal em beneficio do Hospital e Asylos da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

EXTRACÇÕES PUBLICAS

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade e fiscalização dos governos Municipal e Federal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

1ª extracção do plano n. 12 em que só jogam **6.000 bilhetes** inteiros, divididos em meios e decimos, amanhã

Premio maior **15:000$000** Premio maior

Preço do bilhete inteiro 8$400 incluindo o sello

Em 17 do corrente, 2ª extracção do plano n. 12, premio maior 15:000$000.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro da irmandade, sr. José Fernandes Pereira, e os do interior acompanhados da importancia para porte e registro.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 têm o desconto de 5 %.

Escriptorio: Avenida Central n. 59

Caixa do Correio n. 48 — Telephone 2848

GONOL

Adoptado officialmente no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarisados do Brasil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica** das **ulceras** e de todas as **doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o **Gonol** é o especifico das doenças das senhoras (**leucorrhéa, flores brancas, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro........ 5$000
Meio vidro........ 3$000

M. F.
Saudade

Capas de borracha

A fabrica de **Henrique Schayé**, da rua do Senado, 295, mudou-se para a Avenida Central n. 17. Telephone 762.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas e desejaes encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado VIGOR vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho que dizer-vos, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em **experiencia propria**, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, e jaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, **impotencia**, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres nem tão pouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventada.

Se, fazendo um esforço, desejaes seguir os conselhos que eu vos dou, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Si procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositalmente tiverdes perdido.

Acredital que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas a quem tenho devolvido a virilidade e confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa—Experimentai-a.

O livro **VIGOR** é distribuido neste escriptorio **gratuitamente** ou enviado pelo Correio contra recibimento de

NOME ______

RESIDENCIA ______

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 20, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

ELEIÇÕES

O Bazar Colosso, victorioso sempre avisa que este mez de Março apresentará ao respeitavel publico pechinchas em preços e superior qualidade de todos os artigos. Temos esplendido sortimento de linho para vestidos, linho para vestidos 800 rs., linho branco largo encorpado vestidos 1$100; linhos lisos das melhores cores modernas um metro e 20 de [illegible] 2$500, linho branco 2 metros e 20 de largura 3$800, esplendidas applicações e [illegible]; entremeio linho cores modernas tres dedos de largura 800 o metro; 6$100 a peça [illegible] do Norte, rendas de filó moderno, ditas valencianas, bordados para enfeite [illegible] as larguras, tecidos bordados abertos largos 1$100 o metro. Livros para collegios cestas para creanças para collegios; lã e linho para bordar, talagarça, agulhas marcar, agulhas de crochet, calçados fortes de creança. Todos os dias entram artigos de novidades para o Bazar Colosso. Morim de todas as qualidades, malas, roupas, bahús de todos os tamanhos, Colchões, travesseiros, almofadas. Vinde ver e acreditar, á Rua Haddock Lobo n. 4, Bazar Colosso.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL .... 500:000$000

Séde: **Rua do Hospicio n. 25** — Telephone n. 1.173.

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo. Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da **EQUITATIVA.** Conservação do predio durante o prazo do pagamento.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se um cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Sinnas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

Vista aos cegos — Aconselhamos a quem soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

MOVEIS

Dormitorios de canella, superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 380$; sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; espelhadas, 180$ e 228$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes» commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ e 60$; commodas, a 35$; cadeiras austriacas, 105 a 120$; e de balanço, 35$ a 50; ditas americanas, dozia 38$; guarda-comidas, a 120$; mesas de escripta, 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50; ditas de vinhatico, 30$ e 35$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda comidas, 50; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de crina, 30$ a 35$; ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 14$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Aqui se vendemos barato garantimos tudo o que vendemos.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)
Leão dos Mares

Estomago — curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Em o Livro [illegible], 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

A SAIA ELEGANTE vende a prestações mensaes costumes de linho branco e de cores, ditos de lã de cor e pretas (não tem sorteio), rua da Carioca n. [illegible], sobrado.

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO — CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO — CAIXA 745

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
178—92		190—1ª	
20:000$000		30:000$000	
POR 1$600		POR 1$600	

Sabbado, 5 do corrente

171—9ª

Grande e extraordinaria Loteria Federal

POR 15$800 **200:000$000** POR 15$800

Sabbado, 19 do corrente

181—10ª

100:000$000 POR 6$400

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse no ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias do Brazil, e com os unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

Blusas de ponginéte

Artigo chic com entremeios de rendas a 3$000 ! ! ! encontra-se no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

DENTISTAS

Aluga-se o primeiro andar para dentistas.

110 Rua Sete de Setembro. 2378

Se quereis alongar a vida, gosar saude e ter excellente disposição para o trabalho, recorrei ao incomparavel depurativo

DIAS AMADO

O Rei dos Depurativos !

(Sem mercurio)

O MAIS TERRIVEL E IMPLACAVEL INIMIGO DE TODAS AS DOENÇAS PROVENIENTES DE IMPUREZAS DO SANGUE.

Garantimos sem receio de sermos desmentidos, que doença alguma, especialmente **syphilis ou rheumatismo; dores nos ossos ou chagas cancerosas; ulceras ou feridas, escrophulas ou eczemas, erupções de pelle ou qualquer outra** proveniente de viciação do sangue, resiste ao uso deste maravilhoso depurativo, quando respeitadas as instrucções que acompanham os frascos, as quaes devem ser seguidas á risca.

Milhares de curas comprovadas, demonstram a suprema efficacia deste divino depurativo !

ATTENÇÃO: — O legitimo **Depurativo Dias Amado** (não é Izana), é, no Brasil, o unico medicamento que tem o brilho de garantia na convenção Universal de M. de França; **foi licenciado pelo governo federal por decreto especial, e é o unico premiado com cinco medalhas de ouro e nove diplomas de honra !** Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil; na pharmacia Lima á rua da Uruguayana n. 119 e no deposito geral do depurativo nesta capital: DROGARIA BERRINE, RUA DO HOSPICIO N. 18, RIO DE JANEIRO.

Cinematographo

Vendem-se fitas sortidas, a 300 rs. o metro; collecções variadas escolhidas, sendo: comicas, dramaticas, phantasticas, naturaes, etc.; negocio garantido, pois são fitas escolhidas e para capricho, de success garantido, e de bom estado.

Remette-se para o interior qualquer quantidade, fazendo-se a escolha com conscienciosa ou de accordo com a vontade do comprador.

Trata-se com o sr. Saihtam Arres. Recados:—Andradas, 19.

Concurso de revisores

PARA A

IMPRENSA NACIONAL

Manual do Typographo

LIVRARIA ALVES

Ouvidor N. 166

MILA

BRILHANTINA CONCRETA COM PETROLEO

Fixa a cor dos cabellos ao contrario das outras brilhantinas que pouco a pouco tornam os cabellos russos e promovem a quéda dos mesmos.

A MILA

dá nova vida á raiz dos cabellos.

Perfume superfino, absoluta ausencia do cheiro do petroleo.

MILA

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral; 66 RUA URUGUAYANA 66 (Antigo 60)

Exigir sempre este nome

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2370

Não comprem ! ! !

Fazendas, armarinho, roupas brancas e artigos para homens sem ver primeiramente o sortimento e os preços que está vendendo o **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcelana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2371

Curso de madureza para qualquer escola. **Diurno e nocturno, madureza geral, 6$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35.**

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2368

CAPYL

Para os cabellos

dá Belleza e Formosura, pois que usando-o, obtem-se os mais lindos cabellos. Limpa a cabeça, faz desapparecer a caspa, tonifica os bulbos pilosos, dando-lhes força e vigor, faz nascer cabellos e torna-os sedosos e abundantes.

Vende-se em todas as boas casas de Perfumarias, Drogarias, Pharmacias e Barbeiros, Vidro, 3$000; pelo correio, 4$000.

Pedidos á Luiz Duarte, rua Gonçalves Dias 41—Rio— Telephone n. 3.061. Premiado com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908, e Internacional de 1909.

Saias brancas

com rendas largas e fortes a 3$800 ! ! ! procure no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

FUMO chinez, claro, kilo, 5$500; desfiado para fardo, 10 o|o de abatimento; na rua Larga n. 138. — Triumpho. 2090

Enxovaes para baptisados

Quem melhor sortimento tem e vende mais barato é o **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2369

Por 5$000 1|2 duzia

Encontram-se no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** toalhas de **puro linho.** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

POR ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotuejas, assaduras, empingens, caspas o **sabonete mentholado** de R. Kount. Rua Sete de Setembro 127.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Ao Paraiso das Andorinhas

E' hoje a casa mais procurada, pois é a unica na cidade que está vendendo barato ! ! ! Fazendas, armarinho e artigos para homens.—AVENIDA PASSOS 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

GOIABA — Compra-se qualquer quantidade desta fruta; rua D. Manoel n. 33, fabrica.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

4$000, concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpesa, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. 2281

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 °|. ao anno Doc. n. 1.036 R de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

UM SENHOR

que esteva atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891—Rio de Janeiro.

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou renes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde suplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «Paschoal» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 °|°, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Foi o unico premiado na Exposição Nacional com **Medalha de ouro como consta no «Diario Official», de 14 de dezembro de 1908.**

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens

PASCHOAL VAZ OTERO

75 — Rua do Hospicio — 75

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

TRABALHADORES — **Pedreiros e cavouqueiros, precisa-se; á rua Visconde de Inhaúma, 80, 1º andar.**

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Microscopios de C. Zeiss

Recebeu-se um sortimento para bacteriologia, de differentes combinações proprios para instituto, clinicos, pharmacias e estudantes; bem como binoculos prismaticos de Zeiss e de Huet; no deposito de instrumentos de engenharia, da Fonseca Machado & Irmão, á rua da Quitanda 113.

Fornece-se o catalogo de 1910. 713

Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchites asthmatica e tosses chronicas, innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria. 3$000.

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Gymnasio Baptista Americano Brasileiro
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 11
(Largo da Segunda-feira)
Jardim da Infancia

Cursos: primario, complementar e gymnasial.

Acham-se abertas as aulas

Conservatorio Livre de Musica
RUA DO CARMO 53

Estão funccionando regularmente todas as aulas deste estabelecimento.

LEILÃO DE PENHORES
Em 8 de março de 1910
Adalberto de Andrade
227—RUA 7 DE SETEMBRO—227

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.